A imprensa brasileira e o cinquentenário do "Correio da Manhã" [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA  IMPRENSA



ANO 3 – N.º 455 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 15 de junho de 1951 SEXTA-FEIRA

VIDA MAIS CARA DEPOIS DO NOVO GOVERNO

"Danton, como Eminência Parda, quer implantar alguma coisa diferente", diz o deputado getulista Benedito Mergulhão



Benedito Mergulhão

A propósito de sua posição no PTB, o sr. Benedito Mergulhão fêz-nos as seguintes declarações:

— Não se trata de largar o PTB. Se bem que a orientação seguida pelo sr. Danton Coelho no comando da agremiação trabalhista venha provocando crises sucessivas em diversos diretórios e fomentando o agastamento de homens tradicionalmente fiéis a Vargas, não penso em mudar de legenda. Reivindico, apenas, o direito de ter opiniões próprias no que concerne ao louvor ou à crítica dos atos governamentais.

Não nasci para corifeu. Não tenho vocação para um governismo a outrance, para o aplauso sistemático. Isto mesmo, em diversas oportunidades, ponderei ao ministro Danton Coelho e ao líder Brochado da Rocha, que sempre se mostraram compreensivos, reconhecendo que, para um panfletário da minha índole, era profundamente incômoda a rígida disciplina partidária no plenário da Câmara. Há na minha atitude, portanto, apenas um imperativo de sobrevivência política e a consciência de que, batendo palmas permanentes ao Catete, não estarei servindo com honestidade ao povo.

Sou amigo de Vargas. O ilustre diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, com quem tive a honra de debater, muitas vêzes, na Câmara Municipal, conhece bem a constância do meu queremismo ao tempo em que o retôrno de Vargas ao poder era considerado uma delirante utopia, de visionários incorrigíveis, por muitos dos homens que atualmente se atrelam ao carro triunfal do ex-solitário de Itu.

Não recordo o meu getulismo crônico visando as boas graças do govêrno. Absolutamente, não. Jamais recebi benefícios de Vargas e sempre fui espontâneo no apoio que lhe dei. Na campanha de 45 tive saliente participação jornalística nas colunas de "A Noite". O Brasil inteiro sabe disto. E na luta que culminou com a vitória de 3 de outubro, mantive-me fiel aos ideais antigos e ajudei no que pude a Vargas e ao PTB.

Surgiram, depois, os generais da vitória, os homens importantes, os construtores de obras feitas, incluindo-se, dentre êles, por incrível que pareça, alguns políticos que diziam de Vargas coisas que Mafoma talvez não dissesse para xingar o toucinho..."

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PREPARAÇÃO DO NOVO DIP

AS MESMAS PESSOAS OS MESMOS PROCESSOS

Como antigamente:

— Com o dinheiro das autarquias, o estrangulamento da importação do papel, a venalidade dos mesmos jornais e jornalistas, Vargas organiza e restaura o aparelho de compressão à imprensa.

Estão preparando a volta do DIP e querem que êle volte com tôda a antiga fôrça contra a imprensa livre. A esta conclusão se chega ao examinar-se as atitudes, os atos do sr. Getúlio Vargas desde o dia em que tomou posse do govêrno, até hoje. Três fatos principais podem ser anotados para comprovar a afirmação:

1 — Vargas, ao compor o seu gabinete presidencial, chamou para chefe e vice-chefe o organizador do antigo DIP e um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3


O GLOBO
Cr$20.000,00
Recebemos de ... a quantia de Vinte mil cruzeiros ... 4ª pagina ...
3 e 4 de Outubro de 1945

Recibo de "O Globo"


VISTO
(por extenso ... mil cruzeiros

Recibo de "O Jornal"

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES 0192

Sr. Tesoureiro:

Pague-se ao Dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque (O Estado da Paraíba) a importância de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) relativa a publicações ... de Outubro de 1945.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1945

Julio Barata
DIRETOR GERAL

Ordem de pagamento ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti

CRIADAGEM PAGA PELA MUNICIPALIDADE

Ainda hoje carros da Prefeitura estacionam em frente da casa do ex-prefeito Mendes de Morais

Cinco funcionários da Prefeitura trabalhavam como empregados domésticos na casa do ex-prefeito Mendes de Morais: Adauto Schwab, Constantino Ribeiro, Manoel Amorim, Ercílio Morais e Antônio Cintra.

Um administrador, dois cozinheiros, um garçon e um contínuo.

COINCIDENCIA

Ontem, eram pouco mais de 10 horas quando o carro "chapa-branca" de n. 8-80-62 parou em frente da casa do ex-prefeito, à rua Senador Pedro Velho, 12. Verificando no Departamento de Orientação e Contrôle da Superintendência de Transporte e depois 3a. seção do Departamento de Manutenção e Suprimento, soubemos que o carro com aquele número está a serviço do zelador da Colônia de Férias.

Coincidência: estão na Colônia de Férias os funcionários Constantino Ribeiro e Adauto Schwab, êste atual administrador dos bens particulares de Mendes de Morais e aquele antigo servidor doméstico.

Aliás, o ex-prefeito quando desejava os serviços de algum funcionário, mandava transferi-lo para a Colônia de Férias — uma espécie de propriedade particular onde reunia os amigos em almoços e "gardens party".

DISCRIMINANDO

Manoel Amorim, funcionário de matrícula n. 49.586, era cozinheiro na casa do general; Constantino Ribeiro, funcioná-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

REAPARECE A AVIAÇÃO COMUNISTA

TOQUIO, 15 (AP)—Na frente leste da Coréia tropas comunistas lutam desesperadamente contra a infantaria aliada nas colinas de Kuwan-Hanggye. No oeste patrulhas da ONU avançaram de 5 a 8 quilômetros sem encontrar tropas inimigas

A aviação comunista, que não dava sinais de vida ultimamente, reapareceu ontem, atacando pontos situados bem atrás das linhas aliadas, na maior operação de penetração registrada nos últimos meses.

A fôrça aérea da ONU revidou prontamente o ataque, bombardeando três aeródromos comunistas na Coréia Ocidental.

LEITURA SADIA PARA A CRIANÇA BRASILEIRA

Aprovado unanimemente pela Câmara Municipal paulista um voto de louvor ao BAMBA e à TRIBUNA DA IMPRENSA — Justificação do vereador Nicolau Tuma

Por unanimidade, a Câmara Municipal de São Paulo, em sua sessão de 13 do corrente, aprovou o seguinte requerimento:

"Requeremos, em caráter preferencial, dispensadas as formalidades regimentais, seja oficiado ao jornalista

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

PERDURA EM CRISE O NOME DO NETO DE TENÓRIO

O nome do primeiro neto do deputado Natalício Tenório Cavalcanti, até a manhã de hoje, continuava sendo uma incógnita. A resposta que obtivemos, pelo telefone, do apartamento 13 da Casa de Saúde São Clemente — esclarecia: "D. Maria do Carmo, a mãe do garoto, manda dizer que o nome continua sendo um problema".

O "Conselho de Família" não chegou a uma conclusão. Ainda não se decidiu entre os dois nomes em foco: Antonio ou Natalício Neto.

A pergunta permanece no ar: Como se chamará o neto do deputado Natalício Tenório Cavalcanti?

Fábrica de máquinas de coser em S. Paulo

POR ENQUANTO SO' OS MÓVEIS

NOVA IORQUE, 15 (AP) — A emprêsa fabricante das máquinas Singer de coser anunciou ter iniciado a construção de uma fábrica em Campinas, Estado de São Paulo, a primeira a ser instalada na América do Sul.

O sr. Milton Lighter, presidente da Singer, disse que a fábrica de Campinas destina-se à produção de móveis para máquinas, e deverá estar construída em junho de 1952.

COMO SE TORCE UMA ENTREVISTA

O que disse o general Canrobert e o que disseram que êle disse

O general Canrobert Pereira da Costa, falando a um vespertino, declarou:

1. E' impatriótico deseje qualquer brasileiro a desmoralização do govêrno e o fracasso de medidas tomadas para solucionar problemas do povo;
2. Há dois inimigos aos quais é necessário oferecer combate: o comunismo e os tubarões;
3. Sinceridade e honestidade é o que se espera do Govêrno;
4. Em princípio, é contra a intervenção do Estado no tabelamento de preços, especialmente no Brasil, onde "a experiência tem demonstrado que a intervenção estatal facilita a prática de formas desonestas de comércio";
5. Será um desastre se o govêrno deixa de atender a tôdas as particularidades do problema de abastecimento (cita exemplos do açúcar e do caroço de algodão) para ver "em todo comerciante um explorador da bolsa do povo";
6. Só é possível defender a ordem constituída "sem ferir a Constituição", porque "a prática continuada e sincera do regime democrático trará como consequência lógica o seu aperfeiçoamento;
7. "Não recuaremos mais, agora que chegamos ao meio do caminho". A época atual não permite os golpes contra o sistema de vida que defendemos, baseados no respeito da vontade popular".

Não há democrata que se recuse a subscrever qualquer uma destas afirmações do ex-ministro da Guerra, exceção, talvez, do próprio sr. Vargas e aqueles que, a seu serviço, voltam a pensar no retorno ao Poder Pessoal.

Daí ser impossível, por maior que seja a habilidade do jornalista, tirar destas palavras qualquer efeito visando agradar ao sr. Vargas.

O que o general Canrobert preconiza é a adoção de medidas capazes de impedir a infiltração comunista e a exploração de alguma crise internacional pelos inimigos da democracia, com vistas à reimplantação de um regime ditatorial.

Só mesmo a vontade de agradar ao sr. Getulio Vargas poderia encontrar nas palavras do general outro significado.

CONTINUAM OS ABUSOS COM A TAXA DE CONDOMINIO

Continuam os abusos na cobrança das taxas de condomínio. O que não se justifica de maneira alguma, está acontecendo: taxas de condomínio em edifícios que não são condomí-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SERVIÇO DE TRANSITO PARA A PREFEITURA

Está em curso na Câmara Municipal, um projeto de lei onde se reivindica para a Prefeitura o Serviço de Trânsito do DFSP.

O major Meneses Cortes, diretor daquele órgão, perguntado, respondeu-nos:

— Nada de mais. Não vejo mesmo inconveniência de ordem técnica. Há países onde tal serviço pertence mesmo à Municipalidade. O resto é apenas boa aplicação das normas de trânsito, entrosamento com serviços correlatos, espírito público e capacidade técnica. Não pensem que vou chorar por isso. Não me afeta a reivindicação.

PRESTES, NA FRONTEIRA DA BOLIVIA, PREPARA A REVOLUÇÃO SUL-AMERICANA

Técnicos russos no preparo da insurreição — Os comunistas organizam bandos armados — Afirmações do promotor Orlando Ribeiro de Castro

"Luís Carlos Prestes e seu Quartel General se encontram na fronteira do Brasil com a Bolívia no preparo da revolução sulamericana", afirmou o promotor da Terceira Vara Criminal, sr. Orlando Ribeiro de Castro, que funcionou no processo do fechamento do Partido Comunista.

TÉCNICOS RUSSOS

Acrescentou:

"O chefe vermelho está em grande atividade em todo o interior na articulação do movimento que deve anteceder a Terceira Guerra Mundial. A situação estratégica do Brasil para a vitória das Nações Unidas em caso de uma terceira guerra, agita o comunismo nas Américas.

Já existem comandos comunistas no preparo da insurreição no interior de Mato Grosso, sob a orientação de técnicos russos, especialmente enviados para preparar a Revolução. Êsses técnicos revolucionários, estão orientando as guerrilhas, as mesmas que esgotaram o govêrno chinês e prepararam o advento do comunismo na China.

O chefe e seus companheiros de partido resolveram instalar seu Quartel General na fronteira, porque dali se transportam com facilidade para Co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Do irmão Ismar para o irmão Pedro:

Neste capítulo:
1 — Prestígio "manga de colete".
2 — Atuação no Senado.
3 — Ponto final.

"O HOMENZINHO E' MESMO TEATRAL E DE CIRCO"

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA: O sr. Ismar de Góis apresentou ontem as conclusões do promotor que funcionou no inquérito para apurar a morte de João Cardoso, pai do deputado Ozias, conclusões que apontam como autores intelectuais do crime os srs. Silvestre Péricles e Campos Teixeira.

"O homenzinho é mesmo teatral e de circo — disse-nos o sr. Ismar de Góis, referindo-se ao general Góis Monteiro. E prosseguiu: "Em seu folhetinesco relato, como em suas declarações e atitudes, mostra sempre o seu caráter contraditório e furtacor. Vezes é cheio de impáfia, agressivo grosseiro, pornográfico, ameaçador, e tal que não vai ter mais contemplações, fala em lei marcial como quem fala em "whisky and soda", etc. etc. Outras vezes é lamuriento e procura causar dó aos demais. Lembra a sua vida que diz ser agoniada e amarga e fala de sua doença que todos reconhecem ser realmente whiskyzita. Tudo é cálculo nesses diferentes facetas. Quando lhe convém, faz como êsses mendigos de beira de calçada que amarram um chumaço de gase na perna esclerotica e suja derramam sôbre êle um pouco de mercúrio cromo e expõem a falsa mazela

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

"BAMBA"
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS



ELISEU ALVES
Teve as suas imunidades desrespeitadas

PRESO E ESPANCADO O VEREADOR ELISEU ALVES

O comissário não sabia que vereador tem imunidade — A versão policial e as declarações da vítima — Protesto na Câmara Municipal

Fazendo questão de ignorar as imunidades dos vereadores, uma turma de investigadores prendeu, em frente à seção da Light em Vila Isabel o vereador Eliseu Alves, arrastou-o à Delegacia próxima e, em caminho, esbofeteou-o e aplicou-lhe socos.

Segundo relatou a vítima, os fatos ocorreram assim: encontrava-se naquele local, pois é motorneiro e presidente eleito mas não empossado do respectivo sindicato de classe, por falta de atestado de ideologia. Conversava com colegas sôbre um memorial que, a propósito

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

AUMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

O sr. Plínio Coelho apresentou um projeto assegurando a todo empregado um descanso semanal remunerado de 28 horas consecutivas, que deverá coincidir com a tarde de sábado e o domingo, no todo ou em parte

Prezado leitor

Muito obrigado. Nenhum dos nossos leitores deixou de comprar a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo fato de ter passado a 1 cruzeiro por exemplar. A explicação que demos, franca e documentada, valeu. Muito obrigado.

— De Uberaba recebemos êste cartão:

"Peço-lhe enviar desde o 1.º número a revista BAMBA para o menino João Eduardo de Moura Guido. Há anos esperava uma revista assim para meus filhos. A Editora merece os maiores e melhores cumprimentos. Subscreve-se, etc. (a.) Beatriz de Moura Guido".

— De Copacabana recebemos, sem assinatura, com o nome escrito à máquina, acompanhado de um cartão da Exposicion de Artesania Espanola, o seguinte: "O seu jornal está simplesmente desinteressante só tendo notícias do esporte e cavalares. Não renovarei a minha assinatura. Oswaldo Carvalhosa."

Realmente, temos publicado muita coisa sôbre o regime do general Franco.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Ainda é cedo para a paz

Opinião de Washington sôbre as operações militares na Coréia

WASHINGTON, 15 (AFP) — Informa-se que o govêrno norte-americano opõe-se a qualquer iniciativa visando conseguir um acôrdo de cessação de fôgo com os comunistas chineses no momento. Essa atitude, no entanto, não afasta a possibilidade de conversações caso os comunistas tomem a iniciativa.

Soube-se que o Departamento de Estado informou aos diplomatas de dezesseis países que têm tropas na Coréia que a fôrça combativa da China comunista precisa sofrer mais reduções nos campos de batalha para que qualquer proposta de cessação de fôgo encontre receptividade em Peiping.

A INDIA DISSE NÃO

PRECISA DEFENDER SEU TERRITÓRIO

NOVA YORK, 15 (AFP) — O govêrno da India avisou às Nações Unidas que não está em condições de manter contingentes armados à disposição dessa organização internacional.

Essa tomada de posição foi expressa em resposta do govêrno de Nova Delhi a um pedido da Comissão de Medidas Coletivas, encarregada de efetivar a "resolução de ação comum em favor da paz".

O govêrno indiano justificou a sua posição alegando a necessidade em que se encontra a India de reservar tôdas as fôrças armadas de que dispõe para a defesa da sua integridade territorial e da sua soberania. Além disso o govêrno indiano recordou que na votação da resolução de "ação comum" a India se abstivera e censurara a resolução por acentuar muito o caráter coercitivo da organização internacional e não acentuar suficientemente as suas funções de conciliação.

Abaixo a droga da Verdade

LISBOA, 15 (AFP) — O congresso da Comissão Internacional de Policia Criminal, reunido nesta capital desde 11 do corrente, encerrou seus trabalhos.

O congresso, no qual tomaram parte 35 países, pronunciou-se pela rejeição do emprêgo da "narco-análise" no interrogatório dos detidos. Não tomou posição quanto ao emprêgo dos "detectores de mentiras".

Além disso o congresso preparou um projeto de convenção internacional tendo em vista o repatriamento dos jovens delinquentes evadidos. Finalmente decidiu cooperar com as companhias de navegação aérea a fim de evitar a invasão de criminosos de guerra pelos ares, e com os diferentes organismos interessados para reforçar a luta contra os entorpecentes.

ESCONDIDO NA ARGENTINA

BRUXELAS, 15 (A.F.P.) — O jornal "Libre Belgique", mencionando "fonte séria", informa que Léon Degrelle, antigo chefe do movimento pró-alemão "rexista" está presentemente na Argentina, numa propriedade situada nas proximidades de Buenos Aires.

Acrescenta o jornal que uma agência de informações cinematográfica teria "rodado" um filme a respeito de fatos e gestos do traidor belga número um.

JOLIOT-CURIE INDESEJAVEL

LONDRES, 15 (AFP) — O professor Frederic Joliot-Curie, membro do Partido Comunista francês e antigo Alto Comissário da Energia Atômica francesa, não será autorizado a desembarcar na Inglaterra, para ali assistir a 19 do corrente à reunião do "Comitê Britânico pela Paz" — declarou ontem na Câmara dos Comuns o ministro do Interior.

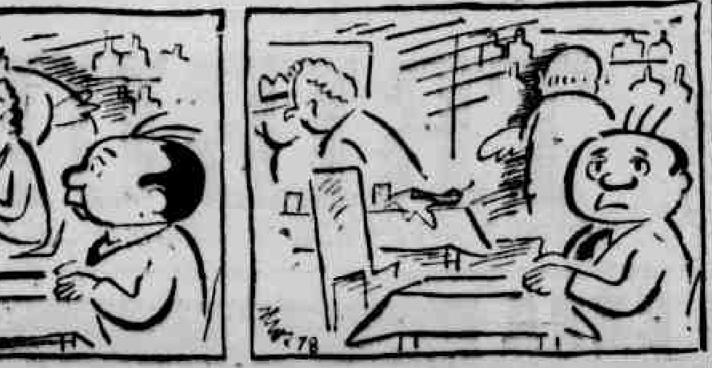
O ministro declarou ainda que seria contrário ao interêsse nacional deixar que Joliot Curie entrasse na Grã Bretanha. Afirmou, além disso, que o "Comitê Britânico pela Paz" é instrumento da política soviética.

— Joliot-Curie —

SEU TRIBULINO esperando

por HILDE WEBER





Tenta a Justiça impedir uma negociata de 4 milhões de cruzeiros

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DO CLUBE MUNICIPAL

Procurou-nos o sr. Abelardo Bittencourt, presidente do Clube Municipal, que esclareceu aspectos do caso que trouxe o nome daquela associação aos jornais, em virtude de um mandado judicial.

Inicialmente, disse-nos que existe no Clube um grupo de associados que manifesta desusado interêsse pelos destinos da sociedade quando seus cofres começam a reunir dinheiro. Fazem o monopólio da honradez, não acreditando na honestidade dos demais. E' uma crise periódica a que já se habituaram os veteranos do Clube.

Os dois milhões disponíveis nos cofres já estavam destinados à aquisição de um imóvel. Depois de ingentes esforços a diretoria fixou sua preferência no 23.º andar do Edifício Municipal, com área util de 840 metros quadrados, dividida em 22 salas, à avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga. Foi oferecido ao preço de 4 milhões e meio, dos quais 3 milhões financiados a 10 anos de prazo e juros de 10% ao ano.

A Comissão designada pela diretoria do Clube, embora discordando da localização no 23.º andar, foi positiva quanto ao valor.

Todos os ex-presidentes do Clube e do seu Conselho Deliberativo, com exceção do sr. José Ferreira de Aguiar, residente em Niterói, foram favoráveis à iniciativa, como também o foi o Conselho Fiscal, composto dos srs. José Seabra, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima e Edgard Jannes Filho. Só depois é que a matéria foi levada ao Conselho Deliberativo.

Quanto à legalidade do ato, é preciso dizer-se que o Estatuto do Clube exige que a deliberação (a deliberação e não aprovação) seja tomada pela maioria dos seus membros. No momento compunha-se êle de 187 membros, porque está desfalcado de 3. Deliberaram 95, maioria absoluta. Votaram a favor 74, contra 8 e 13 se abstiveram.

A matéria tivera a discussão encerrada quinze dias antes da votação.

Desmentiu o sr. Abelardo Bittencourt que a diretoria tivesse sido convocada para reunir no dia da intimação judicial e, quando o oficial de Justiça quis encontrar o presidente e o tesoureiro, livre da confusão deliberadamente estabelecida, foram êles encontrados e puderam ser intimados.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Contra a imprensa

As ordens do chefe de Polícia para muitas autoridades nada significam. Papelório, nada mais. Não lhe dão a menor importância às recomendações.

Vejamos se não é verdade: há diversas portarias e circulares reservadas e não reservadas sôbre a obrigatoriedade de passarem os comissários de serviço as ocorrências que registraram para a S/1, Seção de Imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia. Esta, por sua vez, as transmite aos jornais. O comissário, passando suas ocorrências para a S/1, poupa o trabalho de repetir 20 ou 30 vezes a mesma história aos reporteres, além de estar cumprindo o dever.

Pois bem, parte dos comissários não toma conhecimento nem do chefe de Polícia, nem da S/1. Ontem, por exemplo, foram 3 vezes desrespeitadas as instruções do chefe de Polícia. Até às 10,30 horas da manhã, pelo menos, não haviam sido transmitidas à S/1 as seguintes ocorrências:

suicídio em Santa Teresinha, às 22 horas da noite anterior. O comissário estava sempre ausente ou dormindo, para a reportagem; S/1 sem a respectiva ocorrência;

queixa de furto, no 7.º Distrito, à tarde de anteontem. O comissário sempre ausente para a reportagem. S/1 ignorando a ocorrência;

arrombamento na rua Marechal Rangel, pela madrugada. Comissário (24.º D.P.) sempre ausente.

Se as portarias do Chefe de Polícia e se a S/1 nada valem, por que não suprimi-las?

Onde está a parte da Polícia na apregoada "cooperação entre o DFSP e a Imprensa no interesse da população"?

S - 2

AINDA DORME

A bailarina Ondina Nunes Bento, viúva, de 27 anos, moradora na rua Artur Bernardes n. 29, apartamento n. 3, ontem à tarde, em sua residência, por motivos ignorados, tomou vários comprimidos de um soporífero.

Conduzida em estado de coma para o Pronto Socorro, lá ficou ela em tratamento e até agora continua dormindo.

GARÇÃO ALVEJADO EM CAXIAS

Trabalhava na noite de ontem no hotel Astória, de Caxias, o garção Ademar Gomes de Carvalho, solteiro, de 33 anos, quando um individuo que diz desconhecer se lhe aproximou desfechando-lhe 4 tiros.

Das balas, duas lhe penetraram no tórax, uma no ventre e a outra na mão esquerda.

A vítima, que reside à rua Manoel Reis n. 250, naquela cidade fluminense, foi levada ao hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

O agressor fugiu, estando a polícia local em seu encalço.

DISCUSSÃO E PAULADA

No Mercado Municipal, na tarde de ontem, o feirante Ari Martins Garcia, solteiro, de 18 anos, morador na rua Cinco, casa 202, no conjunto residencial do I.A.P.I. na Penha, e o carregador Américo de Jesus, também solteiro, de 31 anos, residente em S. Gonçalo, no E. do Rio, se pegaram de razões por causa do local de estacionamento do carrinho de mão, puxado pelo segundo.

A discussão ia acesa quando Américo passou à ação pespegando uma paulada na cabeça do contendor.

Ari, que caiu desacordado com a violência da pancada, foi transportado ao Pronto Socorro, onde deu entrada apresentando fratura do crânio, além de contusões generalizadas, motivo por que ficou em tratamento.

O agressor, prêso em flagrante, foi autuado na delegacia do 5.º distrito, onde foi apresentado ao comissário Jorge Martins.

DEPREDAÇÃO

Na noite de ontem, o operário Ramiro José da Conceição entrou no botequim sito à rua Julio do Carmo n. 195 e passou a depredá-lo. Começou pelas mesas e cadeiras e, quando ia pegar nos açucareiros e louça para jogá-los ao chão, foi obstado pelo dono da casa, Antonio Afonso, que, de revólver em punho, ameaçou o turbulento.

Ramiro, porém, não lhe deu maior importância e prosseguiu no "quebra-quebra", quando Antonio, acionando o gatilho, o atingiu num dos pés.

Os soldados ns. 125 e 132, do 3.º Esquadrão da Polícia Militar, que passavam de ronda, efetuaram a prisão de Antonio Afonso, tendo também estado no local a RP 25.

Ramiro foi conduzido ao Pronto Socorro.

Do fato teve ciência o comissário Oswaldo Guimarães, do 13.º distrito.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Passava na tarde de ontem o comerciário Raimundo Torres, casado, de 40 anos, residente em Niterói em rua ignorada, pelo cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Mauriti, quando foi colhido pelo bonde número 2034, da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", sob a direção do motorneiro Manoel Loureiro, português, também casado, de 41 anos.

Com a cabeça fraturada e em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro.

O motorneiro, prêso em flagrante pelo guarda civil número 1751, foi apresentado ao comissário Oswaldo Guimarães, de dia ao 13.º distrito, sendo autuado.

* * *

2 — Na tarde de ontem, na esquina da Avenida Brasil com a rua Sá Freire, o trocador de ônibus Julio Cordeiro de Oliveira, solteiro, de 21 anos, morador na rua Paraiba número 26, em Caxias, foi atropelado por um auto de número desconhecido.

Depois de medicado no Pronto Socorro onde dera entrada apresentando contusões pelo corpo, foi removido para o hospital do I.A.P.E.T.C.

* * *

3 — Comparecendo ao 12.º distrito, o comerciário Gil da Costa Neves, solteiro, de 26 anos, residente na rua Itauna número 353, se queixou ao comissário Armando Pereira de ter sido atropelado pouco antes, na Avenida Francisco Bicalho, defronte do armazem número 16 do Cais do Pôrto, pelo caminhão número 60-04-33, cujo motorista fugiu logo após o acidente.

O queixoso apresentava escoriações.

* * *

4 — Um automóvel de chapa não identificada, esta madrugada, quando trafegava pela rua São Clemente, próximo ao quartel da Polícia Militar, atropelou o soldado daquela corporação, Olegario de Barros, de 21 anos, solteiro e morador na sua unidade.

A vítima, que sofreu fratura da clavícula direita, além de contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no hospital Miguel Couto, foi internada no hospital da Polícia Militar.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao seu veículo, evadiu-se sem prestar socorro à vítima.

* * *

5 — O estudante Manoel Inácio, de 25 anos, solteiro, morador na Avenida Copacabana, 218, apartamento 701, e José Maria, de idade e moradia ignoradas, esta madrugada, quando montavam uma bicicleta, na Praça Cardeal Arcoverde, foram atropelados por um automóvel de chapa não identificada.

José Maria, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, fratura do femur direito, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado em estado de choque no hospital Miguel Couto, enquanto que o estudante, que sofreu fratura da clavícula direita, contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado retirou-se.

* * *

6 — O comerciário Amancio Cunha Coutinho, de 27 anos, solteiro, morador na rua Carmo Neto, 60, esta manhã, foi atropelado pela motocicleta chapa 465-D.F., na Avenida Presidente Vargas, esquina daquela rua.

A motocicleta era pilotada por Oswaldo Gonçalves Ferreira, que foi prêso e autuado em flagrante no 12.º distrito policial.

Amancio, que sofreu fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado no hospital de Pronto Socorro.

Vozes da Cidade

Reunem-se hoje, em assembléia geral, os sócios do Jockey Club Brasileiro para decidir a respeito da compra ou não do Jockey Clube de Petrópolis, situado em Correias. São favoraveis à compra os srs. Osvaldo Aranha, Peixoto de Castro, irmãos Seabra, Euvaldo Lodi, Ademar de Faria e outros. São contrários os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Bastos Padilha, Mario Ribeiro, etc. Apesar dos diretores-tesoureiros julgarem prematura a aquisição, a Diretoria, como fórmula conciliatória, proporá a nomeação de uma comissão para estudar a situação jurídica dos terrenos e as bases para uma futura compra.

■

O prefeito anunciou que solicitará à Câmara dos Vereadores a redução dos vencimentos de alguns funcionários da municipalidade que são mais bem pagos neste país (Cr$ 36.000,00). Essa medida atingirá, entre muitos outros, os atuais Procuradores: Lourival Fontes, secretário da Presidência da República; Vargas Neto, sobrinho do "titio"; Miguel Teixeira, advogado do PTB e presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil; e Adalberto Ribeiro, que renunciou ao lugar de senador pela Paraiba, para cedê-lo ao sr. Epitacio Sobrinho.

■

A firma que se classificou em primeiro lugar na concorrência aberta pelo govêrno de Minas para a construção de dois mil quilômetros de estrada de rodagem, da qual fazem parte os srs. Cincinato Braga, Lucas Lopes e outros, é a mesma que construiu os últimos trechos da Central do Brasil no Vale do Paraiba. Também êsses senhores custearam os festejos da última visita do sr. Getulio Vargas a São José dos Campos. Êsses mesmos senhores faziam parte do grupo que ganhou, mas não levou, a destruição do Morro de Santo Antônio.

JOSÉ DO RIO

■

CORRESPONDÊNCIA — DE — "VOZES DA CIDADE"

Recebemos:

"Com referência a um tópico da coluna "Vozes da Cidade" da edição de sexta-feira última, sob a assinatura de "José do Rio", confessamos o nosso espanto e aturdimento, ao encontrar nesse jornal de tradições tão fortes quanto a sua independência, imparcialidade, precisão nos informes e amor à verdade, uma notícia totalmente inverídica, com detalhes assombrosamente imaginosos. Vejamos:

"O prefeito do Distrito Federal autorizou a hospedagem do elefante Delefon no Jardim Zoológico desta Cidade. Em pagamento das despesas oriundas da alimentação e estadia do elefante, obrigou-se seu proprietário a doar àquela instituição um tigre de Bengala etc."

Desde o início das nossas negociações com o dr. Melo Barreto, diretor do "Zoo", conforme carta comprovadora acertamos o caso da seguinte maneira:

"A FONTO-QUIMICA doará ao Jardim Zoológico um animal, de valor equivalente à soma total dos meses em que la permanecesse o elefante, tomando-se por base a alimentação dêste, calculada mais ou menos em cinco mil cruzeiros mensais."

O tigre de Bengala é um dos grandes desejos daquele administrador, mas não pode entrar em nossas cogitações, dado o seu elevado preço que atinge a .... Cr$ 80.000,00.

Reafirmamos que não assumimos qualquer compromisso nem fizemos nenhuma promessa quanto ao tigre de Bengala.

Mais adiante, escreve o colunista:

"Acontece que, terminada a estadia do elefante etc."

Como terminada? O elefante continua no "Zoo", atraindo milhares de pessoas e o concurso "Quantos quilos pesa o elefante Delefon" só terminará em agosto, quando fôr efetuada a sua pesagem em praça pública.

Terminando o artigo, vem uma afirmação de certo modo pejorativa:

"Seu proprietário, alegando grandes despesas que seria necessário fazer com a importação daquele animal (tigre de Bengala) saldou sua dívida entregando àquela instituição uma simples jaguatirica."

Lamentamos sinceramente que o prezado redator José do Rio tenha sido envolvido em esclarecimentos tão monstruosamente mentirosos, e sentimos ainda mais pelo fato de se tratar de um jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não desejamos retificação por parte dessa redação, pois, aquela notícia de qualquer forma traz comentários e agitação em tôrno do elefante, o que, em última análise, é propaganda, e mesmo não nos foi imputada acusação de maior gravidade.

Os nossos esclarecimentos estão sendo mais em benefício da TRIBUNA, jornal que prezamos imensamente e que não pode ficar à mercê de informantes mal intencionados.

Esse jornal é parte do patrimônio da opinião pública e todos nós temos o dever de defendê-lo e orientá-lo em casos semelhantes, que, se reproduzidos em assuntos de importância maior, poderão acarretar graves prejuizos à sua reputação.

Sem mais, firmamo-nos, atenciosamente. — p. FONTO QUIMICA S. A. —

— PUBLICIDADE —

Discurso proferido pelo sr. Manoel Jacinto Ferreira, na Associação Comercial do Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Presidente

Prezados colegas e companheiros.

A demonstração de vitalidade que tivemos a satisfação de assistir a 29 de maio, quando das eleições desta Associação, foi uma prova eloquente, real e sincera do anseio manifesto de todo o comércio e indústria que a "una voce" deseja ver esta Casa sair do comodismo, integrada em suas legítimas finalidades.

As poucas vêzes que usei esta tribuna sempre o foi para alertar. Bem sabemos, todos nós, que esta Casa é apolítica todavia não pode converter-se em mármore frio, alheiar-se aos acontecimentos que se ligam intimamente à nossa vida e à da Nação.

Assistir impassivelmente a fatos e atos praticados contra nós, acoimados invariàvelmente e constantemente com a pecha de "tubarões" e assistindo-se comodamente a prisões efetuadas pela Delegacia de Economia, na maioria das vêzes, um crime maior era o que se estava praticando, compactuando para um ambiente desfavorável pela existência de Leis descabidas, de pura emergência para épocas de guerra.

Esta Casa tem o dever de gritar, alertando e agindo no sentido de serem concretizadas novas Leis, que não envergonhem o nosso país. Nós aqui estamos para cooperar e secundar a ação do Govêrno mas devemos fazê-lo conscientemente, num ambiente em que sejamos tratados como fôrça real e construtiva.

Ninguém pode ignorar que somos uma alavanca, um estéio do país e de tal ordem que sem ela a Nação não poderia subsistir. Somos necessários, indispensáveis como fôrça viva, partículas essenciais à vida da Nação.

— Senhor Presidente, dignos companheiros.

Todos sabemos as amarguras que o Povo e nós que também somos Povo, passamos com o panorama que assistimos de, cada vez mais o índice de carestia da vida elevar-se sem que apareçam providências reais e concretas visando pôr um paradeiro nessa malfadada situação.

Não podemos e nem devemos deixar de dar mãos ao Govêrno, entretanto, o Govêrno deve agir e agir serena e concretamente com planos se necessário de emergência, como se estivessemos em guerra.

— Vou ser o mais explícito possível para não roubar-lhes o tempo indispensável reservado a cada um de nós nesta luta titânica em que todos estamos empenhados para vencer com sangue, suor e lágrimas, a batalha rediviva para que não sejamos falidos.

— E' por demais sabido que em todos os setores das profissões existem os que são beneficiados por fatores diversos, entretanto, sabemos que em cada 1.000 comerciantes ou industriais se existirem 5% dos favorecidos que são capitalistas, já é um grande coeficiente.

Nesta capital existe cerca de 50.000 comerciantes de todos os ramos. A diretoria do Departamento do Impôsto de Renda deveria publicar um quadro para que o público aquilate qual a porcentagem de renda de cada comerciante. Assim ficaríamos sabendo quanta amargura passa o comércio, conjuntamente com o Povo do qual é parte integrante.

Vou demonstrar, com algarismos, algumas parcelas que julgo necessárias serem reveladas ao público.

— São parcelas reais, estonteantes, que dizem exuberantemente sôbre a crise que vem nos assoberbando. A maior crise após 1939 foi o descalabro do legislador fiscal sem entranhas julgando que iria arrecadar do comércio cifras escorchantes, de impostos e taxas de frete e outras de tôda ordem, com isso desconhecendo que jogou sôbre o povo o aumento de custo de vida, cujos índices, tomando-se 1939 como ano base, alteou-se em 382,3% em janeiro do corrente ano, para, já no mês seguinte atingir 390%.

Com essa legislação vesga e sem entranhas veio a cadeia de aumentos de salários e com isso mais aumento de impostos. O legislador bem deveria saber que o povo é quem tem que pagar tudo; as mercadorias são o veículo arrecadador de todos os encargos com que o Govêrno nos sobrecarrega, sem maior estudo dos objetivos e dos gravames que venham resultar.

— Demonstrei qual foi o índice de aumento em percentagem na carestia da vida de 1939 a 1950.

Irei demonstrar agora, meus senhores, no artigo de meu ramo de comércio quais os encargos que pesam sôbre o custo da produção de um dos artigos que existem realmente pobres em valor intrinseco, como o pinho.

Este artigo cujo valor comercial em 1939 era sôbre um vagão pôsto na capital da República, de Cr$ 3.300,00 hoje é simplesmente de Cr$ 25.000,00, (20m3) e assim o é em consequência de ser um artigo de menor relevância na balança comercial, enquanto que um vagão de café, vale Cr$ 340.000,00 (20 ton.) em contraposição ao seu valor em 1939 que era de Cr$ 28.000,00!

Deus é brasileiro! O café salvou as finanças do Brasil.

Eis os algarismos dos encargos sôbre a produção brasileira no tocante ao pinho:

Quadro comparativo sôbre a importação de 1 dúzia de tábuas de pinho, da zona produtora do Sul do país até o Rio de Janeiro:

	Cr$	%
1 — Custo da madeira	150,00	—
2 — Fretes marítimos e ferroviários	133,00	92%
3 — Taxas diversas	77,30	51%
4 — Selagem vendas mercantis . .	18,20	12%
5 — Lucro bruto .	68,00	45%
	451,00	200%

Observações:

Lucro

Cr$ 68,00 — s/Cr$ 451,50 — total venda — 15%.

Cr$ 68,00 — s/Cr$ 150,00 — s/produção — 45%.

Temos assim um quadro panorâmico, demonstrativo aos nossos administradores para mostrar-lhes como o comércio está onerado:

	Cr$
Custo na produção .	150,00
Venda no local ao consumidor da Capital	450,00

ou seja, 200% de aumento para atender os encargos acima especificados com fretes terrestres e marítimos, inclusive taxas inúmeras para autarquias e impôsto de vendas mercantis que pesam sôbre o consumidor, ficando apenas em proveito da máquina produtiva para atender os impostos e à respectiva manutenção um máximo de 20% sôbre o "quantum" de 200%, parcela mater que sustentou a máquina administrativa concernente a ferrovias, cabotagem marítima, estiva, etc. Sòmente duas taxas-frete marítimo e ferroviário pesam 92% sôbre o valor do custo da produção; as restantes taxas, cáis, impostos, diversos, montam em 108%!

Devemos perguntar ao nosso Govêrno, a quem cabe a culpa de tamanhos encargos sôbre o povo, que montam a 200%? Antes de 1939 êsses encargos eram menos de 90%.

— Agora, permitam-me entrar no exame de um outro produto — os cereais — tomando por base um telegrama publicado nos jornais de 5 do corrente, passado pelo sr. presidente da Bôlsa de Cereais de São Paulo ao exmo. sr. presidente da República. Nesse documento, mais uma vez temos a comprovação da semcerimônia com que se onera os produtos básicos da vida. Estudemos o triste panorama, exemplificado pelo custo de 1 saco de milho produzido na ubérrima zona do norte do Paraná (município de Londrina):

1 — Custo da mercadoria — Cr$ 45,00.

2 — Despesas e porcentagem:

Fretes	12,00	26,6%
Taxas	32,50	72,2%
Impôsto	4,70	10,45%
Lucro bruto . .	18,80	41,78%
Cr$.	113,00	151,00%

Lucro bruto s/a venda 16,70%, s/Cr$ 113,00.

— Pretendo, meus senhores, com esta minha arenga, chegar a um objetivo, a uma conclusão que por nós é bastante conhecida:

O Govêrno tem autarquias agregadas à Secretaria da Presidência da República, de artigos de consumo, como seja:

Instituto do Açúcar e Alcool,
Instituto do Sal,
Instituto do Pinho,
Instituto do Arroz, da Banha e da Carne.

Ora, ninguém melhor que o Govêrno sabe quais os fatores do encarecimento da vida, entretanto, com estas autarquias nós não vimos baixar coisa alguma. Porque o executivo não adota dentro delas um regime de oferta a preço baixo, ao Povo, dos artigos de absoluta necessidade para a sua alimentação?

Por que adota prender comerciantes indefesos que a Lei não permite, obrigando-os a vender por preços abaixo da tabela que êles examinam e vêem que não podem cobrir os seus encargos, sob pena de falirem, e não realiza o próprio Govêrno tais vendas a preços baixos, adotando para isso medidas de emergência, fazendo aquisições nos centros de produção?

Por que não tentou ainda a Subsistência do Exército fornecer ao Povo, a preços baixos, os produtos que recebe?

Todos nós sabemos que isso é possível. Mas, também, sabemos que se o Govêrno assim proceder não terá meios, taxas e os impostos que arrecada por intermédio do fisco para sustento da máquina administrativa.

Portanto, sejamos francos com o nosso Govêrno. Devemos cooperar com êle 100%. Façamos planos reais concebiveis por homens dignos e capazes em coordenar transporte, produção e crédito, de maneira a haver fartura nos mercados consumidores.

Mas... com essas medidas tremos ter maior quantidade de mercadorias nos mercados; iremos fazer baixar sòmente o custo de produção porque suponho, o Govêrno não irá tomar providências para baixar fretes, impostos e taxas que sobrecarregam a produção, continuando tudo como dantes!

Senhores:

Desejo concluir, fazendo uma comparação gritante do que tem sido a nossa máquina fiscal, mormente no Distrito Federal.

Aqui estão as cifras para falarem por si mesmas:

Em 1939 a receita do Distrito Federal era de Cr$ 404.143.000,00 com uma população de 1.736.000 habitantes, ou seja, per-capita, de Cr$ 232,00; em 1949 a receita passou a Cr$ 2.548.593.000,00, ou seja, um aumento de 500%, com uma população de 2.413.170 ou seja per-capita de Cr$ 1.056,10, já em 950 aumentou mais, passando a receita a Cr$ .... 2.918.096.000,00, ou seja per-capita de Cr$ 1.209,20, para cada carioca. Isto, senhores, não foi para favorecer o povo e sim para satisfazer a despesa de 80% com o funcionalismo!

E já se fala, senhores, como coisa positiva, em novo aumento da receita, elevando-se o impôsto de Vendas e Consignações a 3%.

Meus senhores:

Não tenhamos dúvidas, pesa-me dizê-lo, esta Associação é cossa malfadada legislação que nos responsável, no meu entender por asfixia, e destrói, porque a nossa tarefa, o nosso dever a cumprir é o de vigilar, alertar e protestar e sugerir medidas saneadoras, de amparo e defesa, evitando a coorte de impostos e taxas muitas vêzes em dupla incidência que aí estão aniquilando o comércio e as populações, reduzindo o seu nível de vida e nivelando-o ao dos povos assolados pelo fantasma das guerras; se a nossa vigilância, os nossos protestos e sugestões não foram bradados com vigor, penitenciemo-nos, mas não incorramos no triste êrro que está aniquilando tôda uma grande nacionalidade.

Não sejamos partícipes dos erros dos legisladores que não previram o aspecto social, os gravames que estão imprimindo a nota humilhante de cada dia, apontando o comerciante como responsável direto por todos os males que nos afligem.

Sejamos coerentes com a nossa missão, ajudando ao povo e ao govêrno, mas o fazendo sem tibieza, com energia serena para que o Amanhã não nos aponte como solidários numa nova eclosão tributária.

Só assim estaremos em paz com a nossa consciência e com os objetivos que são o traço marcante desta nova gestão.

Tracemos o roteiro que nos incumbe como legítimos intérpretes das classes conservadoras; levemos aos legislativos da cidade e da nação, as sugestões hauridas na prática quotidiana e no bom senso que fazem as Pátrias grandes e equilibradas; demos a êsses jovens cheios de vontade em bem servir à Pátria, a nossa experiência e o nosso zêlo construtivo, impedindo-se assim a marcha dos malefícios que pesam assustadoramente sôbre o povo.

Que se inscreva em nossa bandeira êste símbolo:

"Alertar e vigilar, para honra da nacionalidade".

(Discurso proferido por Manoel Jacinto Ferreira, no dia 13 de junho, na sessão havida na Associação Comercial do Rio de Janeiro).

Incêndio em residência

Tendo de sair na tarde de ontem, dona Alaide Silva Souza, espôsa de Manoel de Souza, deixou fechada a sua residência, à praça portugal n.º 27, esquecendo-se, porém, de apagar as lâmpadas colocadas na imagem de Santo Antônio, na sala de jantar.

Horas depois os vizinhos, que sabiam encontrarem-se fora os donos do imóvel, perceberam fumaça no interior e logo depois se certificaram de que um incêndio estava em início no prédio.

Arrombaram o edifício, comunicaram o fato ao comissário Luiz Gomes, do 21.º Distrito, fazendo o mesmo com os bombeiros do Posto de Ramos e começaram a trabalhar na extinção das labaredas.

Em pouco, auxiliados pelos populares, os bombeiros que estiveram no local sob o comando do sargento Valdir, lograram dominar o fogo.

Os danos foram de pouca monta, limitando-se ao teto da sala referida, aos móveis e aos utensílios que nela se continham. As demais peças da casa ficaram indenes.

Ao que apurou o comissário, o imóvel não estava segurado.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO-DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav., s/1316-17

REPRESENTAÇÃO
Oferece-se, a pessoa competente e bem relacionada, a representação, nesta Capital, de uma fábrica de confecções finas de "Jersey", "Tricot" e "Lastex". Propostas, com tôdas as informações e condições, a "Azevedo", Caixa Postal n. 3.765 — São Paulo.

Old Parr

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 —— TELEFONE: 27-0137

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 11-4.º PAV.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Os pedidos de informação, na Câmara, estão se transformando no mais acabado instrumento de pusilanimidade que pode haver. De todos os que temos pacientemente examinados, mas de todos, mesmo, sem exceção nenhuma, o que temos concluido é que o seu autor sabe tudo o que pergunta e muito mais, ainda.

Certa vez, aqui, resumimos um sob o titulo de "uma história escabrosa" dizendo logo, pela sintese que faziamos dele, que o autor parecia saber, de antemão, tudo o que aparentemente desejava saber. Fomos verificar, depois, o assunto e a suposição saiu certa. Sabia mesmo. Depois, resumimos outro, de Antonio Maria Correia, sôbre o pagamento de uma subvenção a um municipio do Piauí. Fomos verificar e vimos que, realmente, o autor sabia tudo quanto perguntava. O caso Herbert Levy-grupo Jafet criou-se com um pedido de informações do primeiro. No debate com que justificou o requerimento, Herbert Levy revelou, em resposta a apartes, que tudo quanto indagara era, já, do seu próprio conhecimento. Seu último discurso comprovou isto.

E se formos examinar, em profundidade, cada um dos requerimentos de informações apresentados diariamente à Câmara verificamos que em quase todos os casos não é a informação realmente que o deputado deseja. Esta êle já a tem, minunciosa, detalhada, completa, antes de apresentar o requerimento.

O que visa, portanto, o pedido de informações? Será apenas uma advertência ao govêrno, será uma ameaça, será um principio de coação para que o govêrno faça ou deixe de fazer alguma coisa?

Quase sempre é isto, apenas, o que visa o requerimento de informações. Tanto assim que quando estas chegam, um ou dois meses depois, o deputado que as pediu tão interessadamente, desinteressa-se delas, deixando-as mortas nas páginas do "Diário do Congresso".

De qualquer forma quase sempre o requerimento de informações é uma prova de pusilanimidade do deputado que o faz. Se êle o apresenta, como em 99 por cento dos casos o faz, já tendo em mãos todos os dados que pede, o que devia fazer, se êsses dados comprovam um escândalo ou denotam uma irregularidade, era decliná-los, de logo, em discurso e não escondê-los, surrupiá-los ao conhecimento da Câmara e do público, disfarçá-los com um simples pedido de informações.

O que se verifica, porém, é que, infelizmente, o requerimento de informações, cada vez mais ocorrente nas sessões da Câmara, assume, cada dia com mais intensidade, êste aspecto de covardia de atitudes e de encobrimento da verdade.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Educação e Cultura faltaram, dia 12, Adahil Barreto, Cezar Santos, Firman Neto, Moura Rezende. Na Comissão de Finanças, dia 11, faltaram Carmelo d'Agostino, que parece só pensar agora nas finanças de Jafet, Herbert Levy, que deve estar com o mesmo vicio de Carmelo, Paulo Abreu e Vanderlei Junior. Na do Poligono das Sêcas, a 11, não foram Clemente Medrado, Jandui Carneiro.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Estiveram ausentes, a 11, na Comissão de Justiça, Alencar Araripe, Daniel de Carvalho, Luiz Garcia e Otavio Correia. E a 8, na Comissão de Finanças, Herbert Levy e Paulo Abreu.

OS PRIMEIROS EXPULSOS

Nereu aplicou ontem, fingindo muito pesar mas naturalmente com muito gosto pela primeira vez, o dispositivo do Regimento que manda expulsar das Comissões os faltosos mais assiduos. Recebeu, no dia 8, comunicação de Rui de Almeida de que três deputados haviam perdido, pelas faltas, o lugar na Comissão de Serviço Público. Nereu mandou apurar e verificou que somente dois — Paulo Guerra e José Arnauld, haviam, realmente, perdido o lugar. Considerou-os desligados. Pedro de Souza, que era o outro faltoso não recebeu o mesmo castigo porque ficou apurado que faltava, realmente, com a maior assiduidade à Comissão e, ao mesmo tempo, à própria Câmara. Pedro de Souza é um boa vida que não sai do Estado.

Rui de Almeida foi, assim, o primeiro presidente de Comissão que teve coragem de pedir sanções para os faltosos. Parabens a êle.

Sôbre a decisão de Nereu quanto a Pedro de Souza não concordamos com sua interpretação do Regimento e apresentaremos depois uma questão de ordem.

DISCURSO DE EMILIO

O turco foi formidável... Começou, como numa sessão espirita, invocando Disraeli, Gladstone, todos os grandes da tribuna, começando por Cicero e acabando em Prado Kell. Foi formidável, o turco...

O inicio do discurso de Emilio Carlos foi, realmente, um momento parlamentar muito bonito. A invocação que êle fez aos mestres da tribuna, o contraste que formou entre as suas emoções e as suas decepções de parlamentar tiveram eloquência e beleza. Tiveram, realmente, a emoção e a técnica de um tribuno consumado.

No resto, porém, o turco foi formidável... Formidável como ator, formidável como homem de audácia e coragem. Formidável... Avançou suas afirmativas, as mais graves, fundamentando-as, apenas, nos três pedidos de informações que apresentou. E num ponto em que o discurso teve consistência, fundamento, fácil foi a Herbert Levy, em dois minutos de tribuna, apresentar uma cartinha que tudo destruiu, uma carta de uma firma "das mais tradicionais de São Paulo" assumindo a responsabilidade pelo fato imputado à firma corretora de Levy.

Giro-Salto o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA DISTRIBUIDOR: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

Revela Emilio Carlos as negociatas do câmbio negro de dólares

Um bilião e duzentos milhões de cruzeiros — O silêncio do presidente do Banco do Brasil — Defende-se Herbert Levy — Ataques para distrair a atenção da acusações contra o grupo Jafet

O sr. Emilio Carlos pronunciou finalmente o seu discurso-denúncia, que já vinha sendo adiado há vários dias.

A Câmara estava repleta e o orador começou invocando Disraeli, Gladstone, Catão, Demóstenes, Cicero, Clemenceau e Poincaré. Em seguida, elogiou a atuação de parlamentares brasileiros, começando em Ruy e Irineu Machado para terminar em Prado Kelly, João Mangabeira, Hermes Lima, Otávio Mangabeira e Afonso Arinos.

OS BOIS SEM NOMES

Emocionado e decepcionado, fêz a descrição dos crimes praticados contra a economia popular. "Venho denunciar à Nação a existência, no país, de um câmbio negro de divisas, num total de 40 milhões de dólares, os quais, vendidos a 30 cruzeiros, representam 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros.

Essas divisas dariam para comprar 150 locomotivas Diesel, para reaparelhar as estradas de ferro e para muitas coisas mais".

Descreveu o orador todo o funcionamento do mercado ilicito, afirmando que existe uma quadrilha organizada. Falou também em conluio sinistro e nos ladrões que foram apanhados com a mão na botija. Apresentou igualmente pedidos de informações para que a Recebedoria de Rendas e a Superintendência da Moeda e do Crédito informem se é de seu conhecimento a existência de um processo de câmbio negro de dólares em que se acham envolvidos diversos bancos.

Só depois, já no fim de seu tempo, é que êle se referiu ao grupo Levy.

POR QUE O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL ATE' HOJE SILENCIOU?

O sr. Artur Santos foi o primeiro a apartear o orador, pedindo-lhe para esclarecer a posição atual do presidente do Banco do Brasil, que diante de todos aqueles fatos até hoje silenciara. "Se as autoridades do Banco do Brasil silenciaram, de duas uma: ou houve desidia ou são cúmplices nesses crimes inomináveis".

O deputado foi apoiado pelo sr. Ferraz Egreja. Ao ser insistentemente aparteado pelos srs. Artur Santos, José Bonifácio e Aliomar Baleeiro, disse Emilio Carlos que não tinha receio de jogar o seu mandato contra o de todos os seus aparteantes.

O CASO ROÇAS

Os debates derivam para o rumoroso caso do embaixador Roças. Tendo o orador acusado o diplomata de afastamento do seu cargo pela prática de crimes no exterior, foi contestado pelo sr. Artur Santos, que afirmou: "O afastamento do embaixador Abelardo Roças não se deu pelos motivos alegados pelo orador".

Terminou o sr. Emilio Carlos o seu discurso prometendo retornar à tribuna para trazer ao conhecimento do país novos fatos.

DEFENDE-SE HERBERT LEVY

O sr. Herbert Levy, com uma calma imperturbável, ouviu o seu acusador durante hora e meia sem aparteá-lo. Quando, porém, o sr. Emilio Carlos terminou de falar e após breves comunicações dos srs. Arruda Câmara e Roberto Morena, subiu à tribuna.

Falou pausadamente, dizendo que sabia muito bem dos inimigos que teria de enfrentar quando se dispôs a relatar ao país as escandalosas negociatas do grupo Jafet.

Explicou aos presentes que soubera, ao retornar da Europa, que um funcionário de seu banco estava sendo alvo de suspeitas da prática do "câmbio-negro" de divisas. Interpelando a Policia sôbre o assunto, recebeu a resposta de que era impossivel concluir pela cumplicidade de qualquer funcionário.

UMA CARTA

Prosseguiu afirmando que ignorava até aquele momento a existência de qualquer processo contra o Banco de que faz parte. E que, dos 40 milhões de dólares referidos pelo sr. Emilio Carlos, o seu estabelecimento tinha manuseado apenas 41 mil. E exibiu uma carta comprobatoria de sua alegação.

Foi aí que o sr. Aliomar Baleeiro declarou que o sr. Emilio Carlos, na qualidade de acusador, devia inicialmente provar e documentar melhor as suas afirmações. Por último, o sr. Levy após referir-se às ameaças de que tem sido alvo, salientou o fato do sr. Emilio Carlos estar a atacá-lo a fim de distrair as atenções das acusações contra o grupo Jafet.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

VOCÊ GOSTA DE CAFÉ? CAFÉ PALHETA

Corretores de Publicidade
Precisamos de elementos ativos e idôneos, com muita prática. Procurar a seção de Publicidade deste jornal, sábado dia 16, às 9 hs.

CONFESSA CAPANEMA:

O GOVERNO PRETENDE ABANDONAR O PLANO SALTE



— O ministro Capanema —

A declaração do líder da maioria veio finalmente dissipar as dúvidas

O sr. Gustavo Capanema fêz ontem finalmente uma comunicação que a Câmara precisava ouvir: o sr. Getúlio Vargas está mesmo disposto a não tomar em consideração o Plano SALTE.

Esta informação foi prestada depois de insistentes provocações do sr. Bilac Pinto, que afirmara antes a improcedência das afirmações do govêrno sôbre a impossibilidade de ser realizado o Plano.

Foi aí que o sr. Capanema, depois de dizer que o Plano, tal qual se encontra seria um mal catastrófico, declarou que o chefe do govêrno pretendia mesmo abandoná-lo.

Os srs. Soares Filho e Artur Santos lamentaram o fato, tendo o último declarado que a única justificação para o desprezo do sr. Getúlio Vargas pelo plano SALTE era a circunstância de ter o mesmo vindo do govêrno do general Dutra.

PUBLICIDADE

O "BAMBA" EM S. PAULO

SUCESSO DO 1.º NÚMERO — O 2.º HOJE NAS BANCAS



S. PAULO, 15 — (Sucursal) — O 1.º número do BAMBA, o semanário infanto-juvenil da TRIBUNA DA IMPRENSA, superou a expectativa. Esta foto foi feita à porta do cine Metro, na Avenida São João, quando na fila do cinema as crianças liam o BAMBA com as aventuras do Freddy e "O segredo da pedra quebrada". Espera-se, hoje, o segundo número do novo semanario, saudado aqui como uma contribuição positiva à verdadeira, útil e bela leitura para crianças.

Exija CONHAQUE "CASTELO"

ORDEM DO DIA NO SENADO

SEGUNDA-FEIRA, 18

As principais matérias constantes da Ordem do Dia de segunda-feira são as seguintes:

1 — Projeto que dá nova redação ao art. 1139 do Código Civil, asegurando aos herdeiros de propriedade indivizivel a aquisição de partes de qualquer dos co-herdeiros quando queiram se desfazer delas. O parecer da Comissão de Justiça é pela constitucionalidade.

2 — Projeto que dispõe sôbre as férias do Tribunal de Recursos e substituição de ministros e dá outras providências. Os pareceres são favoráveis.

DIARIO POLITICO

Na Câmara, a imagem de Nossa Senhora

A Câmara recebeu a visita da imagem de Nossa Senhora, padroeira do Recife. O sr. Nereu Ramos, no salão de honra, discursou em nome da Casa, salientando que, embora seja o Estado leigo em matéria de religião, o catolicismo era o culto da maioria do povo brasileiro.

O Mons. Arruda Câmara falou pela bancada pernambucana, tendo os srs. José Augusto, Adroaldo Mesquita, e Nereu Ramos carregado o andor até o "hall".

Na sessão noturna

Na sessão noturna de ontem da Câmara foi encerrada a discussão do projeto de lei que reforma o plano Salte, tendo subido à Comissão para parecer das emendas.

Discursaram ontem à noite os srs. Campos Vergal e Breno da Silveira, o primeiro concluindo suas considerações focalizadas na sessão da tarde e, o segundo, criticando as verbas irrisórias que são atribuidas ao plano Salte para os serviços de lepra, tuberculose, problema da maternidade e infância.

Convenção do PSD de Mato Grosso

Na próxima semana, seguirá para Mato Grosso, o ex-senador Filinto Muller, que vai ali presidir a Convenção Estadual do PSD, durante a qual será eleita a Comissão Executiva, de acôrdo com os dispositivos do Código Eleitoral.

Substituidos dois faltosos na Comissão de Serviços Públicos

O sr. Ruy Almeida pediu à Mesa da Câmara a substituição de três elementos faltosos à Comissão de Serviços Públicos, da qual é o presidente. São êles os pernambucanos Pessoa Guerra e Pedro de Souza e o norteriograndense José Arnaud.

O sr. Nereu Ramos não aceitou o pedido em relação apenas ao sr. Pedro de Souza, que havia faltado às reuniões com base no que o Regimento lhe faculta. Não obstante as alegações do dep. Oscar Carneiro, o presidente da Mesa manteve sua decisão, porque os dois faltosos não justificaram suas faltas por escrito.

Não será mudado o regime cambial

"A noticia não tem o menor fundamento. O que o govêrno está promovendo é a expansão de vendas de café para a Europa, em decorrência de acôrdos comerciais cujos estudos se acham adiantados".

Palavras do ministro da Fazenda, referindo-se às noticias que circularam no estrangeiro sôbre prováveis modificações do regime cambial das exportações de café destinado a paises europeus.

Nova eleição na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças tentou eleger ontem o seu 2.º vice-presidente, não tendo conseguido, no entanto, em virtude do empate nas votações obtidas pelos srs. Carmelo d'Agostino e Manhães Barreto. O sr. Israel Pinheiro convocou para hoje uma sessão extraordinária para decidir a questão. Tudo indica que o pôsto será ocupado pelo sr. Manhães Barreto, pois na votação de ontem faltavam os votos dos udenistas Herbert Levy e Epilogo de Campos.

CINQUENTENÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"



Edmundo Bittencourt

Hoje é um dia de júbilo para tôda a imprensa brasileira: completa, o "Correio da Manhã", nesta data, cinquenta anos de existência.

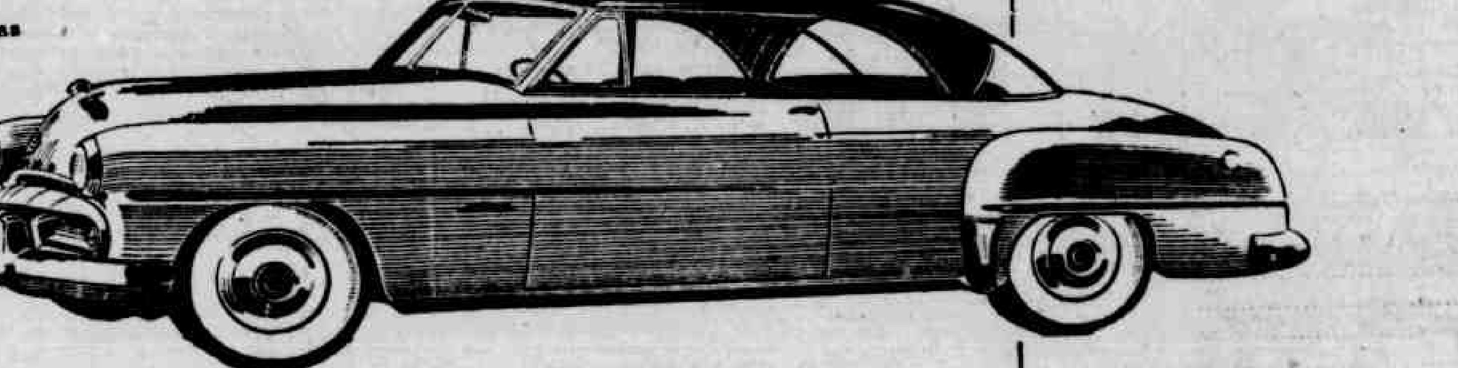
O jornal que Edmundo Bittencourt fundou e que o seu filho dirige, bem pode orgulhar-se hoje de ser uma autêntica instituição nacional. Há no cinquentenário do "Correio" um marco de sobrevivência a lutas memoráveis em que êle estêve empenhado e que serviram apenas para retemperar-lhe o ânimo e revigorar-lhe o prestigio na opinião pública do país.

Todos se lembram perfeitamente do ânimo combativo de seu fundador, ao enfrentar os poderosos da República.

A Paulo Bittencourt e todos os seus companheiros as congratulações da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 42 3338

— "É um prazer possuir um DODGE"
- SIM! ORGULHE-SE. PORQUE HÁ RAZÃO



COUPÉ DIPLOMAT

Visibilidade panorâmica — amplo parabrisas janela trazeira rasgada em tôda a largura.
Maciez e Comodidade — amortecedores trazeiros de montagem diagonal, assentos na altura da curva das pernas.
Transmissão Gyro-Matic — mudança automática.
Novo freio de estacionamento — de ação rápida e segura.
Gyro-Fluid Drive — magnifica suavidade de marcha.
Rodas com aros de segurança — para proteção contra acidentes.
Excepcional amplidão interna — maior altura para a cabeça, mais espaço para as pernas.
Portas espaçosas — que se abrem totalmente.
Estas são algumas das maravilhosas caracteristicas do novo DODGE.

COMPANHIA PROPAC — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



Avenida Oswaldo Cruz, 95 — Rio

A imprensa brasileira e o cinquentenário do "Correio da Manhã"

Um jornal fundado agora por um aventureiro, com dinheiro do Banco do Brasil, dizendo defender o povo mas para melhor garantir os negócios do sr. Ricardo Jafet e a demagogia do sr. Getulio Vargas, publicou na primeira hora do último escândalo da nova ditadura, uma entrevista do general Canrobert, ex-ministro da Guerra do govêrno Dutra.

As palavras do general Canrobert lá estão, tais como as registrou o jornalista Francisco de Assis Barbosa. Mas o título, o escândalo, o ar de quem conseguiu trazer a público a adesão do general aos planos da nova ditadura, constituem uma vergonha para a imprensa brasileira.

O jornal do antigo escriba da embaixada alemã, que traiu a sua raça, o seu país e a sua profissão para publicar, por dinheiro, propaganda de Hitler no Brasil, juntamente com seu sócio de então, o sr. Jorge Amado, deformou o sentido das declarações do general Canrobert, apresentando-as como um hino entusiástico ao regime que se prepara com a provocadora declaração do sr. Danton Coelho.

Examinamos hoje, ponto por ponto, palavra por palavra, as declarações do general Canrobert. E' certo que o antigo ministro da Guerra escolheu mal a ocasião para falar, pois neste momento quaisquer palavras suas poderiam ser interpretadas como um estímulo, partido de figura prestigiosa das fôrças armadas, à provocação que o sr. Danton Coelho lançou a mando do sr. Getulio Vargas, visando desmoralizar a Constituição que êste jurou como da vez passada, pois nada lhe custa menos do que jurar fidelidade à Lei já com a idéia de atirá-la fóra na primeira esquina.

Mas no texto das declarações do general Canrobert não há uma só palavra que possa ser interpretada como tolerância sua, e muito menos do Exército, para com o golpe abertamente desfechado pelo sr. Danton Coelho.

Essa deformação da verdade constitui, assim, a nota dominante da imprensa financiada pelo Banco do Brasil para a propaganda do regime em gestação nas imaginosas cavilações do grupo que cerca o sr. Getulio Vargas.

O propósito do Govêrno é muito claro. Como não tem a seu favor uma parte considerável — precisamente a mais crida, a mais autorizada da imprensa brasileira — êle pretende atirar dinheiro a mancheias para que pululem os pasquins enfeitados, a fim de que em vez de vozes o povo escute um vozerio, em vez da verdade se estabeleça o tumulto.

Desta feita, a lição de Perón aproveitará a seu antigo professor, o sr. Getulio Vargas. Êle vai liquidar a opinião livre, no Brasil, condenando-a à confusão. Êle fomenta a promiscuidade, pelo financiamento oficial e oficioso de órgãos cuja função consiste em lançar a balbúrdia, em deformar a verdade, em "defender o povo" no primeiro minuto para encher Jafet na última hora.

Enquanto isto, atinge o cinquentenário o "Correio da Manhã". Seu antigo colaborador, tendo de lá saído para fundar êste jornal, cujo capital é de todos conhecido, pois pertence a quase 3.500 pessoas, cujo dinheiro tem sempre explicação, devo algumas palavras pelo cinquentenário dêsse que é, sempre, nos seus acertos como nos seus erros, um dos mais jovens jornais do Brasil.

Seria difícil reportar-me a um tempo que só conheci por tradição, os ásperos dias da fundação dêsse jornal que surgiu com o século, no tempo em que um jornal era uma bela aventura, e a vida de todos não o era menos, no tempo em que a chamada doçura de viver apenas começava a se azedar. O tempo em que Edmundo Bittencourt, aos 35 anos, fundava um jornal que havia de mudar os rumos da imprensa brasileira.

Edmundo Bittencourt foi uma figura contraditória, como é próprio dos jornalistas, cujas opiniões se formam no calor da luta e cuja reputação sofre mais do que a daqueles que êle critica, pois se constitui sempre do entusiasmo de cada dia — e da calúnia dos prejudicados, da reticenciosa difamação daqueles que a sua pena atinge, dos negócios que prejudia, dos atos maus que invalida. Não há ninguém que os ladrões mais detestem, e com razão, do que a sentinela. Que pensará o rato do trigo roxo? E a barata, que opinião pode ter sôbre o inseticida? Alguém estranharia o conceito em que o verme tem o vermífugo?

Mas, por entre aplausos e reprovações, o vigor, a flama, a combatividade de Edmundo Bittencourt, e a sua compreensão do jornalismo, o "seu interêsse pelo drama humano", como escreve hoje o seu filho, mantiveram a seu redor a admiração nacional. O povo descontava-lhe os erros que a ninguém seria dado incluir no balanço de uma vida generosamente entregue à causa pública. Ficou o seu nome — porque ficou a sua obra. Quem deixa, de sua passagem no jornalismo, uma obra como o "Correio da Manhã", pode entrar na história do Brasil como em sua própria casa.

Curioso jornal, êsse! Amam-no, seguem-no, repetem o que êle diz e logo o destratam e o maldizem. Temem, respeitam, mas além disso estimam o "Correio da Manhã". Erra muito, daqueles erros que todos os jornais cometem e outros mais de que êle é o inventor, como a curiosa mas detestável mania de suprimir do noticiário o nome de pessoas que caíram no "index" da direção, costume provinciano, dos piores entre os muitos que a provincia tem de bons.

Mas o fundo de inesgotável generosidade dêsse jornal, a sua capacidade de, num momento, empenhar numa campanha idealista todo o patrimônio, tôda a autoridade, todos os bens morais e materiais que a sua luta pôde acumular, logo concilia com êle os seus leitores amuados. E êles voltam, e êles ficam, e êles vêem, em cada geração, e novamente lhe repetem os conceitos, adotam os argumentos, seguem as informações. Descontam os seus excessos, perdoam as suas fraquezas, pelo bem que lhe querem — e que tem, evidentemente, uma origem.

Que origem será esta?

Precisamente aquêle espírito jovem, aquela ausência de cálculo soez, aquela disposição de entrar na luta, de remar contra a maré, de ser fiel às suas origens, que constituem, entre as contradições de momento, uma constante, um ponto de referência ao qual núnca pôde se esquivar, nos momentos decisivos, êsse grande jornal brasileiro.

E' nos momentos de marasmo, nas horas de calmaria, dessas que corroem o casco dos navios ancorados, que os seus leitores temem pelo "Correio" — felizes os jornais que se tornam conhecidos pelo primeiro nome! —, como por si mesmos.

Mas surge a luta, rugem as ondas, uivam os ventos, e já o bravo navio levanta âncoras e sai, mar afóra, com um certo orgulho de estar só no oceano, não sei bem que desejo de que não lhe façam companhia, no desafio à procela.

Contradições? Fraquezas? Bem que as tem o "Correio".

Êsse jornal que não se vende por dinheiro, vende-se às vêzes por um jantar que êle próprio paga. As simpatias, os enternecimentos, a camaradagem, podem amarrá-lo. Mas, esperem. Basta que a descrença tome conta do povo, e por tôda parte a liberdade perigue, ei-lo que surge — então não há quem o domine.

Em 45, foi êle o único que aceitou a publicação da entrevista que fiz com José Américo, rompendo o fôgo contra a ditadura.

Depois, enquanto à sua porta faziam fila os que iam pedir-lhe que me impedisse de escrever, êle sustentou o colaborador incômodo com o ar de quem fazia a coisa mais natural deste mundo. Nunca, de uma direção numerosa e complicada como é a de todos os jornais vividos, cheia de amigos e de desafetos, cada qual mais exigente, espinhado, recebi convite para escrever contra ou a favor de alguém, para silenciar ou tratar dêste ou daquele assunto.

E quando isto afinal aconteceu, na questão que me fez sair da 2.ª página do "Correio", foi a amizade e não a venalidade que forçou a direção do jornal a criar a situação que, para honra da imprensa, foi publicamente explicada.

E' isto um êrro? Sem dúvida. Nem de longe me ocorre dizer que um amigo tenha o direito de pedir a um jornal que silencie a verdade.

Mas logo a seguir surge a campanha do Brigadeiro.

Todos se encolhiam. Outros tergiversavam. Era uma "parada dura". Foi, a meu ver, um êrro — porque desta feita a derrota significava a volta a Vargas, isto é, a restauração, mais tarde ou mais cedo, da ditadura. Não era, pois, uma competição democrática, na qual se pudesse honrosamente perder. Era uma luta de vida ou morte, entre a democracia e a demagogia. Não se tinha como ir à luta sem assegurar, plenamente, a derrota do inimigo, que não o era apenas do candidato democrático, mas da Constituição e do regime.

Seria necessário, no entanto, firmar uma posição. E o "Correio" firmou-a, sem calcular consequências, sem prever, sem esmiuçar razões. Deu, assim, uma voz aos milhares de brasileiros que queriam firmar uma posição, quaisquer que fossem as consequências.

Neste episódio, tão recente, está por inteiro a glória e a contradição do "Correio". E' e

(Conclui na 6.ª pág.)

Bonitões em cana

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Os afilhados da CEXIM

Vigora na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o sistema de só se conceder licenças prévias aos comerciantes que possuam a chamada "tradição".

Isto quer dizer em poucas palavras o seguinte: determinados negociantes são, por exemplo, importadores de máquinas. Tal fato significa, pelo método da "tradição", que sòmente êles poderão continuar a importar máquinas. Êles e mais ninguém.

Veda-se então por completo o ingresso de qualquer outro interessado num setor de transações mercantis com o estrangeiro, estabelecendo-se assim, uma espécie de monopólio, injustificável e absurdo.

Não se pode, com efeito, restringir a um número pequeno de comerciantes o direito de pleitear e obter junto aos podêres competentes as licenças para os negócios lícitos e permitidos pelos regimes econômicos vigentes.

Aliás, foi o próprio presidente da República quem, num de seus últimos discursos, reconheceu a necessidade de ser abolido o sistema de "tradição". Assim não entendeu, porém, o diretor da CEXIM, que continua a rejeitar dezenas de processos com um simples despacho: "O interessado não tem tradição".

Estamos, evidentemente, diante de uma injustiça.

Enquanto isto, um grupo feliz de "tradicionais" aproveita-se do monopólio da importação para determinadas mercadorias que a Carteira lhes mantém gentilmente nas mãos.

Subôrno

A justiça federal nos Estados Unidos condenou à pena de prisão, de cinco a quinze meses e à multa de 5 mil dólares, o deputado republicano Walter Brehm, pelo fato de ter êle aceito a contribuição de 1.000 dólares como financiamento para sua campanha eleitoral.

Aqui no Brasil, a impunidade de que se estão revestindo o subôrno e a corrupção de autoridades só contribui para incentivar a repetição de casos como os dos srs. Carlos Nogueira e Accioly Lins. Em ambas as ocasiões, não se tratava de financiamento para campanha eleitoral, mas simplesmente da compra de votos e de iniciativas dentro do Poder Legislativo.

A comparação entre o exemplo norte-americano e os nossos é bem mais decepcionante, porque demonstra, antes de tudo, que ainda não atingimos a maturidade política suficiente para punir a venalidade, onde quer que ela se encontre: no Executivo, no Legislativo ou no Judiciário.

E' preciso que a opinião pública conheça bem fatos como êste, para estar em condições de exigir as sanções devidas a todos quantos prevariquem no exercício de funções e mandatos.

CARTAS dos LEITORES

O CASO CELSO LISBOA

Do sr. João Miranda Vieira:

"Em tôrno dêste deplorável caso Celso Lisboa quero aproveitar a oportunidade para solicitar algumas explicações ao sr. Heitor Beltrão pelas razões abaixo:

Certa noite, pouco antes das eleições de 3 de outubro, à instância de alguns amigos, compareci a uma reunião política no (tristemente célebre) Ext. B. de Mesquita, onde tive ocasião de assistir ao citado deputado assumir inteira responsabilidade pela conduta do referido vereador, pois êle (deputado) sentia-se orgulhoso e honrado com a companhia (na mesma cédula) de uma pessoa de alta integridade moral, que era o eminente cidadão e professor Celso Lisboa.

E agora, sr. Beltrão? Continuam de pé suas afirmativas ou não? Sabe o sr. que suas palavras conquistaram naquela noite alguns votos (inclusive o meu) para tão indesejável cidadão?

Desapontado por ter empregado tão mal o meu voto, e inconformado com o êrro imperdoável que o sr. cometeu, firmo-me na convicção de que as suas palavras não têm mérito".

Responde o deputado Heitor Beltrão:

"Não entro na apreciação das atitudes assumidas pelo vereador Celso Lisboa, que é maior e representante não meu, mas do povo, na Câmara do Distrito Federal. Êle não vive sob meu contrôle, nem sob minha tutela.

"Ao falar na reunião a que alude o missivista, eu estava, como sempre, sincero. O candidato Celso Lisboa era meu companheiro de campanha. Não me cabe agora julgá-lo. Não poderia, então nem agora, ser responsabilizado por orientações alheias, em que não sou nem deveria ser consultado.

"Sou deputado. Que os meus eleitores e o povo em geral fiscalizem minhas atitudes políticas. As minhas, exclusivamente as minhas. Tenho certeza de que estou cumprindo o meu dever e os meus compromissos. E assim continuarei, sejam quais forem os sacrifícios. Não sei recuar, nem aderir, nem tergiversar.

"Respondo por mim: por mais ninguém. Não temo julgamento. Para os atos do vereador Celso Lisboa, bons ou maus, é a êste e não a mim que se deve dirigir o sr. João Miranda Vieira".

NICANOR TOSTES — Não é verdade. Se quiser ter a bondade de vir a esta redação, poderá ler, aqui, documento que lhe comprova a origem da informação que chegou ao seu conhecimento. Venha quando quiser, de preferência à tarde. Gratos por sua carta.

O bom professor

Êste é o sexto artigo da exposição do prof. Cintra do Prado, da Universidade de São Paulo, sôbre "O professor universitário e a formação cristã das novas gerações".

Nestas condições, aspirando e porfiando pela plenitude da vida cristã, o professor católico, só com isso, poderá contribuir para que rapazes e moças, procedentes de famílias católicas, reafirmem sua fé, talvez periclitante, e se disponham a proceder em tudo como verdadeiros cristãos. Os seguidores de outros credos e os estudantes ateus também êles poderão ser movidos a uma vida melhor, inclusive uma conversão. Tudo isto, porém, situa-se naquele terreno misterioso onde devem conciliar-se a liberdade de Deus, que concede a graça, e a da criatura, que precisa ser livre nas suas preferências, para glorificar o seu Criador...

Pôsto isto, o professor católico precisa ser um bom professor; aliás, êle não poderá ser um bom católico se não cumprir bem as suas obrigações de magistério; e, reciprocamente, para ser um bom mestre, terá de seguir à risca as prescrições morais que regem a vida de um católico.

O BOM PROFESSOR

Para não ficar no domínio das proposições abstratas, consideremos algumas características do "bom professor" católico. Acima de tudo, deve amar o magistério e exercê-lo com absoluta dedicação. O cuidado de suas lições, das consultas aos alunos, dos seus estudos pessoais, o zêlo pelas demais tarefas ligadas ao magistério, devem estar no primeiro plano de sua vida profissional. Será exigente consigo mesmo, na verificação de sua cultura especializada, esforçando-se por manter em dia os seus conhecimentos, compulsando os livros novos e as recentes publicações periódicas, frequentando centros de elaboração da matéria que leciona (instituições científicas, laboratórios de pesquisa, sociedades culturais, etc.).

Sempre assíduo às aulas, tem de prepará-las conscienciosamente, uma por uma, a fim de que sejam vivas, metódicas, claras, interessantes. Na verdade, se a Providência concede talentos a uma pessoa, não é para que ela, valendo-se dos mesmos, fique preguiçosa, mas sim para que, fazendo o que normalmente há

(Continua na 6.ª pág.)

BUZINANDO

O casamento é uma loteria. O chavão vai aqui em homenagem a quem o criou. Se o casamento é uma loteria, quer dizer que tanto pode dar o bilhete premiado como branco. E quem garante na hora da cerimônia que aquêle "bilhete" vai ser premiado? Comemorar-se, pois, o casamento com pompas e realces, equivale a comprar bilhete e dar festa pela sorte que poderá não vir. E quantas vezes fracassa, até com escândalo, transformando em ódio o que era amor? Convenhamos que o matrimônio é um ato que interessa precìpuamente aos que vão se unir e, em segundo lugar, aos pais, parentes e amigos mais íntimos.

A maioria dos que vão à igreja o faz sem nenhum interêsse sincero pela sorte dos noivos. Comparece, apenas, porque foi convidada, para ver a cara da noiva, a palidez do noivo, o chapéu da sogra e, inda mais, para soltar a língua... Quando vem o fracasso, surgem logo as recordações e os episódios daquele dia que parecia tão feliz e em que tão cêdo as lágrimas de alegria se transformaram em lágrimas de desilusão!

Estas considerações vêm aqui a propósito do costume de se expedir convites para a Igreja e convites para a Igreja e a recepção. Esta modalidade de dividir os convidados em primeira e segunda classe vem gerando graves decepções. Por certo, nesta época de vida apertada, oferecer comida e bebida a centenas de pessoas, requer posses fora do comum. Premiar a alguns com a exclusão de muitos, dá motivo a críticas severas quando, "a posteriori" vem-se a saber que o peru estava delicioso e o champagne era francês...

Nessas condições, por que convidar pessoas que não têm interêsse algum naquele ato? Para que a Igreja não fique vazia? Mas que importância tem isso quando os noivos se casam diante de Deus? O mais avisado, a meu ver, é casar discretamente, em surdina, e esperar as bodas de prata, para aí, então, dar-se uma festança de arromba, se houver gaita, é claro...

FLORESTA DE MIRANDA

EPITÁCIO E O 5 DE JULHO

Publicaremos amanhã a conclusão da resposta do sr. Sobral Pinto, a propósito do livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

VARIEDADES

PAULO DE TARSO

Serão realizadas em numerosas localidades da Grécia, entre os dias 15 e 30 do corrente, cerimônias comemorativas do decimonono centenário de Paulo de Tarso, sob a presidência do monsenhor Spiridion, arcebispo de Atenas.

Tôdas as igrejas cristãs do mundo foram convidadas a enviar delegações para participar das mencionadas cerimônias, mas o Vaticano declinou do convite porque, a despeito do desejo das duas partes, ainda não foram estabelecidas relações diplomáticas normais entre a Grécia e a Santa Sé.

Serão realizadas manifestações, especialmente no Monte Athos, Salônica, Preveza, Creta, Rhodes, Corinto e Atenas. (AFP)

■

CONSELHOS ALIMENTARES

Há, entre nós, uma série de superstições alimentares, muitas inteiramente errôneas e, às vezes, até prejudiciais. Muita gente, por exemplo, quando resfriada, receia chupar laranjas, mesmo à sobremesa, supondo tratar-se de uma fruta ácida e fria, capaz de agravar o mal. Entretanto, a laranja é alcalinizante e, em virtude de sua riqueza em vitamina C, constitui um poderoso fator de resistência às enfermidades.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	[illegible]
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	[illegible]

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

PROBLEMA N. 403 — EM 15-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Vermelho. 7 — Pequena peça de artilharia. 8 — Andava. 9 — Prefixo. 11 — Artigo. 12 — Fulgor. 13 — Pronome pessoal. 14 — Contração. 15 — Interjeição. 16 — Letra grega. 18 — Buraco. 20 — Mulher que monta a cavalo (pl.).

Verticais: 1 — Tropa que serve a cavalo. 2 — Tecido fino como escumilha. 3 — Rio da Sibéria. 4 — Suma-se! 5 — Artigo. 6 — Navio armado com obuses (pl.). 10 — Dueto. 11 — Interjeição. 16 — Embocadura. 17 — Homem. 18 — Aqui. 19 — Prefixo.

CHARADA NOVISSIMA

Ali naquele jazigo de minérios encontrei uma lasca de ouro. — 1-2.

CHARADA CASAL

Em país estranho não tenho imunidade. — 2.

CHARADA SINCOPADA

O jôgo mudou o rumo do seu destino. — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 184 — Em 15-6-1951

Horizontais: 1 — Leito conjugal. 7 — Fruto do ananaseiro. 8 — Interjeição. 9 — Aqui. 10 — Elimina. 13 — Resíduos de frutos depois de espremidos. 15 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes.

Verticais: 1 — O mesmo que tanto. 2 — Encorajar. 3 — Além. 4 — Prefixo. 5 — Símio. 6 — Fim de prosa. 11 — Obrei. 12 — Um certo. 13 — Tratamento dado às velhas amas de crianças. 14 — Artigo.

O CARTÃO DO DIA

ROMEU NITI

Qual a sua profissão.

SOLUÇÕES DO DIA 14

Charada novissima — Cretino.
Charada casal — Correio-a.
Charada sincopada — Fiasco-fico.
O cartão do dia — Sorveteiro.
Problema para principiantes (183) — Hor. e Vert.: Ralar — Amapá — Latas — Apara — Rasar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

O govêrno da Jamaica está advogando a aprovação de um programa de obras que prevê a aplicação de um milhão de libras esterlinas para a criação das necessárias facilidades de aviação no território da ilha. Enquanto isso, foi também solicitada a aprovação de uma despesa de 100.000 libras destinadas aos estudos de engenharia e aprovisionamento do aeroporto de Montego Bay.

IDEIAS E FATOS

Estranhas declarações de um ministro

As recentes declarações do senhor Danton Coelho, sôbre o embaraço em que se encontra o sr. presidente da República, que evidentemente não pode realizar o que prometeu, a não ser que comece, diz o ministro, por não cumprir o que jurou, parecem-me sumamente injuriosas para o chefe do Executivo. Eu, que nunca me gabei de ser amigo e admirador do sr. Getúlio Vargas, não teria coragem de dizer dêle o que disse o seu ministro.

De fato, dizer que o presidente está prisioneiro da Constituição, e por isso não pode governar, é o mesmo que dizer o seguinte: o sr. Getúlio Vargas, dado o seu bio-tipo, dado o seu temperamento, não pode governar dentro da lei. Precisamos pois libertá-lo dêsse embaraço. Dirão que sua excelência conhecia, ao candidatar-se, as condições da empreitada. Aí estava a Constituição, à vista de todos. Aí estavam as dificuldades. O senhor Getúlio Vargas fechou o negócio, e arrematou a presidência "no estado". Como poderá, agora que o jôgo começou, alegar que não lhe convêm as regras?

O sr. Danton Coelho por certo não ignora que será êsse o elementar raciocínio do homem comum; mas o que a sua declaração parece significar é que nós não podemos aplicar ao presidente as mesmas regras vulgares que servem para aferir a retidão do homem comum. Ao contrário, sua excelência só poderá governar sob a condição de não ser governado; só poderá ditar leis se não ficar obrigado a cumpri-las.

Em outras palavras, o que o sr. Danton Coelho pretende insinuar é que o sr. Getúlio Vargas é incorrigível, e que em vão esperaremos que êle consiga, em idade avançada, reprimir suas inclinações, e sua aversão aos compromissos. Terá falado o ministro assim como quem diz: "Que querem vocês, o homem é assim, êle não se dá bem com as constituições..."

Ou então, se a injúria do sr. Danton Coelho não se dirige ao presidente, é ao país inteiro que visa. O Brasil estará tão corrupto, tão afastado de todos os padrões morais, que precisa ser dirigido com os especialíssimos critérios com que se dirigem as pensões de moças perdidas ou as quadrilhas de malfeitores. Tal país, evidentemente, não terá direito de exigir coisa alguma de seu curador. Deve submeter-se, que é para o seu bem.

Ou ainda, se me engano nas hipóteses anteriores, é a lógica, a gramática e o bom senso que o sr. Danton Coelho ofende. Realmente, o sr. Danton Coelho pretende inculcar a seguinte idéia: a maior garantia que um homem pode dar para o cumprimento da segunda promessa é o fato de não ter cumprido a primeira.

Existe em matemática um método chamado de indução generalizada, ou recorrência, mediante o qual se demonstra que uma determinada proposição é verdadeira para qualquer valor de n quando se demonstra que, sendo verdadeira para um valor n, é também para o valor n mais 1. Ora, aplicada essa regra de raciocínio à evolução política do sr. Getúlio Vargas, e ao atual momento político, a conclusão a que nós chegaremos, infalìvelmente, é bastante diferente daquela que o sr. Danton Coelho tenta nos inculcar.

Além disso, considerando agora o fenômeno gramatical, convém advertir que o senhor Danton Coelho está emprestando aos têrmos "prisioneiro" e "libertar" especiais e inquietantes sentidos, que me fazem lembrar uma frase de Chesterton: "Nós podemos libertar o tigre das barras de sua jaula; mas não podemos falar em libertação das barras de sua pele".

O tigre que se emancipar de sua condição tigrina deixará instantaneamente de ser o sujeito de tal predicado; como o triângulo que romper os embaraçosos limites de sua constituição triangular; e como o homem que resolve quebrar as barras da palavra dada e do compromisso moral.

A êsse tipo de homem, que toma *certas liberdades*, ou que empresta ao vocábulo um peculiar sentido de sua invenção, as sociedades costumam punir, vestindo-lhe uma roupa listrada que lembre, já no nível da pele, as barras mais substanciais com que se corrige a sua tendência expansionista.

O ponto onde desejo chegar, com essas bizarras considerações, é entretanto bastante simples. Não me espanta que o sr. Danton Coelho deseje algumas comodidades para o sr. Getúlio Vargas; o que ainda me choca é a sua insistência de usar palavras tais como "libertar" e "governar", que evidentemente não deveriam figurar no seu vocabulário.

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A atitude justa

O escritor ou jornalista português que chega ao Rio, com formação estruturalmente européia, começa por notar na Colônia aspectos que não deixaremos de considerar desagradáveis. Principalmente no que se refere a problemas de cultura e também um pouco a reações meramente conviventes. Perante isto pode em esquema assumir três atitudes: 1.º — afastamento total mesclado de certo tom depreciativo. 2.º — Aproximação desonesta para "fazer a Colônia", gritando publicamente elogios compensados na intimidade por uma risota alegre e profiláctica. 3.º — Afastamento parcial, mas atento e afetuoso, crítica pública, construtiva, impessoal e honesta, por uma superação das primeiras impressões e enquadramento da Colônia dentro da sua projeção histórica e clarificação das suas características à luz de um critério sensato e clarividente.

Esta última atitude é a mais difícil, a que exige do escritor um maior esfôrço de objetividade (pois a Colônia a cada momento dá motivos para se adotar outra), a que obriga a atitudes ora consideradas agressivas, ora condescendentes quando são apenas momentos de uma atitude, a que dá o timbre do verdadeiro homem e do intelectual que não teme aproximar-se dos seus irmãos de raça em situações de cultura diferentes, e do português que participa de uma mesma família histórica, em que têm lugar de honra Camões, Antero, ou Eça, tanto como o camponês impossibilitado por uma primeira insuficiência econômica de se elevar no plano cultural.

Das duas primeiras posições táticas, afastamento total mas honesto, aproximação total desonesta, tão diferentes entre si, mas que levam a uma igual esterilidade no que se refere ao melhoramento da Colônia no plano cultural, e à defesa dos valores portugueses no Brasil, nada diremos pois em verdade nos serviram apenas, neste momento, para gravar a posição que nos parece justa, a posição criadora, independente sem pedantismo, afetuosa sem complacências, militante sem integrações forçadas nem quebras de princípios. Esta terceira posição tentamos definir, desde o "Estado de São Paulo", passando pela "Manhã", "Política e Letras", dêsse grande brasileiro que foi Virgílio de Melo Franco, e particularmente neste jornal que nobre e desinteressadamente pôs as suas colunas ao serviço de Portugal, da divulgação dos valores portugueses no Brasil e do debate independente e carinhoso dos assuntos da Colônia. Esta posição manteremos, e talvez o tempo nos ajude a torná-la ainda mais fecunda. A todos os portugueses cabe um pouco ajudar-nos nesta tarefa. Pois se nós fizemos um esfôrço demorado e refletido por compreender a Colônia, é necessário que a Colônia compreenda cada vez mais também que esta coluna, a única coluna portuguesa feita no Brasil, que poderia sair num jornal europeu, merece uma ajuda constante, uma afetividade sem hiatos, uma presença de todos, pois é feita para todos os portugueses e até já para muitos brasileiros que generosamente a distinguem com a sua afeição. Presença não quer dizer concordância, mas amizade ativa e constante ao seu desenvolvimento e problemas debatidos. A discordância é para nós uma forma de colaboração, o debate uma manifestação de vida, de fôrça e de interêsse.

E o que é necessário é que haja interêsse, pelo país onde se nasceu, pelos valores dêsse país, e pelo futuro dos portugueses do Brasil.

Manuel de Castro

DE PORTUGAL

Realizou-se uma das maiores peregrinações ao Sameiro dos últimos anos.

Realizou-se com grande público a "queima das fitas" dos estudantes da Universidade do Pôrto.

Na sede da direção geral dos Serviços Florestais em Lisboa efetuou-se importante reunião internacional para estudo dos serviços sobericolas.

No Instituto Superior Técnico Diogo de Macedo pronunciou ontem uma conferência sôbre "A arte de Africa".

O jornal "República", de Lisboa, reproduz a notícia dada nesta coluna sôbre a homenagem prestada pelo Centro Trasmontano a Nicolau Mesquita, antigo senador da República, que recentemente faleceu. Esse nosso colega é, dos jornais portugueses, quem mais interêsse mostra pelas coisas do Brasil e pelos portuguêses que aqui residem, daí o número de transcrições que faz desta coluna.

DA COLÔNIA

CASA DO PÔRTO

Socios remidos — Por proposta do sr. Marques da Silva, foi admitido nesta categoria o senhor Antonio Marcelino Rodrigues da Costa.

Socios contribuintes — Foram admitidos três novos sócios nesta categoria.

Socios honorários — Foi conferido êsse título ao sr. dr. Sarmento e Castro, conceituado radiologista na cidade do Pôrto.

Teatro — Sob a direção artística de dona Cecy Medina foram iniciados os trabalhos de preparação da Escola Dramática Rosa Damasceno, que nos dias 31 de agôsto e 1 e 2 de setembro próximos apresentará a comédia de Corrêa Varela, "Casado sem ter mulher".

Festas juninas — Nos próximos dias 23 e 24, sábado e domingo, terão lugar na sede da Casa do Pôrto, atraentes festas folclóricas com que se comemorarão as tradicionais festas da cidade do Pôrto.

A comissão promotora, pede às senhoras e senhoritas que ofereçam prendas para as barraquinhas. Até ao próximo domingo continuam a receber-se quadras para o Concurso de Quadras de São João.

RECEPÇAO EM HONRA DO DR. SARMENTO E CASTRO

A Casa do Pôrto promoveu uma recepção em honra do sr. dr. Sarmento e Castro, ilustre radiologista da cidade do Pôrto, diretor dos Serviços Centrais de Radiologia do Hospital Geral de Santo Antonio e antigo assistente da Faculdade de Medicina de Paris, o qual tem representado Portugal em vários congressos internacionais da sua especialidade, estando atualmente no Brasil em missão cultural.

Organizou-se para isso uma pequena sessão que foi presidida pelo sr. dr. Lucio Marques de Souza, jurisconsulto brasileiro, preenchendo os lugares da mesa, alem do homenageado, o presidente da diretoria e o presidente do conselho deliberativo da Casa do Pôrto, o vice-presidente e o sr. dr. Ferreira Mendes.

O dr. Oliveira e Castro foi saudado pelo sr. Marques da Silva que descreveu a personalidade do ilustre medico a quem, em nome da coletividade conferiu o título de sócio honorário. Depois, em nome do conselho deliberativo, falou o sr. Horácio Gomes Salvador, tendo a ambos respondido o homenageado, que proferiu um discurso em que significou o seu contentamento em ser recebido pela "família portuense", a que agora também pertencia, agradecendo o título conferido e oferecendo para a biblioteca da Casa do Pôrto um album com fotografias do seu Laboratório de Raios X, instalado na rua Augusto Rosa, no Pôrto, através do qual se pode avaliar do grande valor, do modernismo e das magníficas instalações que possui. O dr. Lucio de Souza, para encerrar pôs em evidência a figura do ilustre visitante, que conhecera em Portugal, e com quem cimentara grande amizade, findo o que foi oferecido um "Pôrto de honra", durante o qual se manteve por longos minutos uma familiar palestra que serviu para matar saudades.

SAIU
JORNAL DE LETRAS
Número especial de aniversário.

É natural que você prefira o saudável
GUARANÁ NATURAL
Guaraná BRAHMA
Contém, realmente, o genuino guaraná brasileiro!
É saudável! E ainda mais: É delicioso! O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma prova que êle é um refrigerante feito, realmente, à base do legítimo e brasileiríssimo guaraná natural de altas virtudes tônicas, estimulantes e aperitivas. Por isso, é um refrigerante mais saudável... mais tonificante e mais estomacal. Exija sempre o saudável Guaraná Brahma!
UMA GARRAFA DOIS COPOS
Guaraná BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 45
TEL. 43-1288

Pelo progresso do Méier

Grande número de pessoas, na maioria senhoras e senhoritas, assistiu à inauguração do Salão de Modas, filial do Méier da Casa José Silva, tendo falado na ocasião o gerente da filial, que convidou duas moças para cortarem a fita simbólica. O Salão de Modas está instalado no 1.º andar do edifício ocupado pela Casa José Silva, no Méier.

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$1,50
Grapette

APLAUSOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

S. PAULO, 15 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi aprovado o seguinte requerimento, de autoria do vereador Nicolau Tuma: "Requeiro seja oficiado ao jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, manifestando-lhe nosso júbilo, bem como nossos votos de encorajamento na iniciativa que acaba de tomar publicando a revista infantil "Bamba", cuja finalidade é proporcionar leitura sadia à criança brasileira, livrando-a daquelas publicações que só lhes podem deformar a mente e o espírito".

FUNDAÇÃO LAUREANO

O sr. Mário Kroeff acaba de dirigir telegrama ao sr. Luís Rodrigues Sousa, secretário de Saúde de João Pessoa, comunicando que o curso para preparo de técnicos para o Hospital Laureano, na Paraíba, terá início no próximo mês, sugerindo a [illegible] de três elementos que deverão fazer o referido curso aqui na capital.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

A Fundação Laureano acaba de receber novos donativos destinados à campanha contra o câncer:

Agências do Banco do Brasil — Botucatu (S.P.), Cr$ 1.000,00; Ponta Grossa (P.R.), Cr$ 719,00; Sta. Teresa (E.S.), Cr$ 890,00; Nova Granada (S.P.), Cr$ 920,00; São Félix (B.A.), Cr$ 2.215,20; Aracati (C.E.), Cr$ 900,00; São Anastácio (S.P.), Cr$ 2.128,50; Ponta Grossa (P.R.), Cr$ 744,40; Estância (S.E.), Cr$ 1.501,60; Santo Amaro (P.A.), Cr$ 1.761,00. — Construção e Representações Essex Ltda., Cr$ 200,00; Indústrias Reunidas Irmãos Ipina S.A., Cr$ 1.000,00; Salazar de Almeida Marques e Jorge da Silva Teixeira (quantia arrecadada entre os habitantes de São João de Meriti), Cr$ 573,00.

SUICIDIO DE JULIO VILELA

PROTESTO [illegible] SEUS COMPANHEIROS

Os [illegible] de Julio Viveiros Vilela, da 6.ª Inspetoria de Administração do Pôrto, que se suicidou a 11 do corrente, descontentes com a nota publicada em "A Notícia", escreveram uma carta ao diretor desse vespertino, cuja cópia nos foi enviada, protestando contra os têrmos da informação, considerados desprimorosos para a família e para a classe.

A VIDA NA ZONA NORTE

Rua Propícia, onde se desmoronam as esperanças dos moradores de Cachambi

De Cachambi para o Engenho Novo é um pulo, mas lá está a barreira para impedir a passagem dos veículos

O constante crescimento da cidade deu causa ao aparecimento de muitos novos bairros. Entre êsses está Cachambi, distante apenas dez minutos de bonde do Méier.

Sua localização nas proximidades da capital dos subúrbios, motivou a preferência que logo obteve de quantos hoje residem no local.

TRANSPORTE

Entre os principais problemas dos moradores de Cachambi, avulta o transporte como principal. Não tem a localidade comunicação direta com a cidade, onde trabalha a maioria dos moradores.

A água que falta nos lares se desperdiça nas ruas

Apenas duas linhas de coletivos fazem a ligação entre o Méier e Cachambi. São elas: a linha de ônibus S-4, "Méier-Penha", que mantém pequeno número de carros em circulação. A outra é a linha de bondes "Méier-Cachambi".

No Méier, como os moradores de outras localidades na periferia dêsse bairro, os que residem em Cachambi se transportam para o trabalho. Em geral, por meio dos trens elétricos, já sobrecarregados de passageiros. Também se utilizam dos lotações, ônibus, etc., todos êles nas mesmas condições dos trens elétricos, particularmente nas horas de movimento mais acentuado.

A SOLUÇÃO

Além do transporte de passageiros, há ainda os caminhões que levam cargas para o abastecimento de gêneros alimentícios e muitos outros artigos de primeira necessidade. Os caminhões, vindos pelo Méier, sofrem, por fôrça do congestionamento do tráfego e alongamento do percurso, uma demora calculada em uma hora, tôda vez que se faz necessário alcançar aquela localidade.

O tráfego vindo da Penha e outras localidades da zona da Leopoldina, em demanda aos subúrbios da Central do Brasil, em geral, passa por Cachambi. Para êsses a dificuldade é a mesma.

A solução, porém, já é do conhecimento das autoridades, e está ali mesmo, dependendo de um pequeno trabalho a ser executado no cruzamento das ruas Propicia e Vaz Toledo.

Cachambi está a dois passos do Engenho Novo, separado apenas por uma barreira de cinco metros de altura, onde passa a parte mais alta da rua Vaz Toledo.

Do outro lado da barreira, é a rua Capitão Rezende, já pertencente a Cachambi.

A ligação entre essas duas ruas, as Propicia e Capitão Rezende, que na realidade são uma única rua, apenas separadas pela barreira da rua Vaz Toledo. E' uma velha aspiração dos moradores de Cachambi, para o progresso da localidade onde residem.

VERBA

Há tempos, foi publicada no "Diário Oficial" a verba que se destinava a êsse fim. Por certo os moradores tomaram, alegremente, conhecimento da notícia.

O tempo foi passando e nada das obras. Tempos depois, o mesmo órgão oficial publicou, novamente, a verba para o mesmo serviço, por certo nova verba, pois a anterior havia sido empregada em outro serviço. Ainda dessa vez não apareceram os serviços. E assim até hoje se encontra a barreira à espera dos trabalhos para que permita a passagem dos veículos.

SUBTERRANEO

A obra projetada, segundo informações dos moradores, não era dispendiosa ou mesmo difícil. Consistia apenas na abertura de uma passagem subterrânea sob a rua Vaz de Toledo, ligando Cachambi ao Engenho Novo.

Por êsse caminho, o tráfego seria dirigido diretamente para o Engenho Novo, evitando-se o tráfego congestionado das ruas estreitas do centro do Méier.

BENEFICIOS

O estado de conservação da rua Propicia, bem como certo trecho da rua Capitão Rezende, é o mais precário possível. Buracos por todos os lados. A partir da rua Frei Fabiano os caminhões não sobem mais a rua Propicia. Daí para a frente só a pé. A carga tem que ser transportada nas costas, pois nenhum motorista de caminhão se aventura a quebrar uma mola nas pedras salientes do meio da rua.

VASAMENTOS

Também os vasamentos, não obstante os reiterados apelos dos moradores, fazem com que diminua a pressão da água, que assim não alcança as últimas moradias.

Na esquina da rua Frei Fabiano existia um cano furado, por onde era desperdiçada muita água. Durante dois anos, foram feitos reiterados apelos, até que por fim chegaram os encarregados dos reparos. Nessa ocasião já existia, um pouco mais abaixo, em frente ao número 23, outro vasamento de igual proporção.

Os empregados municipais efetuaram os reparos pedidos no cano furado da esquina. O outro, lá ficou, atestando a falta de boa vontade da parte dos que são pagos pelo povo para servi-lo.

A quantidade de água que sai por êsse vasamento é suficiente para o abastecimento diário de mais de duas dezenas de famílias.

Esperamos que, cientificadas do ocorrido, as autoridades responsáveis tomem as medidas para sanar essas irregularidades.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS MILITARES

Segue hoje para Paris em avião da Panair, o tenente-coronel Gerardo Majella Bijos, membro da Academia Nacional de Medicina, designado pelo presidente da República para representar a Aeronáutica e o Exercito no XIII Congresso Internacional de Médicos e Farmacêuticos Militares, que se reunirá em Paris de 17 a 23 do mês em curso.

Viaje como nunca!...
NOS "CURTISS" DE LUXO
Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.
Serviços Aereos VARIG
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 — rêde interna

Dia Social

80 ANOS

As vezes fico com inveja de quem tem 80 anos de idade. 80 anos passados todos no Brasil, educando para que o nosso país fôsse melhor. Porque se tivesse agora 80 anos, teria acompanhado de perto a campanha da abolição, teria tido oportunidade de ter vivido em duas formas de govêrno tão diversas — monarquia e república, poderia ter seguido o desenvolvimento político do nosso país caminhando para a proclamação da República e poderia contar aos meus bisnetos como foi que recebi a notícia de que ela havia sido proclamada, quando eu tinha 18 anos.

E tudo isso, dona Maria Esther da Silva, pode contar de verdade porque faz hoje, 80 anos de idade.

Nasceu em Fortaleza, Ceará e foi professora da Escola Normal do Ceará, do Amazonas, Ginásio Amazonense, Escola de Aprendizes Artífices do Amazonas. Foi transferida para a antiga Escola Normal Wenceslau Braz do Rio de Janeiro, atualmente Escola Técnica Nacional, onde se jubilou. Tem quatro filhos, nove netos e bisnetos.

Quanta coisa a contar dêsses oitenta anos!

ELIA

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Crianças: YARA — Completa hoje o seu primeiro aniversário. Seus pais são o Sr. Rolf G. Steiner, de nosso comércio atacadista de jóias, e a Sra. Marcelle S. Steiner.

Senhores: Ly Jacarandá — Reynaldo Proetterle Candião — Wagner Ferreira Pais — Josias Junqueira Simões — Hugo Alves de Pinho — José Pereira da Silva e Souza — Arnaldo Vito da Costa — Francisco de Assis Figueira — Lupicínio Ribeiro — Oscar Armando Costa — Raul Vieira Nunes — Vanderbilt C. Milne-Jones.

☆ Cinema Educativo

Terá início hoje, às 19 horas e 30, na Av. Marechal Floriano, 6-11.º andar, a série de exibições de filmes sonoros educativos que, com a colaboração da "Filmoteca Cultural Shell" e de outras filmotecas particulares e públicas, o "Curso Benevente" promove no intuito de difundir as mais recentes conquistas da ciência e da técnica.

Para a exibição de hoje, foram programados filmes sôbre aviação, motores a explosão, modelagem em cera, exploração de petróleo, sendo o último em tecnicolor.

Os filmes não contêm propaganda de qualquer espécie e a entrada é franca.

☆ "Noite de S. João"

Amanhã, às 20 horas, o Clube Ginástico Português, realizará na piscina do clube, a festa denominada "Noite de São João".

☆ Exposição de artistas brasileiros

O Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na próxima segunda feira, uma exposição de pintura de famosos artistas brasileiros, inaugurando oficialmente a sua nova sede à R. Senador Vergueiro, 103.

Os artistas convidados pela Comissão de Arte do Instituto para inaugurarem coletivamente êsse salão, são: Burle Marx, Djanira, Guignard, Iberê Camargo, Maria Leontina, Da Costa, Santa Rosa e Polly Mc Donell. Não há convites especiais para essa exposição do IBEU.

☆ Sociedade Teosófica Brasileira

Em prosseguimento à série de conferências que está se realizando no Instituto Hermes, sôbre "A realização espiritual segundo as doutrinas ortodoxas hindús realizar-se-á hoje, às 20,30 horas mais uma palestra na sede daquela Sociedade à R. Buenos Aires, 81, 2.º andar. Entrada franca.

☆ Professor Hélio Gomes

Será amanhã, o almôço que os amigos, colegas e discípulos do Prof. Hélio Gomes lhe oferecerão na Churrascaria Gaúcha pela sua efetivação na cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As listas de adesão encontram-se à R. México, 21-sala 202 e rua Chile, 35.

☆ Preces pelas vítimas de Nova Iguaçu

A Tenda Espiritualista Raphael realizará no próximo dia 18, às 20,30 horas, preces pelas vítimas do desastre de Nova Iguaçu, convidando parentes e amigos das vítimas a comparecerem.

As preces serão ditas na sede da Tenda à R. Coronel Gomes Machado, 346, em Niterói.

Tijuca Tenis Clube

Encerrando as comemorações do 36.º aniversário de sua fundação o Tijuca Tenis Clube oferecerá amanhã em seus salões um baile de gala. Ao som de uma orquestra com 25 figuras o baile terá início às 22 horas, havendo um desfile de modas de famoso figurinista.

Traje: Casaca, smoking ou dinner-jacket.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

Nos salões da Associação de Cultura Franco-Brasileira à av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar, Marcel Steglé, decorador de "Comédiens da L'Orangerie", inaugurará uma exposição de aquarelas. Fará a inauguração, oficialmente, o embaixador da França, Mr. Arvengas.

☆ Conferência sôbre teatro

Sôbre o tema "O Teatro Francês Dentre Duas Guerras", o sr. Michel Simon fará uma palestra na Escola de Teatro da Prefeitura no próximo dia 22 às 17,30 horas.

☆ Exposição do cartaz suiço

Não será simplesmente uma exposição de cartazes comerciais, a apresentação na A.B.I. dos melhores cartazes suiços, escolhidos depois de rigorosos julgamentos e possuindo qualidades artísticas e técnicas. Assim, estará aberta ao público a partir de 18 de junho, a Grande Exposição do Cartaz Suiço, que acabou de realizar sua última exibição em Buenos Aires.

Esta é uma boa oportunidade para que os artistas brasileiros, publicitários e pessoas interessadas em artes gráficas conheçam o que se tem feito na Suiça pelo desenvolvimento dêste importante setor da propaganda comercial.

A exposição ficará por pouco tempo, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

NO RIO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS

Para tratar da assistência às populações rurais, chegou ontem a esta capital, procedente de Belo Horizonte, viajando em avião da Panair, o sr. Odilon Behrens, secretário da Educação do Estado de Minas.

Hoje, Gustavo Corção

Gustavo Corção falará hoje no Centro Dom Vital, às 17,30 horas, sôbre "Outros aspectos da Dinâmica da Educação".

Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Provas parciais — Dia 15 às 8 horas: Geodésia para o 3.º ano; às 14 horas: Zoologia e Botânica para o 4.º ano; dia 16, às 8 horas: Construção Civil para o 5.º ano; dia 18, às 14 horas: Cálculo para o 1.º ano; às 14 horas: Química Analítica para o 3.º ano; às 8 horas: Portos para o 5. ano; dia 19, às 14 horas: Estabilidade para o 4.º ano; dia 21, às 14 horas: Química Tecnológica para o 3.º ano; às 14 horas: Técnica Mecânica para o 4.º ano; às 8 horas: Organização para o 5.º ano; dia 22, às 8 horas: Descritiva para o 1.º ano; dia 23, às 8 horas: Medidas Elétricas para o 4.º ano; às 8 horas: Física Industrial para o 5. ano; dia 25, às 8 horas: Higiene para o 5.º ano; dia 26, às 8 horas: Estradas para o 4.º ano; dia 27, às 8 horas: Economia para o 5.º ano; dia 28, às 14 horas: Geologia para o 1.º ano; às 8 horas: Resistência para o 3. ano; às 8 horas: Química Industrial para o 5.º ano; dia 29, às 14 horas: Topografia para o 2.º ano; às 14 horas: Eletrotécnica para o 3. ano; às 8 horas: Materiais de Construção para o 4.º ano; às 14 horas: Metalurgia para o 5.º ano; dia 30, às 8 horas: Pontes para o 5.º ano; às 14 horas: Aplicações Industriais da Eletricidade para o 5.º ano.

Cooperativa — A Diretoria da Cooperativa da ENE pede com urgência o comparecimento dos associados relacionados para tratarem de seus interêsses: Maurício Carneiro da Cruz, René Jardim, Geraldo Costa e Silva, Jaime Leibergott, Helio Guanabara, Artur Pestana de Castro, Humberto Neno Rosa, Roberto da Assunção Machado, José Rinell de Almeida, Alexandre Pereira de Souza, Carlos Alberto A. Mateus, Mauro Xavier de Araujo; Vicente Colombaretti, José Nelson Papaleo, Eligio Alves, Herseck Rotstein, Roberto Leite da Cruz, Haroldo Guanabara, Muniz Levcovtz.

Departamento de apostilas — Acha-se à venda neste Departamento a terceira parte da apostila de Descritiva para o primeiro ano."

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Paes Bicudo
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137, 12.º
s/1207 — Tel: 52-1389
(Das 16 às 19 horas)

Dr. José Pereira de Castro
ADVOGACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/30 — 23-4545

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

A IMPRENSA BRASILEIRA E O CINQUENTENÁRIO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

jornal sério, grave, que toca fundo a opinião dos grupos dominantes, mas que não perde a infância, a jovialidade, o entusiasmo, o arrebatamento mesmo da sua impetuosa adolescência.

Quando sai a última infâmia do dinheiro oficial, opulenta, jactanciosa, afrontando os homens de bem com o seu dinheiro fácil, extraído do Banco do Brasil para a propaganda do golpe, o cinquentenário do "Correio da Manhã" é uma data que faz de nossa imprensa algo ponderável, algo indispensável a quem quiser compreender as condições e contingências da formação nacional.

Deus nos preserve dos êrros do "Correio". Mas nos dê também a sua flama, a sua coragem, o seu ímpeto, para que ao chegar êste jornal ao seu cinquentenário aquêles que aqui estiverem possam receber, como hoje oferecemos aos que lá estão, no "Correio" de Edmundo Bittencourt, hoje transformado em Fundação, com Paulo Bittencourt, Mario Alves, Costa Rego, M. Paulo Filho, a homenagem de seus leitores.

Pois, se alguém pode falar do "atento leitor" como de uma realidade viva, é o "Correio da Manhã". Seus leitores são tão atentos quanto os que fiscalizam êste jornal.

A glória do jornalista nasce e morre todos os dias. Mas a de Edmundo Bittencourt superou essa contingência porque nasceu com o "Correio" e revive sempre que o seu jornal segue a inspiração do fundador: "O povo quer a verdade; êle compreende que só ela salva e redime, embora às vêzes fira".

CARLOS LACERDA

Epitacio, o militarismo, o 5 de julho e a democracia

(Resposta a uma carta de Sobral Pinto) (III)

Assim, duas páginas adiante, ela confirma os fatos que se propôs desmentir na página 587. São, portanto, falhas quanto aos fatos. Nem poderia ser de outra maneira, bem sabe disso o sr. Sobral Pinto. Ela conta a versão do Palácio, o "depoimento de um contemporâneo" não qualificado, a versão — mais do que do palácio — palaciana... Se fôsse verdadeira a sua versão, e se não se encarregasse ela própria de contradizer-se, desmentindo-a logo a seguir, teríamos de concluir que o Brigadeiro Eduardo Gomes foi um covarde e um fanfarrão, que os seus companheiros não passavam de medrosos a fugir pela praia afora, mortos sem querer e sem saber. Felizmente a autora se encarrega de proporcionar um desmentido às suas próprias premissas. O que me parece porém, extraordinário, é que Sobral Pinto julgue que eu não teria como justificar as opiniões que emiti sôbre êsse livro!

Assim, o movimento cívico que explodiu a 5 de julho de 22 em movimento armado, expressão e consequência da tomada de consciência do povo através de seus líderes políticos e militares, reduz-se a um ABUSO DE CONFIANÇA e a RESSENTIMENTOS PESSOAIS. Siqueira Campos não ia com a cara do Presidente Epitácio. Newton Prado não tinha o direito de usar, contra o Presidente, os canhões que o Presidente lhe dera para guardar. Eis a filosofia da história. Eis o julgamento contemporâneo sôbre o movimento de 5 de julho, segundo o livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

Mais ainda vai ela mais longe:

"Aos revoltosos do Forte — conclui — pode-se conceder certa forma de coragem elementar, própria da mocidade, — a bravura entusiástica, o arrojo do cometimento — e nada mais. Nem elevação de princípios, nem nobreza de processos, nem verdadeira constância de ânimo no sacrifício. Só mesmo a credulidade, a bajulação, ou a gabolice de classe poderiam fazer daqueles rapazes irresponsáveis e descontrolados uma pura expressão de heroísmo militar!" (pág. 589, vol. 2.º).

Depois, conta a visita de Epitácio aos feridos. Ela que não contou o episódio dêsses "irresponsáveis" quando guardaram, antes de sairem do Forte, cada um no seu peito um pedaço da bandeira nacional (ó o ridículo dos atos sublimes! quem o conhece melhor do que Sobral Pinto, que tantas vêzes afrontou e superou o ridículo para atingir o sublime na sua nobreza de advogado!), eis que agora conta que Newton Prado foi visto por Epitácio "com aquêle pedacinho atrevido de bandeira a lhe sair do bolso do dólmã". Mas conta apenas para realçar a nobreza de Epitácio, visitando os feridos, sem no entanto dizer-nos se é verdadeira ou não a história que em pequeno ouvi contar da cusparada de um dos feridos no ilustre visitante.

Creio que é desnecessário continuar esta análise.

O que eu queria demonstrar, creio haver demonstrado. O modo de contar a História, no livro sôbre Epitácio, é o modo que convém a Epitácio e não à História. Com isto mais fica êle fora do que dentro dela, pois se isto o projeta novamente na polêmica dos publicistas políticos, retira-o daquela serenidade, daquela dignidade e sobretudo daquela objetividade que é própria da História.

E' que não se pode fazer História sem uma filosofia da História. Não se pode julgar revoluções sem compreender o que está por baixo delas. Nunca se chegará a vencer Getúlio Vargas enquanto não se compreender que além do que há de getuliano nele, há também uma parte em que êle se converte, por culpa dos seus adversários, em esperança e expressão de um povo nascente, uma grande parte do povo que apenas aflora à superfície dos acontecimentos. Não se pode, nem mesmo se deve escrever a História quando não se chegou ainda a compreender que o personalismo é inimigo da História.

O 5 de julho foi uma expressão generosamente fecundada pelo sangue de um grupo de jovens, de uma procura tumultuária, confusa, mas sensível, evidente, de expressão nacional da consciência cívica do povo. O que havia, nas altas camadas da política nacional, era uma conspiração, por vêzes amável, outras vêzes bem rude, de oligarquias e de grupos dominantes. Contra isto levantou-se, imenso, o verbo de Rui. Contra isto muitas vozes surgiram, saídas até dos próprios grupos tradicionais ou, como Nilo Peçanha, vindos de fundas camadas populares que irrompiam na crosta política que recobria a Nação. Impossível e principalmente inútil seria menosprezar ou cobrir de apodos a participação militar nesses acontecimentos. Militares foram tôdas as revoluções, e ainda mais, quase todos os motins que a História registra. Pretender que êles são militaristas apenas porque militares dêles participam é confundir germano com gênero humano. Um Exército que se levanta porque Nilo Peçanha foi esbulhado, que faz uma revolução e a entrega a um civil, o sr. Vargas, que mesmo errando o faz por um civil, como pelo mesmo sr. Vargas em 37, que novamente se levanta para entregar o Poder ao povo por meio de uma eleição, passando pelas mãos do chefe do Judiciário, como a 29 de outubro, pode ser chamado de tudo, até de inconsequente, mas nunca de militarista.

Apresentar os presidentes Epitácio e Bernardes como campeões do anti-militarismo e esquecer que êles não defendiam apenas a Constituição, defendiam também a continuação de uma comédia política que o desenvolvimento nacional já superava, numa atmosfera que o recuo do tempo torna côr-de-rosa, mas apenas para os que então estavam de cima, pois o mesmo não julgam os que estiveram presos, anos a fio, sem culpa formada e sem serem sequer interrogados, e os mortos de Copacabana, e os mortos da Clevelândia, e a imprensa sob censura, e os crimes a frio, e a Justiça silenciosa, e a carneirada do Congresso a bater palmas, e os vencidos insultados, e o sacrifício de mais de uma geração de militares e civis irmanados na mesma esperança. Se alguns, se muitos — digo mais, se todos houvessem traído os ideais da sua juventude, nem por isto seriam menos dignos, êsses ideais, do respeito de quantos são capazes de entendê-los.

Não ignoro a minha origem, à qual alude o eminente Sobral Pinto. Abri os olhos para a vida política, quando minha mãe punha no prego as jóias da família para podermos frequentar colégios, pois o defensor da Constituição, dr. Artur Bernardes, havia prendido meu pai durante anos sem culpa formada, sem qualquer forma de processo. Vi cercada por fôrças do Exército, por fôrça de uma denúncia inepta, a casa de meu avô, ministro do Supremo Tribunal. Vi os jovens militares refugiados, conheci os discursos de Muniz Sodré e de Adolfo Bergamini defendendo a Constituição contra os que faziam dela a mortalha da tirania. Nada disto me impede de julgar com isenção, ou com o máximo de isenção possível, como é de meu dever, a parte positiva dêsses governos na elaboração de uma consciência constitucional no país. Êles lutaram, de fato, contra uma forma anarcóide de rebeldia. Mas, ao vencê-la, tornaram-na irresistível — e ela surgiu, organizada, prestigiosa, avassaladora, com o sr. Getúlio Vargas. Aqueles que apoiaram os DITADORES CONSTITUCIONAIS estão hoje pagando, no sr. Getúlio Vargas, a cristalização, o "nec plus ultra" dessa forma destruidora e violenta de amar as instituições democráticas dêsses fanáticos da Ordem, que para implantá-la no seu quatriênio condenaram-na por longos anos a ser, no Brasil, o pretexto da tirania.

Não se pode alegar que minha precoce participação nos acontecimentos de 1922 em diante, no Brasil, forçada pelos acontecimentos que me invadiram a própria casa, seja razão para invalidar o meu depoimento, e, ainda menos, o meu julgamento — por mais desvalioso que, de fato, seja.

Pois, afinal, creio que quem estava de baixo pode também julgar — e sinceramente creio que com melhores ângulos de visão — do que quem assistiu a tudo de dentro do Palácio do Catete.

Não gostaria de colocar a questão nestes têrmos. Nem foi assim que a coloquei, no artigo que mereceu a carta de Sobral Pinto. Mas êste meu querido amigo e mestre tem o dom de incutir aos outros o tom veemente com que se dirige à História, menos tratando com ela do que invectivando-a.

Nas coisas fundamentais, estamos sempre de acôrdo. Mas não assim nas suas aplicações ao campo político e creio que ainda menos, ao da História. Não me atrevo a julgar êsse grande advogado brasileiro. E' muito cedo ainda para consagrá-lo, e porventura já é tarde para modificá-lo.

Mas posso julgar o livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia sôbre Epitácio Pessoa sem ofensa à autora mas com o intuito de que ela, por amor filial, não ofenda a História.

C. L.

DE "O BRASIL" A "OS POSSUIDOS DA BAHIA"...

Maluh de Ouro Preto

"O Brasil" é o nome de um filme que não foi feito. "Os possuídos da Bahia" o título de uma reportagem fotográfica publicada no "Paris Match", ambos de autoria do famoso cineasta francês H. G. Clouzot. O filme deveria ser um diário de viagem, nas próprias palavras de Clouzot "Uma coisa única na história do cinema, algo reunindo o interesse humano, político, geográfico e social, cujo sentido é encontrar a unidade do Brasil, demonstrá-la e prová-la". A reportagem, relativa aos candomblés baianos é coisa banal na história do jornalismo sensacionalista, tem um interesse meramente folclórico, um sentido descritivo e sem provar tese alguma, expõe, sem estudá-lo, o velho e tão batido caso das macumbas. Em vez de como pretendia: "Reconhecendo as proporções heróicas do Brasil e o heroísmo de seu povo, refazer em sentido inverso o roteiro dos bandeirantes", Clouzot contentou-se em seguir "o bater misterioso dos tambores" no caminho habitual de todos os turistas e de muitos brasileiros, na procura de espetáculos cujo fascínio seria bem maior se já não estivessem tão batidos...

Esperemos contudo que o conhecido diretor não tenha sido ludibriado pelo feiticeiro pai de santo, que não tenha gasto em vão seus 70.000 francos, e que mesmo dando um desconto à afirmação "pela primeira vez um branco penetrou no santuário dos deuses negros onde se praticam os sangrentos ritos da iniciação!" tenha tido motivos autênticos e não preparados em seu benefício, para que um estranho respeito lhe fizesse esquecer as nauseas..." De fato só deve ser agradável ver mulheres possuídas por demônios, colando os lábios no pescoço decapitado de uma pomba que ainda se move e tendo o corpo coberto com o sangue de um bode sacrificado, e depois beber êle próprio o sangue quente de um animal qualquer! Clouzot diz que viu e fez tudo isto, e as fotografias comprovativas denotam um perfeito sangue frio, um gosto mesmo, pelas cenas repugnantes, curiosos num habitante da "razoável Europa", mas menos de se estranhar naquele que tão admiravelmente dirigiu no "Corbeau" a ilustração mórbida dos tortuosos caminhos da alma humana, e em "Manon" o sensualismo desregrado de uma mulher perdida! Nos candomblés vendo apenas o horror, faltou-lhe descobrir a parte de beleza, de poesia primitiva que inspiraram a Jorge Ribeiro seu maravilhoso "Aruanda", e esquecendo-se de olhar como artista encontrou unicamente o ângulo sensacionalista!

Clouzot foi um dêsses estrangeiros que pensam descobrir o Brasil! Teve dificuldades de tôda ordem e inúmeras restrições, debateu-se contra nosso eterno "amanhã" e nossa susceptibilidade jacobina, mas foi vencido sobretudo, como êle próprio confessou, pela imensidade do Brasil. Fracassou e ressentiu-se! Como êle todos sentimos que não fôsse possível a realização de sua grande idéia, e lamentamos o fracasso devido em parte a nós, e em parte à ambição do projeto. Mas agora lamentamos ainda mais que um homem que planejara tanto produzisse tão pouco, que o diário que deveria compreender tudo "do Amazonas ao Prata", se limitasse a um terreiro e uma camarinha, e que "o Brasil" se reduzisse ao prometido livro "O Cavalo dos Deuses" cujo prólogo é "Os possuídos da Bahia..."

Primeira Exposição Internacional de Belas Artes no Brasil

O que é a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo — Prêmios: Convites

Uma exposição internacional de Belas Artes será realizada, de outubro a dezembro dêste ano em São Paulo, promovida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A exemplo das mostras de arte de Veneza, célebre em todo o mundo, também terá o nome de Bienal. Terá o patrocínio da Prefeitura Municipal de São Paulo. Será instalada em edifício que está sendo construído no Trianon, parque de S. Paulo, sobranceiro ao vale do Anhangabaú.

Participarão da Bienal, que se reproduzirá periòdicamente, artistas nacionais e estrangeiros, residentes ou não no Brasil, independentemente de convite, submetidos porém ao regulamento estabelecido e aceitos pelo Juri de Seleção. Além dêsses, participarão da exposição artistas nacionais e estrangeiros, especialmente convidados pela direção e os que integram representações nacionais cuja organização decorra de solicitação expressa da direção da Bienal.

DIREÇÃO

O Museu de Arte Moderna de São Paulo, estabelecerá o programa da exposição e cuidará de sua realização, da administração e do financiamento.

São previstas também a exposição Internacional de Arquitetura e o Festival Internacional de Cinema, além de concursos especiais.

PRÊMIOS

Possivelmente, os premios alcançarão um total de um milhão e meio de cruzeiros.

Os pintores e escultores nacionais e estrangeiros premiados em primeiro lugar receberão prêmios de 50 mil cruzeiros, cabendo aos conjuntos das obras de gravura, nacional e estrangeira, premiados em primeiro lugar, 30 mil cruzeiros.

Todos os prêmios se compreendem como sob cláusula de aquisição, passando as obras adquiridas à plena propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

JURI

Ao se inscrever, o artista preencherá uma ficha de identificação e uma de votação em dois nomes para o Juri de Seleção.

A Bienal de São Paulo é presidida pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, tendo como diretor artístico o sr. Lourival Gomes Machado.

CONVITES

Ao mesmo tempo em que dirigia convites aos govêrnos dos países estrangeiros, para, através de uma delegação oficial, participarem da manifestação de arte que reunirá em São Paulo, em outubro, artista do mundo todo — outorgando às autoridades competentes de cada país plena liberdade de escolha e remessa das obras que melhor pudessem representar as várias correntes artísticas — a Bienal de São Paulo expediu diretamente convites aos seguintes artistas brasileiros: Candido Portinari, Lasar Segall, Emiliano Di Cavalcanti, pintores; Bruno Giorgi, Victor Brecheret e Mario Martins, escultores; Livio Abramo e Oswaldo Goeldi, gravadores.

AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE RURAL

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Agronomia, em manifesto, afirma empenhar-se em atingir simultaneamente dois objetivos: a autonomia integral da Universidade Rural e a aplicação da Lei n. 7, de 1946, que trata do regime escolar da Escola de Agronomia.

Fala o manifesto em um projeto de lei de autoria do deputado Filadelfo Garcia, reorganizando a Universidade Rural. O projeto, porém, "apesar de refletir um louvável interêsse pelos problemas de um estabelecimento de ensino superior não atende plenamente as aspirações de professores e alunos".

Os acadêmicos já se dirigiram ao parlamentar e esperam conseguir a "autonomia financeira, administrativa, didática e disciplinar da U. Rural como marco seguro para o início de uma nova vida em um estabelecimento de ensino que deve libertar-se dos grilhões que lhe tolhem os passos na senda de seu completo desenvolvimento".

O segundo objetivo dos estudantes diz respeito à aplicação da Lei n. 7, pedindo os alunos plenas possibilidades de se realizar os exames, sem ser condicionada injustificadamente uma matéria a outra, impedindo-se ao estudante prestar exames nas demais cadeiras, apenas por ter fracassado em uma.

VIDA CATOLICA

O SANTO DE HOJE

S. VITO, S. MODESTO e STA. CRESCENCIA: Segundo as atas lendárias, Vito foi batizado muito criança à revelia de seu pai. Quando êste o soube fê-lo açoitar pelo juiz. Como seu pai pensasse em castigos mais severos Vito, por ordem de um Anjo, dirigiu-se à Sicília, com seu mestre Modesto e sua ama Crescência. Ali também foram perseguidos por causa da sua fé e lançados em uma caldeira de azeite a ferver, mas como os três jovens da fornalha, não sofreram mal algum, cantaram louvores a Deus. As feras também não quiseram tocá-los e morreram enfim martirizados.

Conheçamos a Bíblia

A fim de permitir a todos um melhor conhecimento das Escrituras Sagradas, foi organizada, pela Juventude Católica da Paróquia de São José, uma série de conferências sôbre a Bíblia, a se realizarem no Ministério da Educação, às 18,15 horas, às quartas-feiras, a partir de 20 de junho corrente. Na primeira conferência falará o monge beneditino Dom Clemente Gouveia Isnard. Os assuntos escolhidos para êste ciclo bíblico são interessantes, atuais e instrutivos em todo o sentido.

Páscoa dos Homens

Igreja de São Joaquim — No próximo domingo os homens da Paróquia do Divino Espírito Santo farão a sua Páscoa coletiva na Igreja de S. Joaquim, às 8 horas.

Hoje e amanhã, às 20 horas, o revmo. cônego José Tomás de Aquino pregará, no salão paroquial o tríduo preparatório, às 20 horas.

Favelados de Macedo Sobrinho

Os favelados do morro de Macedo Sobrinho realizarão domingo próximo, a sua Páscoa. Para isso está havendo um tríduo preparatório nos dias 14, 15 e 16, às 20 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, com sermão, têrço, ladainhas e cânticos.

Dia 16: Confissões à noite.

Domingo, a missa será às 8 horas, havendo café para as pessoas que comungarem.

II SEMANA DE CARLOS GOMES

Campinas vai promover, de 8 a 15 de julho próximo, a sua "II Semana de Carlos Gomes", destinada sem dúvida a alcançar grande êxito, em virtude das festividades programadas ou ainda em estudos.

Mais uma excelente cooperação acaba de receber a comissão oficial das citadas comemorações e que é a do Serviço Nacional de Teatro, que não irá deixar passar em branco essa oportunidade de exaltar, dentro do seu âmbito de ação, o gênio musical do Brasil. Para tanto, aquêle órgão do Ministério da Educação determinou que no Curso Prático de Teatro, por êle mantido, se comemore a "II Semana de Carlos Gomes".

O sr. Bandeira Duarte, professor de História Geral de Teatro, irá ministrar, então, uma aula sôbre Carlos Gomes, ilustrando-a com um filme documentário, cujo *script* é de sua autoria.

Além disso, a direção do Serviço Nacional de Teatro envidará esforços para que, no transcurso de 8 a 15 de julho, os professôres do Curso Prático falem sôbre Carlos Gomes, em todos os teatros do Rio. O mesmo curso providenciará também a realização de um espetáculo público, no qual serão cantados, por alguns de seus a[illegible], vários trechos de Carlos Gomes.

O BOM PROFESSOR

(Conclusão da 4.ª pág.)

de ser feito, o faça com excelência. No caso de um professor, entende-se que as aulas tenham de produzir os melhores frutos possíveis, no espírito dos estudantes. Segundo doutrina de São Tomás, "tôda superioridade é para o bem comum": os que recebem mais, têm obrigação de dar mais, e não dar apenas, quase sem esfôrço, aquilo que daria um outro, que houvesse recebido menos...

No trato com os estudantes, dentro e fora das aulas, o docente católico há de ter em mente que seu exemplo está correndo o risco de ser decisivo na formação dos novos espíritos. Há de fugir sistemàticamente aos preciosismos, nunca afetar uma sapiência que realmente não possua, reconhecer com simplicidade algum engano, em que tenha incorrido. Estar sempre à disposição dos alunos, para esclarecê-los: se é razoável dar-se atenção aos melhores, a fim de que alcancem o alto nível de que são capazes, manda a justiça que o mestre se desdobre para instruir os mais tardos (e a caridade exige que êstes sejam sempre tratados com amabilidade!). Ser consciencioso e imparcial no julgamento das provas escolares, sem distinção de pessoas, exercitando-se no bom desempenho desta tarefa desde o início da carreira, tanto quanto no preparo das aulas assumir nos exames individuais, a atitude acolhedora de quem não pretende intimidar inùtilmente. Jamais humilhar qualquer dos estudantes, por motivo de um êrro intelectual; sem fazer demagogia, mas de modo oportuno, dar demonstrações de que os considera, em geral, como pessoas capazes de gestos nobres, de atitudes generosas, de reações motivadas. Em todos os incidentes da vida acadêmica, praticar as normas da mais estrita justiça, pois que, mesmo nas coisas pequeninas, a injustiça sempre fere e o cristão consciente deve ser, em quaisquer circunstâncias, um daquêles que têm fome e sêde de justiça.

RETORNA A ASSUNÇÃO DIPLOMATA BRASILEIRO

Viajando em avião da Panair, [illegible] seguiu para Assunção o diplomata [illegible], a fim de assumir seu pôsto de 2.º secretário na Embaixada do Brasil na capital paraguaia.

CAIXOTES ESTRANHOS VINDOS DOS PAÍSES SATELITES DE MOSCOU

Ultimamente vêm chegando ao Cais do Pôrto, procedentes da Tchecoslováquia, Polônia e outros países satélites de Moscou, caixotes estranhos, endereçados às respectivas representações diplomáticas no Rio de Janeiro.

A Polícia, a propósito, está sindicando em tôrno de denúncias recebidas sôbre conterem êsses caixotes, com inscrições "louças", material de propaganda comunista, em português e nas respectivas línguas de origem.

JARDIM DE INFANCIA PARA OS FILHOS DOS SERVIDORES

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, prosseguindo na sua campanha em prol dos servidores públicos, planeja instalar, talvez ainda no corrente ano, um jardim de infância e um curso primário para os filhos daqueles que prestam seus serviços à Nação.

Tais cursos funcionarão no período do expediente normal das repartições, de forma a permitir que os servidores públicos tenham uma organização de responsabilidade que cuide da instrução de seus filhos, enquanto as atividades funcionais os prendem às repartições.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil solicita a todos os interessados nesta sua nova iniciativa que compareçam à sede de seus cursos, na rua México, 148, 11.º andar, a fim de que, pelo número de inscritos, possa programar suas atividades nesse sentido.

Quanto aos demais cursos da Associação, grande tem sido a procura dos mesmos e para coordená-los foi criada a Divisão Educacional a qual conta com a colaboração de professôres e técnicos dos mais conceituados nos nossos meios didáticos.

São os seguintes os cursos atualmente em funcionamento:

Curso de preparação para o concurso de Postalista (três turmas); preparação para os exames de licença ginasial de acôrdo com o Artigo 91 da legislação do ensino (maiores de 17 anos); Curso básico, destinado aos que não têm base para frequentar o curso do artigo 91; Curso de línguas (Português, Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão); Vestibular para a Faculdade de Direito; Instrução Musical (teoria e solfejo), além de aulas avulsas e particulares de diversas matérias.

Quaisquer informações sôbre os Cursos da A.S.C.B. poderão ser obtidas na rua México, 148, 11.º andar.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5320

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo [illegible] — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 52-[illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s. 17 e 13
Tel 22-6002 — até 12,15

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 16, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
— Telefone: 32-6433 —

Música

BRASILEIROS NO FESTIVAL DE FRANKFURT

* Edino Krieger *

Realiza-se entre 22 do corrente e 1.º de julho o XXV Festival Internacional de Música Contemporânea, na cidade alemã de Frankfurt.

Entre os compositores de todos os países cujas obras foram escolhidas para o Festival, em concurso realizado no início do presente ano, figura o nome da jovem compositora brasileira Ninilha Gregori, que terá apresentada no próximo dia 25 as suas "Líricas Gregas" para soprano e conjunto de câmera, na interpretação do soprano Gerda Schroeder, artista radicada no Brasil e que integra a representação brasileira do Festival de Frankfurt.

Como representante da Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, participará do Festival o compositor e pedagogo H. J. Koellreutter, que realizará também um curso de composição em Darmstadt e vários concertos sinfônicos e camerísticos em Colônia, Berlim, Darmstadt, na Itália, Suíça, Inglaterra e outros países.

A representação brasileira, que seguiu por via aérea para a cidade de Frankfurt, é integrada ainda pela jovem pianista paranaense Maria Lucia Monesuck, um dos talentos da jovem geração brasileira de musicistas.

Além dos concertos de obras vocais, orquestrais e camerísticas, o Festival dêste ano compreenderá uma série de palestras e debates sôbre a música contemporânea e seus problemas, com a participação dos compositores cujas obras integram o programa de atividades musicais do XXV Festival Internacional de Música Contemporânea.

☆ Estréia do Ballet Hindu

Realiza-se no próximo dia 20 a apresentação de estréia do Ballet Indú "Mrinalini Sarabhai", contratado pela Associação Brasileira de Concertos. O Ballet Indú é integrado por um conjunto de bailarinas e bailarinos representantes das maiores escolas coreográficas da India contemporanea. O grupo, encabeçado pela bailarina e coreógrafa Mrinalini Sarabhai, virá acompanhado de uma equipe de musicistas, que apresentará páginas as mais caracteristicas da música de seu país.

☆ Lubo e Yia Maciuk

Os cantores armênios Lubo Martini Maciuk e sua espôsa Yia Isori Maciuk realizarão no próximo dia 17, às 16 horas, um recital no Teatro João Caetan, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal. O espetáculo destina-se especialmente aos alunos dos Cursos de Adultos mantidos pela Prefeitura, bem como as suas famílias. A entrada, entretanto, será franqueada a todo o público.

☆ Música para a Juventude

Realiza-se no próximo domingo, às 10 horas da manhã, o 5.º concerto da série "Música para a Juventude", no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. O programa, organizado e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira e terá como regente Claudio Santoro, constituindo-se das seguintes obras: Mozart — Abertura das "Bodas de Figaro"; Mozart — Concerto n. 23 em lá maior para piano e orquestra (solista: Jacqueline Potier); Claudio Santoro — Canto de Amor e Paz; Tchaikowsky — Suite Quebra-Nozes. Ingressos gratuitos na PRA 2, à Praça da República, 141 A, 3.º andar.

☆ Panufnick e a Paz

O compositor polonês contemporâneo Andrej Panufnik, signatário do Plebiscito Nacional da Paz realizado na Polônia, teve as seguintes palavras ao depositar a sua assinatura sobre o referido documento: "Os compositores poloneses sentem-se convocados pela frente da defesa da Paz, onde têm tarefas a cumprir. Escrevi recentemente uma "Sinfonia da Paz" que constitui uma modesta contribuição minha ao grande esfôrço dos partidários da Paz".

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 32-9765 e 48-4457

Carolina Calheiros Wanderley
CIRURGIÃ-DENTISTA
Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1514

IRENE DUNNE CARACTERIZADA NO PAPEL DE "RAINHA VITÓRIA"

Anuncia-se para breve o filme da Twenthio Century Fox: "O Garoto e a Rainha" onde vamos encontrar Irene Dunne interpretando um dos mais difíceis papéis de sua carreira de comediante para as telas de Hollywood. Ao lado da querida estrêla, o ator inglês Alec Guiness, elemento de extraordinária projeção no Teatro da Inglaterra.

Quem compra uma GELADEIRA quer artigo p'ra vida inteira!

A geladeira é uma utilidade doméstica que precisa ser de boa marca para oferecer ao seu possuidor o confôrto do bom funcionamento e a segurança de longa durabilidade. WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA., mantendo a linha tradicional de seu comércio, só vende geladeiras das melhores marcas, com garantia de fábrica e assistência técnica de seu Departamento especializado

Visite WILLMANN X-VIER & CIA. LTDA., e adquira a sua geladeira para durar a vida inteira!

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua propria residencia com filmes proprios de sua idade e por preço accessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 47-5519

LINDA EMBUSTEIRA — Que é isso? Será na Central do Brasil? Realmente a cena parece bastante nossa conhecida, mas não é. Aí vemos Edmund Gwnn, que faz um papel de patrão desconfiado, e que quer tirar a limpo o porque dos atrasos de seus empregados no horário de serviço. Trata-se duma comédia da Warner, intitulada "Linda Embusteira" que dentro em pouco estará na cidade.

Cinema

UMA REALIZAÇÃO CRISTÃ

("Santo Antônio de Pádua")

Danilo Ramires

Apenas uma película religiosa com um admirável tema cristão: a vida e os exemplos de Santo Antônio de Pádua.

Em torno dêsse santo da Igreja Católica, o diretor e o produtor teceram uma história movimentada, talvez, às vezes, até demais, mas sempre com um bom ritmo de narração.

Aldo Fabrizzi e Aldo Fiorelli são os dois principais intérpretes que sob a responsabilidades de Pietro Francisci, contribuem para o resultado de geral agrado de "Santo Antonio de Padua".

Um filme cristão. Um filme trabalhado com amor. Não tem pieguismos, nem a preocupação de agradar as massas religiosas, mas, entretanto especialmente recomendado para elas.

Fiorelli é quem interpreta o papel-título da produção da "Oro Film" de Roma.

☆ "Fábrica de Gargalhadas" no Cineac Trianon

O Cineac Trianon iniciou ontem a sua série de programações especialmente para rir apresentando na sua tela o seguinte: "Triste namorado" com o famoso comediante Tom Ewell e "Marido enredado" com Hugh Herbert, além de vários documentários e jornais de interêsse popular.

☆ Cinema gratuito

Hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, realiza-se mais uma sessão gratuita de cinema, constando do programa um filme sôbre Carlos Gomes.

Os ingressos podem ser procurados no Serviço de Documentação no edifício sede do Ministério ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2.º andar, das 15 às 17 horas.

☆ Estreante

Esta é uma nova estrela para o cinema brasileiro. Seu nome é Margot Bittencourt. Seu primeiro papel será no filme "O vendedor de fazendas" sob a direção de Alberto Pierralise, na "Maristela". No elenco, Henriette Morineau e Procópio Ferreira, nos principais papéis.

"Clube de Cinema"

Programa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, para a sessão do dia 20 às 20 hs. no "Salão Verde": exibição do filme inédito de Jean Gremillon "O Céu é vosso", com Madeleine Renaud e cenário de Charles Spaak.

"O Truque Cinematográfico", um documentário, será também exibido aos alunos do curso de cinema.

"SEM NOVIDADE NO FRONT"

Lew Ayres e Slim Summerville numa cena do filme da Universal Internacional

AGRADECIMENTOS A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos do sr. Antonio Ibrahim Haddad, redator-chefe de "Vida Doméstica", o seguinte telegrama:

"Lendo hoje o seu artigo de 9 do corrente sôbre revistas infantis, ficamos desvanecidos com a honrosa exceção de nossas publicações, cujo preparo sempre nos mereceu um cuidado extremo. Sua menção é para nós um prêmio lisongeiro que muito agradecemos.

CURSO DE HIGIENE INDUSTRIAL

Está marcado para o próximo dia 24, o início das aulas da Cadeira de Higiene Industrial do Curso de Saúde Pública, promovido pelo Departamento Nacional de Saúde.

As aulas serão ministradas na sede do Curso daquele Departamento, à rua do Rezende, 128 — 2.º andar.

REGRESSO

De regresso de Paris, onde tomou parte nos trabalhos das "Jornadas Francesas de Educação Sexual", ali realizadas sob os auspícios da União Internacional Contra o Perigo Venéreo", o dr. José de Albuquerque chegará no sábado, a esta capital, a bordo do "Alcantara".

MAIOR FISCALIZAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES POR VIA POSTAL

As mercadorias de qualquer valor entradas no país, mesmo quando sob forma de encomenda postal ("Colis-Postaux"), estão sujeitas a licença prévia de importação ou à provisão de cota de câmbio — informa a Carteira de Exportação e Importação, de acôrdo com a resolução tomada pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão de 23 de abril do corrente ano.

Esclarece ainda a CEXIM que, dêsse regime ficam excluídas pequenas amostras para fins comerciais, só se classificando como tais mercadorias que vierem em quantidade, acondicionamento e apresentação que impossibilitem sua venda no comércio, a sua utilização na indústria ou qualquer outro aproveitamento que compense os gastos da remessa.

Teatro

WILLY KELLER

Claude Vincent

Ninguém, tendo assistido a "Manequim", duvida de que Willy Keller é um diretor extraordinário. Seu elenco, quase sem prática, enfrentou o gênero mais difícil — e da sátira. Só com o treino dos ensaios, venceu. Foi por isso que a cronista foi buscar Willy Keller no teatro onde, como bom diretor de estreantes, fica sempre.

— "Quem gosta de teatro, sr. Willy, vê qual é sua experiência. Por favor, conte-me algo para meus leitores?

— O passado? Em 1926, 27, 28, fiz o grande Festival de Heidelberg, nas ruínas do Castelo romântico. Depois, atuei no Teatro Renascença de Berlim, dirigi em Würzburg e Osnabrück. Saí da Alemanha por causa das minhas convicções. No Brasil, tenho trabalhado com o Teatro Independente Europeu (Kammerspiele), mas por "amor" tão sòmente: tive que viver de outra coisa. Quando Pongetti me mostrou a sua peça, justamente porque achei a tarefa difícil, sendo teimoso, aceitei! O tempo tinha chegado para voltar à minha profissão.

— Quais são os seus planos agora?

— Quero continuar com o elenco. Meus jovens se comportaram com discreção, com segurança, sabendo "dizer bem" numa peça na qual o ator não pode se apoiar na ação, porque o valor de "Manequim" reside especialmente no diálogo. Sempre encarei o teatro como uma equipe coordenada que trabalhasse com desembaraço e sensibilidade; encontrei um ambiente tão favorável que resolvi me dedicar à aventura, largando tôdas as minhas ocupações.

— Ensaiou o grupo como se fôsse profissional?

— Para mim há duas maneiras de ensaiar. A direta e a indireta. Na primeira o ensaiador indica "exatamente" o que quer. E' mais rápido mas corre o risco de criar cópias a carbono do diretor, com "seus" gestos, "suas" inflexões. A maneira indireta leva mais tempo; mas é mais proveitosa. O diretor explica a peça, os papéis; cabe ao ator desenvolver sua atuação com os seus meios pessoais. Desenvolver a personalidade do meu elenco e não impor a minha — isso foi o meu intuito.

— E os "achados" da peça? São de você, do autor, dos atores?

— Em geral, "acontecem". Surgem do texto, das circunstâncias. Por exemplo, Rosauro quer levar "Maria Cristina" a boneca para casa: só consegue levar a cabeça e os ômbros. O riso estoura: mas o fato é que a boneca é tão pesada que Walter Amendola não pôde carregá-la tôda! Em casos semelhantes a atuação do diretor é utilizar, coordenar, "não aparecer". E com meu elenco, acho tudo possível. Queremos continuar. Mas onde? Temos o Copacabana só até o 1.º de agôsto!..."

☆ Vittorio Gassmann

O nome de Vittorio Gassmann correu mundo, principalmente depois do sucesso obtido pelo filme "Arroz amargo". Antes, porem, já era bastante conhecido do público teatral, e consagrado pela crítica como dos mais eminentes da Itália. O famoso astro virá à frente da "Companhia del Teatro Italiano". A temporada realizar-se-á a partir de 29 de junho corrente. Do repertório, constam produções de Pirandello, Goldoni, Bertollazzi, Silvio Giovaninetti.

☆ "O Pudim de Ouro"

Com Eros Volusia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey e outros, continua a carreira da revista de Luiz Iglezias intitulada "O pudim de ouro".

Sob a direção artística de J. Maia, essa produção vem esgotando lotações no teatro Carlos Gomes.

☆ Quarto mês de triunfo

Alda Garrido vem marcando um triunfo, no Rival, com a apresentação da comédia de A. Torrado, "Chiruca". E' a história de uma caipira. Com isto está dito tudo, porque todos sabem muito bem que Alda Garrido é a maior atriz característica do Brasil e no papel de caipira é inexcedível, sabendo tirar partido de tôdas as situações e colocando-se em condições de ser um espetaculo dentro de outro.

☆ Hoje no Alvorada "O Marido de Nina" por Procópio

O Alvorada foi criado para teatro, mas tornou-se cinema antes de abrir suas portas. Agora Procópio Ferreira está levando para o Pôsto 6 uma comédia de André Roussin, adaptada para atuação do célebre cômico brasileiro. Assim "Nina", levada em São Paulo por Olga Navarro, torna-se "O marido de Nina". Essa iniciativa de Procópio desperta interêsse em Copacabana e Ipanema, e o prefeito da cidade, João Carlos Vital, assistirá à estréia.

☆ Segunda-feira, "Irene" no Regina

A peça de Pedro Bloch, "Irene", será levada no Regina, segunda-feira, às 16 e às 21 horas, com direção de Dulcina de Morais; Odilon, Narto Lanza, Terezinha Amayo têm papéis de destaque nessa produção.

☆ Paulo Costard no Teatrinho Jardel

Geysa de Boscoli reinicia suas "matinées" infantis, com o grupo de Paulo Costard, que representará às quintas, sábados e domingos, na primeira parte da tarde, ou seja, às 14 horas, para permitir a "Bôca de siri" ir para o palco em vesperal às 16 horas.

Odilon em "Irene", de Pedro Bloch, que estará em cartaz no Regina, todos os dias, a partir da próxima segunda-feira. Ao lado de Odilon estarão Conchita, Narto Lanza, Dinorá Marzulo, Terezinha Amayo e Dary Reis Direção de Dulcina e cenário de Luciano Trigo.

☆ Amanhã sessão de "O Dote" para os críticos

Amanhã a primeira sessão de "O Dote" será dedicada por Zaquia Jorge e Fernando Vilar à crítica teatral da cidade.

☆ Maria Wanderley Menezes no Pen Clube

"Uma carta na mesa" é o título da peça de Maria Wanderley Menezes, duas vêzes premiada pela Academia de Letras, que será vista no Pen Clube amanhã, à tarde, depois da conferência de Cláudio de Souza a respeito de Bernard Shaw. A peça foi ensaiada pela própria autora, que encontrou no seu elenco dedicação e boa vontade. "Usei o método pedagógico para ensaiar", disse-nos, "e obtive melhoras da parte do elenco. Estou satisfeita com o trabalho, especialmente o de Sara Dartus". A conferência começa às 16 horas, na Avenida Nilo Peçanha 26, último andar, na sede do Pen Clube.

CONGRESSO BRASILEIRO DE TEATRO

De 9 a 13 de julho reune-se no Rio o 1.º Congresso Nacional de Teatro, organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro, objetivando os problemas econômicos, sociais e culturais referentes aos profissionais e amadores do palco.

O sr. Aldo Calvet, diretor do SNT, lembrou que as atividades dos mesmos continuam amparadas apenas pela chamada "Lei Getúlio Vargas", que data de 1928. De então para cá, os operários cênicos têm permanecido quase que à margem de seus benefícios, muito embora sejam contribuintes do Instituto dos Comerciários.

Para Hoje

ACAPULCO — 27-2262 — Revista CAFE-CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 17 — Procópio estréia hoje com O MARIDO DE NINA, às 21 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Garotão numa revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, estria Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamalgnere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Lêa Barros, Violeta Moreau — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 38,50.

REGINA — 22-5817 — NINOTCHKA — com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 30,00 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.

RIVAL — 22-6448 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro sem escrúpulo, "faz a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1033 — dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam hoje: O DOTE, de A. Azevedo, com Hori la Santos, Zaquia Jorge, Ivo Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16, 20 e 22 hs. sab. e domingo — Cr$ 38,50.

CINEMAS

A MARCA DO GORILA (Mark of the gorilla) — Filme da Columbia — com Johnny Weissmuller, Trudy Marshall, Suzanne Dalbert, Onslow Stevens, Robert Purcell, Pierce Lydon, Neyle Morrow e Selmer Jackson — Dirigido por William Berke — Lutas de Tarzan. Passagens nas selvas. — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Filme da Silver — com Michel Auclair, Balpetré, Raymond Bussieres, Jacques Castelot, Debocourt, J. Grenier, Claude Nollier, Péres, Roquevert, Valentine Tessier, Jean d'Yd, Annette Poivre e Dita Parlo — Dirigido por André Cayatte — Impressionante tema: pode alguém julgar o próximo? — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA TODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTO ANTONIO DE PADUA (Antonio de Padova) — Filme da Oro — com Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesare Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese, Nino Pavese, Bill Murray e Aldo Fabrizzi — Dirigido por Pietro Francis — Um episódio sacro. Grande montagem — Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PRINCESA DO ELDORADO (The girl of the Golden West) — Filme da Metro — com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Walter Pidgeon, Leo Carrillo, Buddy Ebsen, Leonard Penn, Priscilla Lawson, Bob Murphy e Olin Howland — Dirigido por Robert Z. Leonard — Velhas canções da antiga Itapia. Romantismo — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e outros — Dirigido por Cecil B. De Mille — Grande espetáculo: des de lutas contra um leão e desmoronar de templos — Em segunda semana no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA NOITE DO CRIME (Woman on the run) — Filme da Fidelity-Universal Internacional — com Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith, Ross Elliott, Frank Jenks, John Qualen e J. Farrell Mac Donald — Dirigido por Norman Foster — Suspense. Grande intensidade dramática com êsse policial — Nos cinemas RIAN, ODEON, IRIS, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TOCAIA — Filme da Cinelândia — com Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier, Solange França, Graça Melo, Fregolente, João Celestino e Biruzga — Dirigido por Eurides Ramos — Enredo sôbre ladrões e assassinos nas caatingas do Nordeste brasileiro — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e ODEON (Niterói) — Fotografia de Hélio Barroso Neto. Som do mesmo. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O REI DO RANCHO (The Palomino) — Filme da Columbia, em tecnicolor — com Jerome Courtland, Beverly Tyler, Joseph Calleia e Roy Roberts — Dirigido por Ray Nazarro — Aventuras fáceis no "far-west" — No REX, em programa duplo.

OS PIRATAS DE TRIPOLI (Barbary pirates) — Filme da Columbia — com Donald Woods, Trudy Marshall, Lenore Aubert, Stefan Schnabel, Ross Ford, John Dehner e Matthew Boulton — Dirigido por Lew Landers. No REX: 2 — 4,30 — 7,00 — 9,30.

AMOR VAI, AMOR VEM — Da Metro — com Van Johnson e Kathryn Grayson. Uma comédia matrimonial. Muita música e alegria — Nos três cinemas METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

BARONESA — As aventuras de Don Juan
BANDEIRA — Sangue bravo
CAMPO GRANDE — Escola de sereias
CENTENARIO — Mulheres sem nome
CAXIAS — O crime não compensa e Lutando pela lei
COELHO NETO — Mostra de um mundo perdido
EDISON — Mercado humano
FLUMINENSE — Rosas e Mania sonhadora
GLORIA — Iwo Jima e Embusteiros enganados
GRAJAU' — As aventuras do Capitão Blood
GUANABARA — Cinzas ao vento
JOVIAL — Trovador inolvidável
MODELO — Pecado sem mácula
MODERNO — Mercado humano
NACIONAL — Esta loura é um demônio
PIEDADE — Algemas de cristal
PIRAJA' — Três palavrinhas
POLITEAMA — Loucos de amor
QUINTINO — Senhor 880
ROULIEN — Odeio-te meu amor e A terra do terror
S. CRISTOVÃO — A noiva desconhecida
TIJUCA — A grande ilusão
TODOS OS SANTOS — Não é nada disso e Os dias escolares de Tom Blakie
VELO — Senhor 880
VILA ISABEL — Destino amargo
SANTA CECILIA — Jim das selvas e Missão adorável

☆

EM NITEROI

EDEN — As aventuras do Cap. Blood
ICARAI — Bonita e valente
IMPERIAL — A noite de 25 de maio
ODEON — A marca do gorila
PALACE — Tocaia

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Tocaia
DOM PEDRO — O gostosão
PETROPOLIS — Caminho do futuro
IPANEMA — A marca do gorila
MONTE CASTELO — Tocaia

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O solar das almas perdidas e plumentos

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 - Tels 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106-B, s/713 - Tel 42-2655
Das 9 às 13 e das 14 às 17,30

COLUMBIA apresenta JON HALL
OS AMOTINADOS
The Mutineers
ADELE JERGENS GEORGE REEVES

2ª FEIRA REX
GENE AUTRY
Aconteceu na Fronteira
COLUMBIA

Venha rir com os grandes "hits" da Temporada de Gargalhadas!... E TRAGA AS CRIANÇAS!
TURISTA ENAMORADO
SENSACIONAL ESTRÉIA DE Tom Ewell num novo tipo de comédia explosiva!
MARIDO ENREDADO super comedia com HUGH HERBERT
A VELHICE E ESPETO com TOM e JERRY
A VITÓRIA DO BARCELONA 3x0 LAGRANDO-SE CAMPEÃO DA ESPANHA
O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA
FÉRIAS EM DELMAR
CORRIDA "MILHA" EM INDIANAPOLIS
BOTAFOGO-PORTSMOUTH
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC AV. RIO BRANCO

Turismo-Viagens

FESTAS JUNINAS

PROGRAMA

Desfile e concertos d s bandas militares.

*

Tarde junina na ilha de Brocoió.

*

Arraial no campo de São Cristovão.

*

Teatro para as crianças.

A nova orientação que vem tendo o Departamento de Turismo da Prefeitura já começa a evidenciar a falta que estava fazendo um diretor realmente interessado em cuidar do Rio de Janeiro — do seu aspecto turístico. O sr. Alfredo Pessoa, sem o alarde tão familiar à administração passada, inicia uma obra que está exigindo trabalho de pioneiro, de modo objetivo e com planejamento.

As festas juninas, há tantos anos esquecidas oficialmente, será o primeiro fruto. Um programa bem cuidado, dentro do espírito junino, foi elaborado — e uma tradição vai ser restabelecida entre nós.

Já no próximo dia 21, à tarde, as bandas militares desfilarão pelas principais ruas da cidade, puxadas pela Banda Marcial dos Fuzileiros Navais — e depois os concertos em praça pública, as tão tradicionais retretas.

No dia 23, o Departamento promoverá uma "Tarde Junina", na ilha de Brocoió: danças caipiras, "Bumba-meu-boi" e fogos de artifício. E no campo de São Cristovão, um "arraiá" e um parque de diversões.

As crianças também terão sua parte nos festejos. Será levada à cena a comédia "São João dos Bichos", pelo Teatrinho do Tio Pascoal, nas seguintes localidades e datas: hoje: largo de R n.os; dia 17 — Bonsucesso; dia 19 — praça Xavier de Brito (Grajaú); dia 21 — Jardim do Méier; dia 23 — praça Sêca (Jacarepaguá); dia 25 — Jardim de Alá (Leblon); dia 27 — Largo do Machado; dia 29 — praça Martins Pena (Tijuca); dia 30 — praça fronteira à igreja de Madureira.

Ressalte-se o apoio decisivo do prefeito e da Câmara Municipal, sem o qual seria impossível ao Departamento levar adiante o programa das festas juninas.

Ambos compreenderam a necessidade de sua realização.

DUAS EXCURSÕES

Duas excursões estão de saída para a Europa — Touring Club e Automóvel Clube do Brasil. Ambas viajarão a bordo do "Provence", que deixará o porto do Rio a 20 do corrente.

Itinerários quase idênticos, o seu principal objetivo é levar brasileiros às comemorações do bi-milênio de Paris e ao festival da Grã-Bretanha.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SALTA	Hoje	BUENOS AIRES	HAMBURGO
PAOLO TOSCANELLI	Amanhã	NAPOLES	BUENOS AIRES
ALCANTARA	Amanhã	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
MOUZINHO	Dia 17	LISBOA	SANTOS
RIO DE LA PLATA	Dia 17	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
CMTE. CAPELA	Dia 17	ILHEUS	
17 DE OUTUBRO	Dia 18	BUENOS AIRES	LONDRES
CORRIENTES	Dia 18	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS	Dia 18	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ANDREA "C"	Dia 18	GENOVA	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: LAVOISIER (arm. 2 - 43-9477), BRAZIL (arm. 3 - 43-0910), ANDREA GRITTI (arm. 4 - 42-5844), MORMACTEEL (arm. 5 - 43-0910), MANDU (arm. 6 - 23-3756), BELMONTE (arm. 7 - 23-0416), HORDA (arm. 8 - 23-0463), ARRIERO (arm. 8/9 - 23-2854), EDUARD L. GRAND (arm. 9 - 43-6345), ALHUDRA (arm. 9/10 - 43-4829).

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

EDITAL de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias virem, ou dêl. conhecimento tiverem, que, pelo mesmo se notifica o Dr. HENRIQUE DE BARROS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que a requerimento de ADOLFO GIL FERNANDES, lhe foram dirigidas as petições dos teôres seguintes: — "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — ADOLFO GIL FERNANDES, espanhol, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade à rua Costa Bastos n. 890 — 3.º andar, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.º) — O suplicante é credor do Dr. Henrique de Barros, pela quantia de Cr$ 380.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros), representada por notas promissórias, emitidas pelo mesmo e avalisadas por Da. Jeanne Lasserre de Barros e Ana Lasserre. Entre êsses títulos, que até hoje não foram pagos, alguns estão prestes a prescrever, por isso que emitidos em 1946: a) promissória de Cr$ 13.000,00 emitida em 7 de março de 1946; b) promissória de Cr$ 6.000,00, emitida em 7 de maio de 1946; — c) promissória de Cr$ 15.000,00, emitida em 6 de novembro de 1946; — d) promissória de Cr$ 30.000,00, emitida em 27 de novembro de 1946; — e) promissória de Cr$ 30.000,00, emitida em 18 de dezembro de 1946. — 2.º) As mencionadas promissórias, conforme ficou acima esclarecido, não foram liquidadas até esta data, nem pelo emitente, nem pela respectiva avalista. 3.º) Destarte, para evitar a prescrição, que está prestes a consumar-se, da ação prvi, digo, da ação prevista no art. 52 da Lei n. 2.044 de 31-12-1908, o suplicado, digo, o suplicante vem requerer a notificação do aludido Dr. Henrique de Barros, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente nesta cidade à rua Candido Mendes n. 283 — quarto 5., bem como da respectiva avalista, Da. Jeanne Lasserre de Barros, com quem é casado, para ciência do presente protesto, requerido de acôrdo com o art. 720, do Cód. de Processo Civil, esperando, que feitas as notificações, lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 d março de 1951. (a) Mario Neiva de Lima Rocha — Adv.º nova insc. 1.360. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 3.º Ofício de Distribuidor — D. à 6a. Vara Cível. — Em 6 de março de 1951. (a) Ilegível. — Despacho A., notifique-se. D.F. 7-3-1951. (a) J. Alberto Alvares. — PETIÇÃO DE FLS. 13: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6a. Vara Cível. — Adolfo Gil Fernandes nos autos do Protesto Judicial, para notificação do Dr. Henrique de Barros e sua espôsa, tendo em vista que o primeiro suplicado encontra-se em lugar incerto e não sabido (vide certidão de fls. 12), vem pela presente requerer a V. Excia., que se digne de ordenar a notificação por edital, na forma do art. 177, In. I do Código de Processo Civil. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1951. (a) Tude Neiva de Lima Rocha. Adv. Insc. 144. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de vinte dias. Rio, 18-5-1951. (a) N. R. Alves. — E, para constar, passou-se o presente edital e mais dois de igual teores, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes outrossim, de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme: — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

NAO HA VERBAS

O ministro da Educação mandou expedir uma circular a todos os estabelecimentos de ensino superior do país declarando que em face da carência de verba a tais não foram encaminhadas ao Ministério pedidos de auxílios financeiros para excursões de embaixadas acadêmicas. Tais solicitações contribuem para aumentar o expediente do mesmo Ministério sem nenhuma possibilidade de serem atendidas.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA. — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL de Citação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941, na forma abaixo — O Doutor Orlando Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juízo e cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais, uma CARTA DE SENTENÇA — extraída dos autos de uma ação de desapropriação, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL contra SALOMÃO ACLE MIGUEL, referente ao imóvel de n. 493 da rua Julio do Carmo. — E por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr$ 355.233,20 (trezentos e cinquenta e cinco mil duzentos e trinta e três cruzeiros e vinte centavos), condenação imposta à Prefeitura do Distrito Federal por fôrça da sentença e acórdão, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz: Orlando Mendonça Moreira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA. — 2.º Ofício. — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na 2a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processa uma execução de sentença em que é requerente d. MARIA DE LOURDES SÁ EARP VAGHI, extraída dos autos da ação de desapropriação referente ao imóvel da Estrada Marechal Rangel n. 106, movida pela Prefeitura do Distrito Federal em nome de d. Esther Diniz de Sá Earp, em cujos autos, à fl. 18 foi requerido o seguinte: Petição de fl. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício). Da. Maria de Lourdes Sá Earp Vaghi, nos autos da execução de sentença referent à desapropriação do imóvel sito à Estrada Marechal Rangel, 106, em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, vem, pela presente, requerer a V. Excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. a): Tude Neiva de Lima Rocha. Adv. Insc. 144. Despacho: J. Sim. Em 3-5-51. a) Orlando. Em virtude do que é passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teôr para serem publicados na imprensa, na forma da lei, ficando os interessados cientes de que deverão apresentar em Juízo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem, na conformidade do art. 34 do Dec. lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Alberto Porto da Silveira, escrivão, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira, Juiz. — Está conforme. O Escrivão, Alberto Porto da Silveira.

TIREM O LIXO

Moradores da rua das Marrecas pedem que solicitemos às altas autoridades da Prefeitura que ordenem à Limpeza Urbana a retirada do lixo naquela via pública, que há uma semana não é coletado pelos veículos daquela repartição municipal.

ATE' PARECE MENTIRA

No dia 1, às 17.55 horas, o senhor José Lourenço de Araujo compareceu a um "guichet" da agência postal-telegráfica da Praça 15, passando um telegrama para a sra. Eponina Araujo Silveira, em Aracaju, Sergipe. O telegrama recebeu o número 501 pagando a taxa de Cr$ 5.40.

A destinatária mandou um aviso dizendo que até o dia 9 não havia recebido o telegrama.

O remetente procurou no DCT o destino de seu telegrama e veio a saber que ainda não havia sido taxado, o que foi feito diante de sua reclamação.

— PUBLICIDADE —

Tenta a Justiça impedir uma negociata de 4 milhões de cruzeiros

"Senhor Redator.

TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de ontem, primeira página, sob o título — "Tenta a Justiça impedir uma negociata de 4 milhões de cruzeiros", — temperado com a malícia de outros sub-títulos, estampa uma reportagem espetacular e injusta a que foi arrastada.

Apesar de injusta, em princípio revela uma verdade, qual a da existência de ridículo apêlo ao Judiciário, no sentido de impedir a aquisição de valioso imóvel, a que está a diretoria do Clube Municipal legalmente autorizada pelo conselho deliberativo. Os autores de tal apêlo, porém, em Juízo, usam linguagem de "água de flor de laranjeira", não ousando arguir a milésima parte do que êsse vespertino publicou.

Ora, como o jornal não inventa é claro que foi vítima, como nós, de um informante caluniador, cuja covardia fê-lo encolher-se num anonimato cauteloso.

Assim, esperamos que o sr. Redator não nos recusará o espaço necessário para a repulsa da infâmia.

O caso é simples:

— Existe no Clube Municipal um grupo de solertes cavalheiros, que manifestam desusado interêsse pelos destinos da sociedade, mas sòmente quando seus cofres entram a reunir "pecúnia". E' uma honestidade selvagem. Honestidade que entra a raivar à medida que o dinheiro cresce. Depois, como os tais senhores fazem monopólio da honradez, não acreditam na probidade dos demais. Daí, o furor canibalesco com que se atiram, ululantes de zêlo, em direção ao patrimônio do Clube, na ânsia de lhe deitarem as mãos, — mãos sábias e capazes de lhe darem utilização mais prática...

E' uma crise periódica, a que já nos habituamos, os veteranos do Clube. Desta feita, porém, sobreveio febril, com uma temperatura de mais de dois milhões de cruzeiros em caixa, como disponível.

Mas, acontece que os dois milhões disponíveis já estavam destinados à aquisição de um imóvel, no centro urbano, para nele instalarmos uma sede à altura do Clube Municipal. A iniciativa, além de ponto capital do nosso programa administrativo, responde à real aspiração do quadro social.

Com êsse objetivo, e depois de ingentes pesquisas, a diretoria fixou sua preferência no 23.º pavimento do "Edifício Municipal" com a área útil de 840 metros quadrados, dividida em 22 salas. Sua localização à Avenida 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga, frente à Câmara e ao Teatro Municipal, diz do seu insuperável valor econômico.

Foi-nos oferecido ao preço de 4 milhões e meio de cruzeiros, dos quais 3 milhões financiados a 10 anos de prazo e a juros de 10 por cento ao ano.

Comissão por nós designada para opinar sôbre a aludida compra, embora dela discordando por razões secundárias, entre as quais a localização no 23.º pavimento, a sujeitar-nos à contingência dos "elevadores", foi positiva quanto ao valor do imóvel, depois de acurada consulta aos cadastros da Prefeitura: — justo o de Cr$ 4.500.000,00 por quanto apreçado.

Não satisfeitos, ainda, convocamos todos os antigos presidentes do Clube e do seu conselho deliberativo (exceção do venerando sr. José Ferreira de Aguiar, ora residente em Niterói), para ouvir-lhes o honrado e experiente aviso. Todos, absolutamente todos se manifestaram favoráveis à iniciativa.

Nada obstante, com o escrúpulo que pomos na gestão dos negócios do Clube, submetemos prèviamente a transação a exame do nosso conselho fiscal, composto por homens como José Seabra, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima e Edgard James Filho, com quem talvez não possam ombrear, em matéria de honestidade, os que hoje nos combatem esvurmando infâmias. Pois êsse egrégio conselho fiscal, em parecer unânime, foi favorável à aquisição projetada.

Sòmente depois de tais exames, preliminares e minudentes, nos dirigimos ao conselho deliberativo, solicitando autorização para efetuar a compra.

E ainda existe no caso, sr. Redator, um detalhe edificante: — um dos membros da comissão a que antes aludimos, um dos honrados peritos que ontem nos assegurava, em documento escrito, ser realmente de 4 e meio milhões de cruzeiros o valor justo do imóvel, agora surge entre os que recorreram ao judiciário, afirmando a sangue frio, ou sem nenhum sangue, que o mesmo nada vale...

E' pobre o nosso vocabulário para qualificar tal atitude. Que o façam os homens de bem.

Para concluir, devemos confessar que a diretoria sòmente se decidiu pelo 23.º pavimento do Edifício Municipal, embora convencida de uns poucos defeitos por êle apresentados (mas que de forma alguma o invalidavam para os fins a que destinado), quando chegou à conclusão de ser impossível encontrar um imóvel ideal...

Examinemos, agora, a legalidade da decisão do conselho deliberativo que autorizou a compra.

O Estatuto do Clube exige que a deliberação (a deliberação e não a aprovação, note-se) seja tomada pela maioria absoluta dos seus membros.

No momento compunha-se êle de 187 membros, porque desfalcado de três. Assim, havendo deliberado 95, houve o pronunciamento da "maioria absoluta". E pronunciamento expressivo: 74 votos a favor, 8 contra e 13 abstenções.

Convém frisar, ainda, que a matéria tivera a discussão encerrada desde a sessão anterior, efetuada 15 dias antes. A reunião do dia 8 se destinava, exclusivamente, à votação. Se assim era porque os protestantes de última hora, os tais conselheiros impantes de prestígio, os cérberos dos cofres do Clube Municipal, os seus quixotescos "salvadores" não mobilizaram adeptos para impedir pelo voto, se consumasse o ato lesivo dos interêsses coletivos?

A pergunta, se a nós dirigida, nos faria corar...

E por último nos resta, senhor Redator, abordar a palhaçada da intimação do presidente e do tesoureiro geral do Clube, catados como agulha em palheiro e não encontrados pelos diógenes de tancaria que a engendraram, com aviso prévio à imprensa e outros matadores.

Em primeiro lugar, é refalsada a notícia de que estava a diretoria convocada, aquela data, para uma sessão extraordinária. Depois, não é hábito do presidente comparecer à sede do Clube diária e invariàvelmente. Assim os demais diretores.

Como ninguém ignora isso, foi a palhaçada urdida com o objetivo de não serem encontrados. Se o fôssem, a pantomima estaria gorada e vaiados os seus autores — tristes palhaços!

Quando o sr. oficial de Justiça, livre da confusão deliberadamente estabelecida, desejou encontrar e intimar o presidente e o tesoureiro geral, soube onde e como fàcilmente encontrá-los.

Ou os comediantes pensam que homens, a quem precisam imitar se quiserem passar por honestos, vivem esquivos, ouvido à porta, em sobressalto, à espera da polícia que os venha pilhar em flagrante de contravenção?

Para terminar: o advogado dos reclamantes, na sala de audiências do M.M. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, por nós interpelado na presença de pessoas qualificadas e numerosas, negou peremptòriamente houvesse afirmado (e ofereceu-se, até, para nos fornecer isso por escrito), como divulgou TRIBUNA DA IMPRENSA, pretendesse a diretoria do Clube Municipal fazer "uma marmelada e das maiores que tem visto".

Mas, isso já é uma questão entre o repórter e o causídico.

Muito grato, senhor Redator, pela acolhida que nos dispensar, acredite-nos como patrício obrigado. — (a.) Abelardo de Bittencourt, presidente do Clube Municipal".

COMPANHIA COSMOPOLITA DE PAPEL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 23 de junho corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 173, sala 1307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social; e

b) nomeação de peritos para a avaliação de bens, cousas e direitos a serem incorporados ao capital social.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951.

João Wang
Diretor Gerente.

CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE...
MELHOR QUALIDADE...
MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega) — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Um escarificador para construção de estradas e fins similares", n. 31.232, da Herschel C. La Rue and Edward S. Hubbell.
2) — "Copolímeros derivados do butadieno e processo de preparação dos mesmos", n. 33.966, da Les Usines de Melle.
3) — "Aperfeiçoamentos em encanamento ou tubos hidráulicos únicos com solda", n. 32.585, da A. O. Smith Corporation.
4) — "Aperfeiçoamentos em catalisas", n. 27.003, da Houdry Process Corporation.
5) — "Processo para a conversão de hidrocarbonetos parafinados", número 31.844, da Universal Oil Products Company.
6) — "Sistemas compensados de modulação de frequência", n. 32.595, da Radio Corporation of America.
7) — "Aperfeiçoamentos em rádio transmissores", n. 32.581, da Radio Corporation of America.
8) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de descarga de eletrons", n. 29.321, da Radio Corporation of America.
9) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos electro-acústico", n. 28.266, da Radio Corporation of America.
10) — "Processo para produção de hidro-carbonetos olefínicos", número 31.407, da Universal Oil Products Company.
11) — "Aperfeiçoamentos na alcoilação de parafinas de cadeia ramificada", n. 30.875, da Universal Oil Products Company.
12) — "Aperfeiçoamentos em aparelhos helicópteros para aviação", número 32.761, da Bell Aircraft Corporation.
13) — "Processo contínuo de carbonização", n. 32.050, da Shawinigan Chemicals Limited.
14) — "Processo e aparelho para fechar um recipiente de vidro contendo um líquido de um gás sob pressão", n. 35.034, de Juan Luis Pujal y Font.
15) — "Aperfeiçoamento em contrôle de refôrço para pilotos automáticos", n. 34.670, da Sperry Gyroscope Company, Inc.
16) — "Dispositivo de fechos ajustáveis", n. 387, da Pioneer Parachute Company, Inc.
17) — "Processo para contato contínuo de material sólido em pó com fluidos", n. 30.924, da Universal Oil Products Company.
18) — "Processo para a alcoilação de hidrocarbonetos parafínicos", número 30.245, da Universal Oil Products Company.
19) — "Processo e aparelho para conversão de substâncias fluidas de reação durante o seu movimento ascendente através de uma camada fluidificada de partículas de material sólido de contato", n. 33.140, da Universal Oil Products Company.
20) — "Transformação de reagentes fluidos em presença de partículas catalíticas sólidas", n. 35.127, da Universal Oil Products Company.
21) — "Aperfeiçoamentos no material de artilharia", n. 26.854, da "Dagel", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
22) — "Aperfeiçoamentos em circuitos para tubos de raios catódicos", n. 25.510, da Radio Corporation of America.
23) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos distribuidores de líquidos", n. 35.173, da The Coca-Cola Company.
24) — "Aperfeiçoamento em paraquedas e processo para a sua produção", n. 33.762, da Pioneer Parachute Company, Inc.
25) — "Aperfeiçoamentos em grampos para cabelos", n. 244, da Gaylord Products Incorporated.
26) — "Processo e aparelho para fabricação de artigos moldados de concreto", n. 26.751, da Woellwarth Industrial Trust Limited.
27) — "Aperfeiçoamentos em máquinas para o corte de engrenagens", n. 32.844, da The Parsons Marine Steam Turbine Company.
28) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processo para fabricar concentrados vitamínicos", n. 33.821, da Western Condensing Company.
29) — "Aperfeiçoamentos em máquinas para o corte de engrenagens", n. 32.817, da The Parsons Marine Steam Turbine Company Limited.
30) — "Processo de polimerização das di-olefinas", n. 28.268, da Les Usines de Melle.
31) — "Processo e aparelho para a fabricação de aminas alifáticas", n. 29.301, da Les Usines de Melle.
32) — "Aperfeiçoamentos em floculação", n. 28.270, da The Dorr Company, Inc.
40) — "Aperfeiçoamentos em correames de paraquedas", n. 32.618, de Stanley Switlik.
41) — "Máquina para soldar prego", n. 33.797, de Ted Nelson.
42) — "Aparelho para identificação de unha", n. 33.768, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
43) — "Sistemas de telefone", número 33.743, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
44) — "Aperfeiçoamentos nos circuitos de controle de comutador de seleção", n. 33.687, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
45) — "Processo e aparelho para formar e acertar ou acabar as peças fundidas em matrizes", n. 29.199, da Plasto Limited.
46) — "Aperfeiçoamentos em grampos para cabelos curtos", n. 247, da Gaylord Products Incorporated.
47) — "Aperfeiçoamento em aparelhos para revestir lentes", n. 33.075, da Radio Corporation of America.
48) — "Dispositivo acessório para vasilhame", n. 24.791, da Rheem Manufacturing Company.
49) — "Dispositivo para unir parafusos a chaves de parafusos", número 35.393, da Phillips Screw Company.
50) — "Aperfeiçoamento em aparelho para tratamento de materiais", n. 33.755, de Sumner Heny Williams.
51) — "Dispositivo de macaco e suas aplicações, principalmente nas construções, em particular nas construções de concreto armado", número 29.043, de Eugene Freyssinet.
52) — "Aperfeiçoamento em elementos abrasivos", n. 32.316, da Armour and Company.
53) — "Óleo lubrificante", n. 33.680, da Shell Development Company.
54) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a vasilhames de alimento de aquecimento próprio", número 33.834, da Imperial Chemical Industries Limited.
55) — "Máquina de cortar telhas", n. 28.121, de Neligh Clair Coates.
56) — "Aperfeiçoamentos na fabricação de parafusos", n. 23.381, da Phillips Screw Company.
57) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aspiradores de pó", número 33.128, da The Hoover Company.
58) — "Aperfeiçoamento na modulação de frequência", n. 29.113, da Radio Corporation of America.
59) — "Um cabo manual para diversos fins", n. 358, de Thomas Lamb.
60) — "Bobina de trama, de enrolamento direto do fio encaixável na lançadeira", da Maschinenfabrik Ruti vormals Caspar Honegger A. G. n. 35.637.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7,45	5,00
16,50	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,30
18,20	14,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraíba do Sul, das 16,50, sai às 18,05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, "guichet" n.º 16, tel. 43-9707 - Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 88

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Doutor Orlando Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juízo e cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais, uma CARTA DE SENTENÇA — extraída dos autos de uma ação de desapropriação, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL contra MARIE CHAHINI EL ABRAS, referente ao imóvel da rua do Núncio número trinta e sete (37). — E por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros), condenação imposta à Prefeitura do Distrito Federal por fôrça da sentença e acórdão, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz: Orlando Mendonça Pereira.

Comércio & Produção

MERCADO DE CAFE' NOS EE. UU.

De 28 de maio a 2 de junho, o mercado a têrmo caiu um pouco. Despachos provenientes das zonas produtoras informam ser pequeno o interêsse por entregas futuras de café. O mercado a têrmo caiu de 5 a 31 pontos em vendas de 38.000 sacas na Bolsa. Os estoques de café nos armazens do pôrto de Nova York, presentemente, montam a 320.519 sacas, contra 359.683 sacas há um ano trás. Sôbre a água, os estoques de café proveniente do Brasil alcançam, atualmente, a 498.000 sacas, em confronto com 380.000 sacas há um ano atrás. O café Santos tipo 4 foi cotado a 54 cents a libra, o Santos, tipo 2-3 a 55, e o Paraná tipo 4 a 53,25 cents a libra.

Concordata

A. Gabarti e Cia. teve o seu pedido de concordata preventiva deferido pelo juiz da 3.ª Vara. Essa firma é estabelecida na Avenida Presidente Vargas 1193 com fábrica de guarda-chuvas. Ofereceu pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. O passivo é de Cr$ 6.056.934,00.

Um milhão de passageiros em carros-leito

O volume de tráfego de carros leito nas estradas de ferro suecas é sumamente elevado; em 1950, venderam-se 960.000 leitos, algarismo que, em proporção à população da Suécia, de 7.000.000 de habitantes, constitue provavelmente um recorde mundial. Isto se deve principalmente ao fato de que é cobrada uma pequena importância individual por noite, não superior ao preço de um quarto de hotel comum, por camas muito confortáveis, independentemente da distância a percorrer. Também os passageiros que viajam em terceira classe raramente deixam de aproveitar, durante a noite, êste serviço econômico e cômodo.

Acôrdo com a Austria

O "Diário Oficial" publicou as listas referentes ao regime de trocas comerciais entre o Brasil e a Austria, assim como as cláusulas que regem o cumprimento do contrato bilateral.

Nova Sociedade

Acaba de ser constituida nesta capital uma sociedade denominada Agro-Comércio e Indústria Pequiri S/A., destinada a explorar a atividade agrícola e pastoril no município de Bicas em Minas Gerais.

São acionistas os srs. Claudino Veloso Borges com 3.750 ações; Nelson Veloso Borges com 1.250; Primo Pereira Borges com 5.000; Companhia Deodoro Industrial 32.500; Paulo Mindelo Carneiro Monteiro, 1.250 e Severino Silva 2.500.

O capital da emprêsa é de...... Cr$ 10 milhões tendo sido nomeados diretores os srs. Claudio Veloso Borges, diretor-presidente; Virginio Veloso Borges e Manoel Veloso Borges, diretores substitutos. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: José Rafael Cavalcanti Genebaldo Nascimento, Alfredo Bittencourt, efetivos; Aguinaldo Veloso Freire, Mariana de Lorena Moreira Bastos e Natalia Mendes Clare, suplentes.

A nova emprêsa agro-pastoril, portanto, está intimamente ligada aos industriais de tecidos Veloso Borges, da Fábrica Deodoro.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 - 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, E.U.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 - 407, tel. 52-1355 — das 10 às 18 hs. Res. 57-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7361 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9., s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 2-161 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 2as., 4as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... de Maio 37, tels. 22-1000 e 57-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906-10 — Tel. 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes, 192 - Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda, 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs. — RES: Tels. 37-5558 e 26-8085

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons: Copacabana, 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — 3as. à 6as. 3 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA "EDIC" - DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s/115, tel. 42-5718 — Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid. 48-2696 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Gloria) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 - 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102 — 2a 4a 6a - das 2 às 4 hs tel. 42-115

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, s/1002 - tel. 22-4317 — 2as. 3as. 5as. 6as — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa — Assist. da Clinica Ginecológica do IPASE — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel: 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-515 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — das ... às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 — Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. ...

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as. a sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. ...

RAIOS X

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2808 — Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19 — Res: 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba, 696 - tel. 26-C 70 — Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º - 42-9090 — De 2as. às 6as., 15 às 19 hrs — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9., grupos 901/903 — Tels: 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO — **Alto da Boa Vista S. A.** (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção Dr. Edmur J. Miele — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França, ... — Dr. Arnaldo S. Brêttas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo ... — ESTRADA DAS FURNAS, 334 — TIJUCA — Tels. 38-5627 e 38-5035

ACUMULEM: PAPO DE ANJO, BARRAN, E GISELLE

EQUILIBRADO O CAMPO DO HANDICAP ESPECIAL — ESTRÊLA DO NORTE PODE LEVAR A MELHOR NO PÁREO DE ABERTURA — MILU EM CONDIÇÕES DE REPETIR

O programa de amanhã na Gávea, com montarias, cotações, "forfaits" e possibilidades

Tendo como maior atração o Handicap Especial em 2.200 metros e com Cr$ 80.000,00 de dotação, será desdobrada, na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, um interessante programa de oito páreos.

HORARIO — A reunião tem seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será dado o "larga" para a primeira prova da reunião, destinada a potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória.

"FORFAITS" — Até a hora de encerrar mos os nossos trabalhos haviam sido apresentados os seguintes "forfaits": Distinguée, Lampeira e Normalista.

A seguir o programa :

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	E. do Norte, Macedo	54	25	— Está bem e se não estranhar a distância pode ganhar.
2—2	Eglantina, Mesquita	54	35	— Gosta de atropelar. E' candidata temível e dá boa "poule".
3—3	Dame, U. Cunha	54	40	— Aprecia a pista de areia e seu estado é bom.
4—4	Baby, R. Urbina	54	35	— E' depositária de fé por parte de seus responsáveis.
5	Coroinha, I. Sousa	54	50	— Essa estreante não é lá grande coisa. Muito difícil.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Grillon, L. Rigoni	54	27	— Foi algo prejudicado da vez passada. Vai correr bem.
2	Distinguée, n/corre	52	—	— Não correrá.
2—3	Hell Cat, Mesquita	52	35	— Foi bom o exercício dêste estreante. Adversário cério.
4	Aroucá, J. E. Ulôa	52	50	— Não está no páreo.
3—5	Fair Black, x. x.	54	45	— Deve ser encarado como sério rival. Bom placé.
6	Prosper, E. Castillo	54	20	— Pode estrear vencendo. Beleza pelo menos não lhe falta.
4—7	P. de Anjo, Moreno	54	35	— E' o candidato do retrospecto e há muita fé em seu triunfo.
8	Eônio, x. x.	54	40	— Muito cedo ainda para êste. Nada deve pretender.

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Rochester, Irigoyen	56	30	— Caso não sinta os males, vai galopar fácil na dianteira.
2	Brindela, I. Pinheiro	54	60	— Seu retrospecto não a recomenda. Somente como azarão.
2—3	Barran, L. Leighton	56	22	— Há muito espera uma areia leve. Disputando é "barbada".
4	Charão, U. Cunha	56	40	— Seu estado é bom. Para um placé não deve ser desprezado.
3—5	Charuto, C. Moreno	56	35	— A turma é aborrecida. Vai correr a ganhar a segunda.
6	Peteim, J. Mesquita	56	25	— Estreou em grande forma. Se deixarem bisará o feito anterior.
4—7	Igino, Red. Filho	56	28	— Reaparece após longo tratamento. A turma não o intimida.
8	Delba, B. Ribeiro	54	60	— Excluída por diversos competidores. Difícil aparecer.
9	Bizarra, G. Costa	54	70	— Sua turma é outra. Aqui vai esperar a vez.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Giselle, L. Diaz	55	30	— E' a fôrça da carreira. Dificilmente será derrotada.
2—2	Miss You, U. Cunha	55	40	— Tem preferência pelo gramado, mas a distância agrada.
3	Gay Princess, x. x.	51	50	— Ainda não logrou triunfar e, pelo visto, não será desta vez.
3—4	Elanut, L. Rigoni	55	27	— Melhor para a dupla. Em todo caso pode repetir.
"	Orcina, C. Moreno	55	27	— Procurará ajudar a companheira, e nada mais.
4—5	Chuva, J. Martins	55	35	— O percurso não agrada muito, mas está bem na turma.
"	Comtesse, I. Sousa	55	35	— Regula com a companheira de pensão. Serve para a dupla.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Lipe, U. Cunha	58	40	— E' um dos mais sérios candidatos ao triunfo.
2	G. da Gávea, D.Ferr.	54	35	— Em pista leve vai dar trabalho aos demais competidores.
2—3	Alecrim, P. Coelho	50	40	— Estranhou a nova pensão. Somente como grande surprêsa
4	Carinhosa, Moreno	54	50	— Esta tem visível preferência pela grama.
3—5	N. Maria, R. Martins	50	40	— Pelas últimas corridas tem de ser respeitada.
6	Kanthaca, A. Brito	56	30	— Todo "bombardeado", mas ensaiando um "tiro".
7	Lumen, L. Mezaros	52	60	— Vem de uma decepcionante carreira. Muito difícil.
4—8	Haramun, J. Tinoco	50	35	— Não deve ser desprezado, pois a turma agrada muito.
9	N. Looses, L. Dias	58	27	— Reaparece muito bem, podendo ser o ganhador do páreo.
"	Valca, Red. Filho	52	27	— Excelente refôrço para o companheiro, com quem regula.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Muxaxa, U. Cunha	56	35	— [illegible] Egeira mas não confirma carreiras.
2	Ativa, x. x.	48	50	— Nada deve pretender.
3	Milú, L. Leighton	52	35	— Reapareceu [illegible] e pode repetir o êxito.
2—4	Cracóvia, L. Rigoni	56	30	— Vai correr muito com o Rigoni.
5	Bibelô, M. Rossano	52	40	— Estreante. Nada tem que o recomende.
6	Aléa, O. Reichel	52	60	— A turma é algo aborrecida. Somente como grande azar.
7	Gericó, B. Ribeiro	50	80	— Não nasceu para o ofício.
3—8	Luarlinda, Mesquita	56	35	— Para um placé não é mal indicada.
9	Erin, J. Tinoco	50	40	— A turma é forte e parece ter decaído de estado.
10	Poranga, Red. Filho	48	80	— Não está no páreo.
11	Thaís, R. Martins	48	70	— Gosta da distância, mas é muito fraca.
4—12	Ma, E. Castillo	56	30	— Está para ganhar e a oportunidade não é das piores.
13	Jolie, E. Silva	52	35	— Vai melhorar muito na areia leve. E' adversária.
14	Isleda, J. Portilho	54	40	— Nada deve aspirar.
15	Saratoga, x. x.	56	40	— Ainda não recuperou sua antiga forma. Achamos difícil.

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

Handicap Especial "Harold E. Hime"

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Martini, F. Irigoyen	60	27	— Reaparece com bom exercício. Rival a ser cogitado.
"	Cumberland, D. Fer.	53	27	— Ligeiramente inferior ao companheiro.
2	Zanzibar, E. Castillo	52	40	— Gosta da distância e seu estado é muito bom.
2—3	Ondino, x. x.	53	30	— Deve reabilitar-se dos fracassos americanos.
4	Mon Talisman, Ullôa	53	35	— Ainda não demonstrou o que sabe.
5	Aciram, I. Pinheiro	53	40	— Há qualquer coisa em torno dêste. Convém não desprezá-lo.
3—6	P. Canet, L. Dias	55	30	— Muita fé neste estreante.
7	Acer, x. x.	53	40	— Já ganhou na distância e na pista.
"	Preatesa, L. Rigoni	53	40	— Teve a preferência de Rigoni, o que é bom sinal.
4—8	Delfox, J. Mesquita	53	25	— E' a fôrça aparente da carreira.
9	Rio Verde, P. Coelho	49	35	— A turma é aborrecida. Só como grande surprêsa.
"	Espumoso, U. Cunha	51	35	— Vai correr bem, mas há melhores.
"	Tuyusero, J. Tinoco	49	35	— Reforça a trinca e vai muito leve.

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1	Lolo, I. Pinheiro	56	35	— Reaparece em bom estado. Vale um placé.
"	Inspiração, O. Fern.	54	35	— Procurará ajudar o companheiro.
2	Egregious, Castillo	56	30	— Não é impossível uma repetição.
3	Ouro Preto, Rigoni	56	40	— Agora vai com o Rigoni. Bom para a dupla.
2—4	Incendiário, x. x.	56	35	— Tem bom exercício, mas tem preferência pela pista de grama.
5	D. Euvaldo, Mesquita	56	50	— Melhorou muito. Não deve ser desprezado.
6	Jeruqui, A. Ribas	56	60	— A turma é aborrecida. Vai esperar a vez.
7	Lampeira, n/corre	54	—	— Não correrá.
3—8	El Toro, Red. Filho	56	50	— Gosta da distância. Serve como azar.
9	Vardam, J. Martins	56	40	— Possui bom privado. Cuidado !
10	Acafim, L. Mezaros	56	50	— A primeira impressão não agradou. Achamos difícil.
11	Galiani, J. Tinoco	56	40	— O percurso é muito longo para êste.
4—12	Attacker, I. Sousa	56	60	— Está em grande forma. Vai correr bem.
13	Fair Lady, L. Diaz	54	50	— Aqui é mais difícil. Só como azar.
14	Normalista, n/corre	54	—	— Não correrá.
15	Ronon, U. Cunha	56	40	— Seríssimo concorrente ao triunfo. Vai dar trabalho.
"	Visigodo, A. Torres	56	40	— Inferior a Ronon, mas poderá ajudá-lo.

Aprontos para amanhã

Eis os aprontos anotados na manhã de ontem, dos animais inscritos na reunião de amanhã:

PRIMEIRO PAREO
EGLANTINA — J. Mesquita — 360 em 23" 2/5.
BABY — R. Urbina — 600 em 38" 2/5.
COROINHA — M. Coutinho — 360 em 22".

SEGUNDO PAREO
HELL CAT — L. Diaz — 600 em 37" 2/5.
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 600 em 36" 4/5.
PROSPER — E. Castillo — 360 em 23" 2/5.

TERCEIRO PAREO
ROCHESTER — F. Irigoyen — 600 em 37".
BARRAN — L. Leighton — 700 em 44".
CHARÃO — U. Cunha — 600 em 37".
CHARUTO — C. Moreno — 600 m 38" 2/5.
PETEIM — M. Martins — 360 em 23".
DELBA — B. Ribeiro — 600 em 36" 4/5.

QUARTO PAREO
GISELLE — L. Diaz — 600 em 38" 2/5.
ELANUT — L. Rigoni — 600 em 39".
ORCINA — C. Moreno — 600 em 36" 3/5.
CHUVA — J. Martins — 360 em 23" 3/5.
COMTESSE — I. Souza — 800 em 52" 4/5.

QUINTO PAREO
LIPE — U. Cunha — 1.000 em 63" 3/5, reta oposta.
ALECRIM — P. Tavares — 700 em 43" 3/5, reta oposta.
CARINHOSA — C. Moreno — 600 em 38" 2/5.
KANTHACA — A. Britto — 700 em 43" 4/5.
NEVER LOOSES — L. Dias — 800 em 51".
VAICO — R. Filho — 600 em 40".

SEXTO PAREO
MUXAXA — U. Cunha — 600 em 37" 3/5, reta oposta.
CRACOVIA — L. Rigoni — 600 em 40".
LUARLINDA — J. Mesquita — 600 em 41"
THAIS — S. Machado — 600 em 37".
JOLIE — E. Silva — 600 em 37".
ISLEDA — J. Portilho — 600 em 38".
SARATOGA — C. Moreno — 600 em 36" 2/5.

SETIMO PAREO
MARTINI — F. Irigoyen — 1.000 em 62" 4/5.
CUMBERLAND — J. E. Ullôa — 600 em 37".
ZANZIBAR — E. Castillo — 1.000 em 64" 3/5.
ONDINO — C. Moreno — 1.000 em 62".
MON TALISMAN — O. Ullôa — 800 em 49" 3/5
POTET CANET — L. Diaz — 1.000 em 62" 4/5
ACER — L. Rigoni — 800 em 50" 2/5.
DELFOX — J. Mesquita — 800 em 53".
ESPUMOSO — U. Cunha — 800 em 49" 4/5.
TUYUSERO — J. Tinoco — 700 em 45".

OITAVO PAREO
INSPIRAÇAO — O. Fernandes — 600 em 37" 3/5.
EGREGIOUS — E. Castillo — 700 em 43", reta oposta.
DON EUVALDO — J. Mesquita — 600 em 37" 2/5.
LAMPEIRA — A. Nahid — 600 em 37".
VARDAM — J. Martins — 800 em 51".
ATTACKER — I. Souza — 600 em 39" 4/5.
RONON — U. Cunha — 600 em 37" 1/5.
VISIGODO — A. Torres — 700 em 44".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 1.500.000,00

NOTAS TURFISTAS

Mouchette, Mauba e Consegera, do Stud Paula Machado, e Mefistofeles, de responsabilidade de Waldemar Attianesi, foram embarcados para São Paulo.

• • •

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado é contra a encampação do Jockey Club de Petrópolis pelo J. C. Brasileiro, devendo votar assim na Assembléia de hoje.

• • •

Está alojado na Gávea o craque paulista Faaimbé, excelente corredor em Cidade Jardim. Sob a monta de Eduardo Garcia, que veio prepará-lo, esteve na raia ontem, fazendo um galope de saúde e reconhecimento de pista.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1	Irisado, E. Silva	54	20
2	El Garboso, Castillo	54	22
3	Grey Girl, Red. Filho	52	35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Demônico, Rigoni	54	27
2—2	El Gin, U. Cunha	54	35
3	Coromy, I. Sousa	54	40
3—4	Elevi, S. Ferreira	54	35
5	Açude, O. Ullôa	54	30
4—6	Spencer, x. x.	54	50
7	Eônio, E. Castillo	54	40

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jangadeiro, Mesquita	54	35
2	Come On!, J. Graça	50	40
2—3	Intrépido, Castillo	56	30
4	Alpina, I. Pinheiro	52	45
3—5	Ruivo, L. Rigoni	56	25
6	Mahon, B. Ribeiro	50	50
4—7	Frontal, Red. Filho	52	35
8	Bosphorino, x. x.	54	40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Minguinho, Pinheiro	52	35
2	Incógnita, J. Portilho	50	50
2—3	Arari, C. Moreno	52	40
4	Abafa, U. Cunha	54	60
5	Irish Star, Mesquita	54	50
3—6	Sol Bonito, S. Ferr.	50	40
7	Pânico, J. Tinoco	52	70
8	Idealista, x. x.	58	45
4—9	Borambo, L. Rigoni	58	30
"	Rio Verde, x. x.	54	30
"	Jac.-Assú, P. Coelho	50	30

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Islete, Red. Filho	52	35
2	Granito, I. Pinheiro	52	40
2—3	Boticelli, J. Mesquita	52	35
4	Califa, E. Castillo	52	50
3—5	A. Amargo, Macedo	52	40
6	Elan, C. Moreno	52	30
4—7	Ruano, J. Portilho	52	27
8	Lovelace, O. Ullôa	54	22
"	Lutécia, U. Cunha	50	22

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Populino, B. Ribeiro	54	30
"	D. Negro, Mezaros	56	30
2	Irak, S. Câmara	52	40
3	Strong, x. x.	50	50
2—4	B. Star, L. Rigoni	58	35
5	Hanibal, P. Sousa	52	60
6	Malandrinho, Geraldo	58	70
7	Caoré, A. Dorneles	58	50
3—8	H. Prince, Mesquita	58	30
9	Irapiranga, R. Filho	52	50
10	Napoleão, J. Araujo	52	40
11	Carinho, x. x.	56	35
4—12	Linda Dona, Tinoco	50	40
13	Guelfo, A. Rosa	58	50
14	R. do Sul, J. Graça	54	35
15	Lingote, x. x.	50	50
"	Cambuci, E. Silva	56	50

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING) — Prêmio Vieira Souto.

		Ks.	Cts.
1—1	Oreja, E. Castillo	59	25
2	Gold Dream, L. Diaz	55	50
2—3	Cojuba, D. Ferreira	60	35
4	Changa, U. Cunha	57	40
3—5	Onéia, O. Macedo	57	35
6	Hiléia, L. Rigoni	58	35
4—7	Altamisa, J. Mesquita	59	30
8	Marly, O. Ullôa	56	27
9	Comtesse, I. Sousa	56	50

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	El Gaucho, Irigoyen	55	27
2	Sketch, J. Tinoco	55	40
2—3	Manguarito, U. Cunha	55	35
4	Marroquino, Mesquita	55	40
3—5	Matador, O. Ullôa	55	30
6	Guambi, E. Castillo	55	35
7	Hiléia, x. x.	53	50
4—8	Gasconha, C. Moreno	53	40
9	Romano, L. Rigoni	55	25
"	Orestes, G. Costa	55	25

IRIGOYEN EM ROCHESTER

ESTA SENDO LEVADO DE BARBADA O DEFENSOR DO STUD AMERICA

Francisco Irigoyen foi convidado e aceitou a montaria de Rochester, um dos favoritos do 3.º páreo da sabatina, onde é realmente uma das fôrças.

Como se recorda, em sua última atuação, o pupilo de Nelson Gomes vinha fácil na ponta quando, na altura das tribunas especiais, desgarrou violentamente, sofrendo sensível prejuízo.

Seus responsáveis, não concordando com a direção de Antonio Portilho, seu piloto nesse dia, barraram o referido aprendiz e entregaram a direção do filho de Felicitation no bridão acima citado, que aceitou incontinenti.

Podemos adiantar, ainda, que Rochester está sendo depositário de grandes esperanças por parte de seus responsáveis, que esperam vê-lo vitorioso.

LEMBRETES

Eglantina vem melhorando e a distância é de seu agrado.

• • •

Grillon foi prejudicado em sua última apresentação, mas Papo de Anjo está sendo levado de "barbada".

• • •

Barran há muito espera uma areia sêca.

• • •

Giselle é a fôrça e só deverá temer Elanut, que se dá às mil maravilhas com o Rigoni.

• • •

Gavião da Gávea ostenta bom estado e seus últimos fracassos não devem ser tomados em consideração. Cuidado desta vez.

• • •

Milú pode repetir, principalmente se Barran levar a melhor no 3.º páreo. Ambos defendem os mesmos interesses.

• • •

Jolie, na areia leve, é de corrida, e não será surpreza para nós o seu triunfo.

• • •

Está sendo esperada a reabilitação de Delfox, porém andam "espalhando" o Aciram.

• • •

Ronon corria muito em sua derradeira apresentação, chegando 5.º colocado num páreo ganho por Elan.

JOBER

A BARBADA DA REUNIÃO BARRAN

VOZES DO TURF

Lovelace tem corrido mal e seu retrospecto não o recomenda. Entretanto, o pupilo de Ernani de Freitas está muito mais bonito do que em suas últimas apresentações, parecendo-nos ter atingido o apogeu de sua forma. Pintando como sério concorrente ao primeiro pôsto no páreo em que está alistado.

■

Mont Talisman, aqui no Rio, não tem confirmado o cartaz de que veio precedido de São Paulo. Sábado correrá na areia e sua atuação está sendo encarada como uma incógnita. Oswaldo Ullôa está cheio de ceticismo e acredita que pouco poderá fazer.

■

Na pista de areia seca Jolie está sendo esperada com grandes esperanças pelos seus proprietários, que estão certos de que sua defensora apagará a má atuação da derradeira corrida. Atribuem aqueles turfmen ao estado pesado da pista o fracasso da sua Jolie.

■

Nossa acumulada: Eglantina, Papo de Anjo, Rochester e Giselle.

PEAO



Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O Prêmio "Vieira Souto", em 1.800 metros e com Cr$ 100.000,00 de dotação, constitui a prova principal de amanhã.

Seu campo está composto de 9 éguas nacionais, das quais Oreja e Cojuba se destacam, devendo, em consequência, receber a preferência dos turfistas.

Oreja, principalmente, vindo de excelentes atuações, deve ser encarada como uma vencedora iminente, pois está muito bem de estado e é depositária de grandes esperanças. Suas adversárias mais temíveis são a já citada Cojuba, Onéia e Marly. Altamisa, em pista seca, poderá oferecer uma surprêsa, como a que já ofereceu quando derrotou Goldena numa chegada violenta.

Das outras carreiras, podemos citar as duas eliminatórias para os dois anos e a última. Na primeira, Irisado deve levar a melhor, em vista de sua grande evolução. Demonico, El Gin, Eleve e Açude (na grama) deverão apresentar uma boa disputa, parecendo-nos que o pilotado de Rigoni vai obter o seu primeiro êxito. No último páreo a coisa está mais difícil, pois El Gaúcho, Mangarito, Matador e Romano são sérios candidatos ao triunfo.

1.ª CARREIRA

Irisado e El Garboso prometem um bonito "pega" nesta carreira inicial. O pupilo de Henrique de Souza, um pouco mais ajuizado no larga, vem pintando um dos bons valores da turma. Acreditamos firmemente em sua vitória. El Garboso colecionará mais um segundo lugar.

2.ª CARREIRA

Demonico correu muito na "turma de cima". E' aparentemente a fôrça do páreo. Confirmando na grama, sua derrota para Irisado, dificilmente se deixará bater nesta oportunidade.

Açude, apreciador da relva, é seu principal obstáculo. El Gin decepcionou em sua última apresentação, sofreu contratempos e deve melhorar. Indicamos Demonico — Açude e El Gin.

3.ª CARREIRA

Jangadeiro, Intrépido, Ruivo e Frontal são os principais concorrentes na grama.

Na areia, Jangadeiro, Alpina, Mahon e Come On! destacam-se dos demais. O pupilo de Claudio Rosa, atualmente defendendo as cores de D.ª Sarah, está completamente refeito dos "dodóis".

Na grama indicamos Intrépido para vencedor, ficando Ruivo e Jangadeiro para discutir a formação da dupla; na areia, optamos por Come On! para a ponta com Alpina da dupla.

4.ª CARREIRA

A trinca, Borambo-Rio Verde e Jac. Assu, está bem situada nesta carreira. Tanto na grama como na areia, estará muito bem defendida. O primeiro e o terceiro na grama e os dois primeiros na areia. Assim sendo, dificilmente conseguirão derrotá-los.

Minguinho e Idealista os adversários na relva. Na areia, os dois já citados e mais Abafa e Sol Bonito.

5.ª CARREIRA

Com o equilíbrio de fôrças, pista de grama e 1000 metros, é de se esperar um belo final nesta prova. A parelha Lovelace-Lutécia, Islete, Califa, Arroz Amargo e Elan são as figuras que se avultam no conjunto. Lovelace, trabalhou ótimamente esta semana, confirmando o trabalho, achamos difícil derrotá-lo. Califa muito ligeiro e bom gramático é sério competidor. Muito cuidado com Granito, é ligeiríssimo e está sendo levado de "barbada" por seus responsáveis.

Ficamos com Lovelace para vencedor. Granito na dupla e Califa e tertius.

6.ª CARREIRA

Populino floreou 1000 metros em 65", correndo firme no final. Confirmará sua derradeira apresentação? Braz Star trabalhou domingo pela manhã, marcando 105" para os 1500 metros, muito fácil. Ostenta boa forma e deve ser dos primeiros a transpor o disco. Hunter Prince reapareceu correndo uma enormidade, confirmando ser sério candidato.

Carinho, Linda Dona e Rolante do Sul são os demais concorrentes com chance de vitória. Rolante do Sul está bem melhor do que a última vez em que foi apresentado. Venderá caro a derrota. Elucidamos a fórmula: Rolante do Sul, Hunter Prince e Braz. Star.

7.ª CARREIRA

Oreja trabalhou a milha em 106", com boa ação final. E' a principal figura da prova. Outro trabalho que agradou: Cojuba, D. Ferreira, 1600 em 106". Na grama leve sua chance é das maiores. Onéa, não vimos trabalhar, ostenta ótima forma perfilando-se como um bom azar.

Altamisa trabalhou sábado, percorreu a milha em 108" sem ser exigida. E' outra concorrente que na grama deve ser encarada como grande rival. Marly, marcou também 106" para a milha, agradou o final da representante do Stud Paula Machado. Boa poule para os azaristas.

Oreja é a nossa indicada, Altamisa e Cojuba são suas mais perigosas adversárias. Ficamos com Altamisa para a dupla.

8.ª CARREIRA

O melhor trabalho para esta carreira, foi fornecido por Guambi. O filho de Alone, trabalhou 1400 em 91" com ótimo final. Confirmando seu trabalho e, na grama êle onde tem seu rendimento avultado deve ganhar novamente. El Gaucho, trabalhou 1300 em 85", anda bem e pode vencer. Manguarito é outro grande concorrente. Orestes, um bom azar na grama leve. Passando para areia, Matador entra no brinquedo. Guambi é o nosso escolhido neste páreo. El Gaucho, Manguarito e Orestes seus mais temíveis competidores.

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

DOUTOR SEM ANEL

Começou a vida há 60 anos como limpador de chão numa clínica de olhos e ouvidos de Nova York. Trabalhava 7 dias por semana e 12 horas por dia. Enquanto esfregava o chão dos laboratórios observava atentamente como se preparavam soros, como se obtinham amostras de tecidos orgânicos e como se dissecavam regiões cranianas... Ao fim de algum tempo decidiu ser um homem de ciência... SELEÇÕES de junho apresenta a história dêsse homem privilegiado, que é hoje uma das maiores autoridades em clínica de olhos e ouvidos e que nem sequer possui um diploma de curso secundário. Em SELEÇÕES de junho você encontrará ainda mais 27 artigos de palpitante atualidade, bem como a condensação da história dramática de Betty Martin — "Ressurreição de Lázaro". Leia SELEÇÕES de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

PALPITES

Estrela do Norte — Eglantina — Dame.
Papo de Anjo — Grillon — Hell Cat.
Barran — Rochester — Peteim.
Giselle — Elanut — Comtesse.
Gavião da Gávea — Never Looses — Lipe
Milú — Cracóvia — Muxaxa.
Delfox — Pontet Canet — Martini.
Ronon — Egregious — Lolo.

Galeria dos prováveis

EM GRANDE FORMA

LIPE — Em companhia perelha aos seus recursos, devendo ser um dos prováveis no final. Passou 1.000 em 63" 3/5, na reta oposta, demonstrando estar em grande estado de treino. Gosta da areia e da distância, correndo muito sob a direção de Ubirajara Cunha. Gavião da Gávea, Carinhosa, Negra Maria, Lumen e Never Looses são os seus principais adversários.

VOLTOU CORRENDO MUITO

MILU — Depois de uma longa ausência, reapareceu sábado passado correndo uma barbaridade, dominando os mesmos rivais de amanhã com grande facilidade. Dado o grande número de concorrentes, tudo pode acontecer, mas a lógica aconselha não desprezar o pilotado de Leiton. Cracóvia, Muxaxa, Luarlinda, Erin, Thais, Jolie (na sêca) e Saratoga são também candidatos de primeiro plano

SUPERIOR À TURMA

RONON — Muito cuidado com este, embora nada venha fazendo. A companhia e o que há de camarada e já demonstrou ser melhor do que êles. Rende bastante na areia, onde já conquistou vários segundos, inclusive uma vitória. Sob o governo de U. Cunha aprontou 37" 1/5 para os 600 metros, agradando. Lolo, Ouro Preto, Incendiário, Don Euvaldo, El Toro e Fair Lady são concorrentes de primeira linha

PERIGOSO EM CANCHA NORMAL

ONDINO — Segundo declarações do Supervisor José Móra está tinindo, devendo fazer brilhante figura, caso a pista se apresente sêca. Aprontou, sob a direção de Moreno, 1.000 metros em 62", bem. Pontet Canet e Delfox são os mais perigosos para a ponta, juntamente com o defensor de dona Zelia Peixoto de Castro. Grande competidor

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Carlos Lacerda, diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, manifestando-lhe nosso júbilo consignado em ata, bem como nossos votos de encorajamento na iniciativa que acaba de tomar, publicando a revista infantil BAMBA, cuja finalidade é proporcionar leitura sadia à criança brasileira, livrando-a daquelas publicações que só lhes podem deformar a mente e o espírito. Anexamos ao presente requerimento o primeiro exemplar de BAMBA, publicado em 10 de junho último".

Assinaram o requerimento os vereadores Nicolau Tuma, Sebastião Gomes Caselli, Decio Grisi, Admir Ramos, Antonio de Freitas, João Tonicolo, Salvador Ceglia, Antenor Bettarello, Renato Checchia, Anis Oidar, Pedro Pedreschi, Orlando de Almeida Prado, Assumpção Godeiro, Valerio Giuli, Francisco Peres, Smith de Vasconcelos, João Jorge Pieroni e Miguel Russeano.

Justificando o requerimento, o sr. Nicolau Tumá pronunciou longo discurso, no qual cita longo trecho do artigo do jornalista Carlos Lacerda, intitulado "A indústria da deformação da infância", publicado em nossa edição de sábado passado.

Iniciando o seu discurso, disse o vereador Nicolau Tuma as seguintes palavras:

"Sr. presidente e srs. vereadores, mais de uma vez esta Casa se tem manifestado contra os efeitos perniciosos da má literatura infantil e das revistas que se publicam, muitas das quais nada mais fazem do que deformar a mentalidade da criança.

Foi por isso, sr. presidente, que encontrei razões bastantes para vir a esta tribuna e justificar o requerimento ora em discussão e que visa bater palmas a uma iniciativa sadia, qual seja, a de proporcionar à criança brasileira a leitura de uma boa revista infantil — o lado de algumas outras, muito poucas — livrando a mentalidade da criança do revolver, da faca e do crime, pois que, a maioria destas publicações infantis enveredam por êste tortuoso caminho.

A propósito, sr. presidente e nobres colegas, seja-me permitido ler algumas considerações de um estudo publicado pela revista "Conjuntura Econômica", editada pela Fundação Getúlio Vargas. E divulga a revista o resultado da análise que fez sôbre a literatura infantil em nosso país. Os resultados são aterradores, conforme o declara o próprio jornalista que comenta o caso".

VITORIOSOS OS ESTUDANTES DE FARMACIA

O Reitor compareceu à assembléia prestando esclarecimentos

Os acadêmicos de farmácia cessaram a greve, a partir de hoje, mantendo-se, porém, em estado de alerta, para renovar a parede, logo que fôr julgada necessária.

A decisão de suspensão das "hostilidades" contra o Reitor, que era dado como responsável máximo pelas dissenções, foi tomada na assembléia geral de ontem, na Faculdade Nacional de Farmácia, a que compareceu também o professor Pedro Calmon, prestando diversos esclarecimentos, transformando-se a sessão especial numa autêntica mesa redonda, da máxima cordialidade.

Ao final, foi aprovada a seguinte proposta:

"Tendo em vista as informações prestadas pelo presidente do D. A., segundo as quais já foram iniciadas ontem as obras de recuperação no pavimento destinado à Faculdade Nacional de Farmácia no Palácio Universitário e que não será cedida nenhuma área do referido pavimento a quem quer que seja e sob nenhum pretexto, propomos:

a) — Que seja suspensa a greve geral, imediatamente, tomando ritmo normal, a partir de agora, tôdas as nossas atividades escolares;

b) — Que sejam mantidos entendimentos entre o Diretório e o diretor da Faculdade, no sentido de não serem prejudicados os alunos;

c) — Que seja nomeada uma comissão, composta de cinco membros, encarregada de, juntamente com o D. A., fiscalizar o processamento das obras, procurando evitar que as mesmas sejam paralizadas;

d) — Que o D. A. publique notas semanais, no noticiário, sôbre o andamento das obras;

e) — Que seja imediatamente convocada nova assembléia geral, para estudo da questão, caso as obras sejam novamente paralisadas;

f) — Comunicar imediatamente ao Reitor, ao diretor e aos jornais, a presente decisão, de tal maneira que fiquem bem esclarecidas as razões que nos levaram a tomá-la."

PRESIDÊNCIA DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A sra. Cordélia Morais Vital, espôsa do prefeito João Carlos Vital, foi escolhida pela diretoria da Campanha Nacional da Criança, para exercer o cargo de presidente no biênio 1951-52.

DR. AMÉRICO LUIZ HOMEM
(Missa de 7.º dia)

† ALMERINDA CAMPOS HOMEM, AMERICO CAMPOS HOMEM, ESPOSA E FILHO, AMILCE, AILCE E ADILCE CAMPOS HOMEM, agradcoem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô DR. AMERICO LUIZ HOMEM, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva
(Missa de 7.º dia)

† Raul Lins e Silva, Hamleto Celso Lins e Silva, senhora e filha, José Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, senhora e filhos, Raul Lins e Silva Filho, senhora e filhos, Joel Lins e Silva, Haroldo Lins e Silva, senhora e filhos, Alvaro Lins e Silva e filha, Maria Lins e Silva, Celia Lins e Silva, Nininha Lins e Silva, Geraldo Lins e Silva e Jório Lins e Silva, agredecem sensibilizados a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó — MARIA DO CARMO — convidando-os para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem também aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva
(Missa de 7.º dia)

† Maria da Conceição Uchôa Cavalcanti, Francisca Uchôa Cavalcanti, Antonio Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Carlos Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, José Celso Uchôa Cavalcanti, João Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Asta Celso Uchôa Cavalcanti (Irmã Tereza), agradecem aos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia — MARIA DO CARMO — e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva
(Missa de 7.º dia)

† Augusto Lins e Silva, senhora, filhos, genros, noras e netos, Mauro Lins e Silva, senhora e filhas, Aluisio Moura, senhora e filha, Albertina Lins e Silva, filhos, genro, noras e netos, Clovis Cavalcanti, senhora e filhos, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível cunhada e tia MARIA DO CARMO — convidando-os para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

RUA COM DANTON

Mais adiante afirma: "Se me considerarem impertinente, indisciplinado, incompatível com as normas traçadas pelo PTB, o remédio é simples: rua com o sr. Danton Coelho, do Ministério do Trabalho. Entrará na Câmara por uma porta e eu sairei por outra. Creio ser esta a solução ideal.

O sr. Danton Coelho é um temperamento irriquieto, sôfrego, e parece apreciar a confusão política. Para um cidadão assim é bem mais adequado o plenário do que um simples gabinete, compartimento estanque que o titular do Trabalho arromba, frequentemente, para ensaiar vôos condoreiros nas manchettes das fôlhas.

O sr. Danton Coelho é quem precisa ser libertado. Destina-se a petulantes remígios no cenário politico e não pode ficar emparedado no lugar em que outras personalidades se arquivaram.

EMINÊNCIA PARDA

E continuou:

— Quando digo que o ministro do Trabalho precisa dar expansão ao seu temperamento ardego e combativo, reflito nessa opinião o desejo sincero de vê-lo transformado em condottieri. Errou o presidente ao jungi-lo àquela pasta.

Danton não é homem que se resigne à rotina burocrática, ao papelório do expediente ministerial, pratos que já lhe chegam mastigados e que apenas lhe reclamam o jamegão. Danton se destina a ser uma espécie de Eminência Parda, de Padre José, influindo decisivamente na estruturação de um regime em que as massas trabalhistas não sejam, como têm sido, simples moscas destinadas ao guloso repasto das aranhas de um conservantismo obsoleto e retrógrado.

Pregando a política revisionista, já confessou, aliás, o sr. Danton Coelho não ser êste o regime dos seus sonhos, dispondo-se a pelejar pela implantação de coisa diferente, se bem que, — ressalva, — enquadrada nos moldes da democracia pura, sem golpes de Estado, sem retôrno ao poder discricionario. Evidentemente não pode um ideal de tal grandeza, de tal amplitude, estiolar-se nas quatro paredes do seu gabinete. Eis porque entendo que Vargas errou ao entregar-lhe a pasta do Trabalho. Deveria ter-lhe confiado a da Justiça, eminentemente politica e agora inteiramente apagada nas mãos do sr. Negrão de Lima, cujas atribuições foram absorvidas pelo sr. Danton Coelho.

E' o ministro do Trabalho quem se incumbe dos pronunciamentos politicos retumbantes, como se o Ministério da Justiça não passasse de uma abstração no panorama nacional. Negrão é mudo e quêdo. Não existe. E' como a girafa da anedota... Danton é o homem de mil bocas. O homem tormenta! O homem sensação! E' um super-ministro. Estréla de primeira grandeza, polariza as atenções gerais. Não tem pendor, não tem queda para flor de estufa.

Se o sr. Getúlio Vargas não lhe proporcionar o clima essencial ao seu ardor incontido nesta fase de renovação, acredito que Danton se lhe transforme numa bota difícil de descalçar...

A VIDA ESTA' MAIS CARA AINDA...

— O povo não anda contente. O povo continua explorado por aqueles traficantes da sua miséria a que se referiu o presidente. Até agora não se conseguiu dominá-los. Continuam a engordar, enquanto o povo, neste andar, acabará tocando um tragi-cômico reco-reco nas costelas. Sei que o govêrno está engatinhando, ainda. Que não firmou pé. Que não teve tempo de pôr abaixo a igrejinha da exploração organizada. Está certo.

Precisamos, no entanto, ter liberdade, nós governistas, para confessar que, embora esperemos melhores dias por obra e graça de Vargas, ainda não houve jeito de atenuar, sequer, os sofrimentos da massa espoliada. A vida ficou mais cara depois que o govêrno mudou. Quem duvidar que confronte estatísticas. Os números não mentem. Como se admitir, portanto, que numa hora em que a oposição proclama esta verdade, possa eu afirmar ir tudo maravilhosamente bem no melhor dos mundos possiveis?

A maioria governamental, por disciplina, matriculou-se na escola do doutor Pangloss, mas eu não quero e não posso mistificar o povo, contemplando a atualidade brasileira através das lunetas róseas de um otimismo balofo, de um otimismo que não se arrima na realidade dos fatos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nios, mas de propriedade de companhia imobiliária ou de um particular qualquer.

TRES PONTOS

Os três itens principais que eliminam a taxa de condomínio e proibem a sua cobrança, já foram esclarecidos por êste jornal. Mas repetimos: 1) — a taxa de condominio só existe para aluguéis anteriores à lei do inquilinato; 2) — não existe taxa de condominio em edificios que não são condominios; 3) — o inquilino tem o direito de exigir um comprovante d despesas de condominio, sem o qual, pode recusar-se a pagar a taxa.

NO EDIFICIO ANGELUS

O Edificio Angelus, à avenida Rui Barbosa n. 830, é de propriedade da "Previdência do Sul" companhia de seguros com sede em Pôrto Alegre. Pois os inquilinos, além de pagarem o aluguel contratual de Cr$ ..... 3.020,00, estão pagando também uma taxa fixa de Cr$ 420,00 mensais — como despesas de condominio, embora não exista condominio.

E acontece que antes da cobrança da taxa, havia água quente e limpeza, e hoje não mais existe água quente e foram despedidos dois empregados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dos seus mais altos auxiliares;

2 — Vargas está mandando que as autarquias financiem a Agência Nacional, justamente como o fês a respeito do antigo DIP;

3 — Vargas prepara-se para vetar o projeto, votado pela Câmara e pelo Senado, que liberou a importação de papel de imprensa.

O VELHO DIP

O antigo DIP não se criou de outra forma. Havia um Departamento de Difusão Cultural, sem nenhuma função executiva. Criou-se a seu lado a Agência Nacional custeada pela verba secreta da policia e com a função, apenas, de enviar noticias aos jornais.

Depois do golpe de 10 de novembro, inaugurado o Estado Novo, criou-se o DIP com a grande fôrça coatora que teve até as vésperas do 29 de outubro.

O DIP tinha presa tôda a imprensa, não sòmente porque tinha poderes onipotentes para censurar e suspender jornais, mas, principalmente, por dois motivos que agora se estão repetindo, numa coincidência que causa arrepios:

1 — Tinha o dinheiro das autarquias para subornar jornais e jornalistas fracos;

2 — Tinha o poder, que lhe foi dado por um decreto-lei, de negar aos jornais a importação do papel.

A COINCIDÊNCIA

Como se vê, procura-se, agora, justamente, reviver os fundamentos do antigo DIP para que possa nascer o DIP novo. As mesmas medidas que basearam o antigo aparelho de censura à imprensa estão sendo, aos poucos, tomadas agora.

A coincidência é para fazer tremer aos que não querem que a democracia e a liberdade sejam subjugadas novamente no Brasil.

OUTRA COINCIDÊNCIA

Há outra coincidência curiosa e triste. E' esta:

— Os mesmos homens que ajudaram Vargas a fazer e manter o antigo Dip, os mesmos homens e empresas que se beneficiaram da fôrça de censura do Dip e das verbas das autarquias pelo Dip manejadas, são os mesmos homens e empresas que hoje cercam Vargas como seus auxiliares ou como seus endeusadores.

Quanto aos primeiros, basta ver a pressa, o açodamento, o interêsse imediato que teve Vargas em nomear para governador de um territorio, o coronel Amilcar Dutra de Menezes conhecido por Major Arvoredo, e que foi o diretor do Dip que mais humilhou, que mais espesinhou a imprensa e mais tripudiou sôbre os jornalistas.

Quanto aos segundos vamos mostrá-los com fatos e documentos extraidos dos próprios arquivos do antigo Dip.

DINHEIRO E SUBORNO

Tomemos um mês, o de outubro, do ano de 1945. Era diretor do Dip o sr. Julio Barata. Desenvolvia-se a campanha politica que culminou com o 29 de outubro. O govêrno começava a ceder terreno ao grito de libertação que já ressoava nas ruas. Estava receioso, encolhido tremendo de mêdo. Agia às apalpadelas como fez no caso da "lei malaia" que promulgou em um dia, por um decreto-lei que aparentava a antiga fôrça da ditadura titubeante, e o suspendeu duas semanas depois, premido pela campanha contrária que o decreto-lei sofrera.

Pois apesar de titubeante e fraco como estava nêsse mês de outubro de 1945 o govêrno ainda recolhia para o antigo Dip, verbas vultosas das autarquias e ainda distribuia, com liberalidade, um vultoso dinheiro de suborno a jornais e jornalistas.

Aqui estão as fotostáticas dos recibos, todos relativos a êste mês de outubro de 1945:

O Radical	70.000,00
Folha Carioca	50.000,00
Dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque (O Estado da Paraiba)	30.000,00
A Manhã	30.000,00
Gazeta de Noticias ...	40.000,00
O Globo	20.000,00

CAPITULO PARA CHATEAUBRIAND

Para os "Diários Associados" é preciso abrir um capitulo especial. Este mês de outubro de 1945 foi uma verdadeira safra para os "Diários Associados":

Recibo [illegible], de 16 de outubro	80.000,00
Recibo 33.773, de 16 de outubro	138.800,00
Recibo assinado por Leão Gondin	100.000,00
Idem	100.000,00
Idem	100.000,00

COMO ANTIGAMENTE

E é assim que com o dinheiro das autarquias, como antigamente, com o estrangulamento da importação do papel, como antigamente, com a venalidade dos mesmos jornais e jornalistas, como antigamente, Vargas prepara a restauração do aparelho de compressão e subôrno da imprensa brasileira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

rio de matricula n. 30.684, fazia o serviço de garçon; Antônio Cintra, funcionário de matricula n. 35.421, atualmente no 6º Distrito de Limpeza Urbana, era uma espécie de continuo; Ercilio Morais, fiscal classe G de matricula n. 67.279, negou que tivesse trabalhado com o ex-prefeito, afirmando que sempre servira na Secretaria do Interior e Justiça. E nos indicou o endereço: avenida Presidente Vargas, onde fica o Montepio...

Foi Ercilio de Morais quem nos informou o papel doméstico de do funcionário Adauto Schwab:

— "Era uma espécie de mordomo do general" — disse-nos.

Adauto Schwab foi também administrador da ilha de Brocoió. Hoje administra [illegible] os bens particulares do ex prefeito Mendes de Morais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

à caridade pública. O fato é que êle assim, bem treinado de mendigo, tem conseguido muita coisa, inclusive até ser Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. E' o incomparavel egocentrista, o personagem principal de todos os acontecimentos nacionais. Dessa forma vai tapeando muita gente boa.

ATUAÇÃO NO SENADO

"Na última legislatura, no Senado, — acrescenta o sr. Ismar — o último dos senadores alagoanos (general Góis) dizia-se representante do Exército. Só falava em nome do Exército, como se ignorassemos que o seu prestigio na honrada classe militar não fôsse, desde muito tempo, autêntica "manga de colete". Lá fora alardeava principalmente junto ao general Dutra, que êle era o lider absoluto naquela Casa do Parlamento, quando em verdade a sua passagem por lá foi tão sòmente pálida e vergonhosa. Durante quatro anos nada fez de útil. Não pertencia a nenhuma comissão técnica (a doença entrou nisso como pretexto para malandragem), nunca deu qualquer parecer, jamais apresentou trabalho ou tratou de assunto de interesse coletivo ou nacional. Os anais podem ser consultados. Sua atuação limitou-se a pouco mais de uma dezena de discursos, ou melhor, de catilinarias, atacando, destruindo, difamando e... prevendo. Sòmente ocupou a tribuna para, entre goles de um chá servido em xicara mas com cheiro whiskyzito de cavalo branco, (elemento catalizador) insultar-me, a Alagoas e os alagoanos, sempre mentindo, para investir contra os adversários politicos e para difamar alguns jornalistas que considerava seus inimigos. Salvo quando fazia história, em sua própria conveniência e para ressaltar os seus "feitos", nem sempre verdadeira, sua linguagem era desabrida e ofensiva ao decôro da Casa, dando oportunidade até a um protesto do senador José Américo e de outros parlamentares. Certa vez, requereu uma sessão secreta para tratar de assunto que dizia ser relevante, quando o verdadeiro fim era atacar desarrazoadamente o sr. Arnon de Melo. Ante, porém, as provas apresentadas em contrário e da repulsa geral, não foi adiante. Ainda outra vez, tentou atacar o próprio Senado por ter aprovado certas leis militares inconvenientes. O senador Bernardes Filho lhe respondeu que, como militar e general, êle tinha obrigação de ter esclarecido os referidos assuntos, o que nunca fez. De tôdas essas vezes o Pluto, como sempre, meteu o rabo entre as pernas. Foi assim a sua passagem pelo Senado: pálida, inútil, vergonhosa.

PONTO FINAL

P.S. do sr. Ismar de Góis: "Esta entrevista já havia sido concedida quando li no vespertino em que vem sendo publicado o folhetim em capítulos do general-golpista, que o mesmo não continuaria a sua série de mentiras e intrigas, à guisa de história. De minha parte, a minha intenção era sòmente rebater suas intrigas e atendê-lo em seu desejo de sensacionalismo e escândalo. O impagável historiador não deseja conhecer a sua própria história, e eu sou um homem compreensivel. Permanecerei, apenas, na estacada.

MINISTRO "VERSUS" CONSELHO UNIVERSITARIO

O presidente do DCE, reintegrado, encontrou, porém, a porta ainda fechada

O Conselho Universitário, reunido sob a presidência do Reitor julgando em parte o caso do DCE, decidiu, até esclarecimento da duplicidade de diretoria, manter o acadêmico José Frejat à frente do Diretório. (Frejat presidiu às novas eleições, impugnadas indiretamente pelo Ministro, denunciando "a interdição como manobra golpista do Ministro e do Reitor".)

Entretanto, nessa mesma reunião, o Conselho Universitário declarou procedente a consulta dos dissidentes do DCE, sôbre a interpretação do artigo 51 dos Estatutos do DCE, achando os conselheiros que de fato "notificados" queriam dizer "modificados". Uma verdadeira reforma dos Estatutos, em vez de interpretação.

A questão da nulidade das eleições deverá ser abordada quando fôr pleiteada essa medida, pela ala interessada.

Esteve em nossa redação, reclamando em termos veementes, não pertencer nem ter pertencido à ALA o estudante de Filosofia, Antonio Frejat, "apesar de estar solidário com os dissidentes".

FECHADO AINDA

O acadêmico José Frejat, de Direito, foi ontem ao DCE, reentrar na posse do Diretorio, conforme decisão do Conselho homologada pelo Reitor. As portas, todavia, continuam fechadas, de ordem do Ministro.

Após a sessão do Conselho, o presidente do DCE em exercicio teve um incidente com o Reitor, havendo acalorada discussão que, todavia, terminou em paz.

O deputado Breno da Silveira apresentou à Mesa da Câmara pedido de informações dirigido ao ministro Simões Filho, requerendo esclarecimentos sôbre a interdição do DCE.

VISITA DA DIRETORIA

Recebemos a visita da diretoria, incorporada, do DCE, presidido pelo acadêmico Fernando Novais, que veio agradecer o noticiário que divulgamos sôbre o caso, reafirmando, na ocasião, seu protesto contra a intervenção do Ministro da Educação, "que fere profundamente a soberania dos órgãos estudantis e a autonomia da Universidade".

Também dirigiram os reclamantes telegrama ao Presidente da República, solicitando providências urgentes para reabertura do DCE e de protesto à atitude do Ministro da Educação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

chabamba, cidade boliviana e foco do comunismo da América do Sul".

O COMUNISMO EM ARMAS

"Sôbre êste assunto, estou seguramente informado e não tenho dúvidas em afirmar a sua veracidade — prosseguiu o sr. Orlando Ribeiro de Castro. Os que desconhecem a técnica comunista não percebem os acontecimentos e a sua sequência no país. Os comunistas estão organizando bandos armados. No sul da Bahia certas fazendas foram invadidas. Tais fatos se repetem em Minas Gerais, no interior do Paraná, de São Paulo e vão se tornar, de agora em diante, cada vez mais frequentes.

O objetivo de tais choques armados é agitar o interior do país, exercitar os comunistas para as lutas armadas, pondo em ação o Exército Popular que Prestes prometeu organizar e já organizou.

Tudo quanto se tem feito no Brasil segue um plano para impedir a defesa norte-americana contra a invasão da Europa, que se projeta para a primavera de 1952".

AGITADOR UNIVERSAL

"Após a fundação do Cominform, a sua direção na América do Sul foi confiada a Prestes.

Sabem os dirigentes russos que no caso de uma Terceira Guerra Mundial precisam sabotar a ação das Nações Unidas, fazendo do Brasil um dos campos de batalha na futura guerra.

Cumprindo as diretrizes soviéticas, Prestes lançou o manifesto de agôsto de 1950, sôbre a preparação de um Exército Popular no interior do país, e a sua atuação em guerrilhas para desorganizar a produção, enfraquecer o Brasil e iniciar a agitação nas Americas".

A INFLUÊNCIA DO BRASIL

Afirma o promotor: "Sabe a URSS que a Segunda Guerra Mundial foi ganha com a colaboração dada pelo Brasil aos aliados. Foram as nossas bases navais e aéreas de Natal que permitiram aos americanos a conquista de Dakar, na Africa.

Por esta cabeça de ponte foi derrotado Rommel no norte da Africa. Em seguida houve a ocupação da Itália, onde as tropas brasileiras traçaram uma página de orgulho na história militar do país.

Da Itália seguiram-se a ocupação das bases que defendiam Gibraltar e o Canal de Suez. Alicerçadas nestes pontos houve a invasão da Normândia, que libertou a Europa da ocupação germânica.

O ponto de partida, o trampolim para a defesa do mundo foi o nordeste brasileiro. Os fatos se repetirão numa terceira guerra. A URSS sabe perfeitamente disso e a organização comunista na América do Sul é considerada de relevância estratégica".

A MANDCHURIA DA AMERICA

"A URSS sempre considerou como futuros campos de batalha para o dominio do mundo — a China e o Brasil. Paises extensos, de cultura pouco generalizada permitindo um trabalho de infiltração progressiva.

"A ação na China foi fácil porque o espirito conciliador do Kuomintang, dirigido por Chang-Kai-Shek aceitando a cooperação de Mao-Tsé-Tung, chefe do comunismo chinês, levou a China ao desastre atual", julga o promotor.

No Brasil, entretanto, a revolução de 1935 levou Prestes à prisão e retardou a ação comunista em nossa terra. Dirigiu então a URSS a sua ação à Bolivia, não só em face dos poços de petróleo que possui, como tambem a sua vizinhança com o Brasil — ponto nevrálgico para o dominio do mundo.

E assim a Bolivia se transformou pouco a pouco na Mandchuria da América do Sul, ponto de infiltração comunista e de onde partirá a invasão do Brasil, durante a 3.ª Guerra Mundial."

VISITA A VARGAS

Em companhia do prefeito João Carlos Vital, visitaram o presidente da República, no Catete, os srs. Henrique Dodsworth, presidente, e Antônio Bittencourt Azambuja, Gabriel Corte Imperial e João de Lima Pádua, diretores do Banco do Brasil, que foram agradecer as suas nomeações.

MAIS UMA VEZ

Os srs. Waldemar Ferreira Marques, Antonio Francisco Carvalhal e Percival Godoy Ilha, o primeiro como representante dos empregadores e os demais dos empregados, foram reconduzidos ao Superior Tribunal do Trabalho, por decreto de ontem do presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

do atestado, deveria ser subscrito. Nessa ocasião, certamente atendendo à denúncia da administração, cinco policiais desceram de um automovel e puseram-se logo a empurrá-lo, fazendo ouvidos moucos à sua qualidade de vereador.

ESPANCADO

E depois de outras considerações o vereador Eliseu Alves prossegue:

— Finalmente, como não aceitasse as violências fui arrastado à Delegacia do 18.º Distrito Policial, e no trajeto recebi socos e bofetadas. Devido à intervenção do presidente da Câmara fui sôlto, afinal.

O comissário disse que não sabia terem os vereadores cariocas imunidades.

A Polícia, posteriormente, deu sua versão aos fatos, dizendo que souberam que o sr. Eliseu Alves estava distribuindo manifestos "pró-paz" e daí a diligência. Ao ser convidado a depor, o vereador resistiu, "sacando de um revolver".

PROTESTO

Quando a bandeira do Distrito Federal era restaurada na Câmara Municipal, em sessão solene, os vereadores tiveram conhecimento da prisão de seu colega Eliseu Alves, através o discurso do sr. Magalhães Junior. Disse êle: "No momento em que a bandeira do Distrito Federal é restaurada no centro desta Câmara, neste mesmo momento, um dos membros desta Câmara é prêso pela polícia do Distrito Federal, pela policia politica, espancado e arrastado pelas ruas, quando defendia um dos direitos de cidadão e de lider operário. Estou falando sôbre a prisão do lider do Partido Republicano Trabalhista, sr. Eliseu Alves".

Formulou, a seguir, veemente protesto contra o atentado perpetrado pela policia contra o parlamentar, propondo que a Câmara continuasse em sessão permanente até que fôsse posto em liberdade o sr. Eliseu Alves. Mal havia feito a proposição, entra no recinto o vereador Eliseu Alves, sob uma salva de palmas partida de tôdas as bancadas.

PALAVRAS DO LIDER DA MAIORIA

A seguir ocupou a tribuna o lider da maioria, vereador José Junqueira. Solidarizou-se com o protesto feito pelo sr. Magalhães Junior, verberando "o excesso praticado pela Policia Civil". Declarou que não estendia o protesto até o chefe do Govêrno, porque sabia "quais o seu pensamento e as suas diretrizes". "Sei que a êsse Govêrno repugna a violência e o excesso de autoridade".

Terminou o lider do Govêrno o seu discurso dizendo: Concluindo, sr. presidente a fim de não impedir que a Câmara continue na realização desta sessão solene e não perca a grande oportunidade de ouvir a manifestação de todos os partidos dentro do programa desta sessão que estamos realizando, devo declarar à Casa que é êste o pensamento da maioria — estar solidária com o protesto levantado contra a ação policial praticada contra um representante do povo que tem assento nesta Casa; e que V. Exa. como presidente da Câmara representando o Poder Legislativo, oficie ao sr. chefe de Polícia, fazendo encaminhar êste nosso protesto e pedindo a S. Exa. que dê aos representantes do povo carioca as satisfações necessárias e apure as responsabilidades dos atos praticados, punindo aquêles que são criminosos contra a prática e o livre exercício da democracia.

SACERDOTE E SENADOR

Seguiu viagem ontem para São Paulo o senador dominicano Monsenhor Felipe E. Sanabia, que realiza uma viagem de recreio pelos paises do continente.

Haverá paz quando houver harmonia social

Desaparecerá o comunismo no dia em que fôr extinta a condição de proletário

O Mons. Joseph Cardjin começou a sua entrevista coletiva concedida aos jornais fazendo um histórico sôbre o seu movimento jocista. Referiu-se às dificuldades que teve de vencer pelas incompreensões e obstáculos encontrados. Em 1925, porém, foi êle aprovado pela Ação Social Católica e por todos os bispos da Bélgica.

Hoje, as idéias defendidas pela Juventude Operária Católica estão difundidas em 60 paises, com mais de 2 bilhões de adeptos.

O MOVIMENTO NA BELGICA

Referiu-se, em seguida, o fundador da J.O.C. ao impulso tomado na Bélgica pelo seu movimento. E salientou o fato de serem jocistas atualmente três ministros do gabinete, quinze deputados e vários prefeitos. Duas mil seções preparam os lideres operários. Disse o Mons. Cardjin que a J.O.C. nasceu da necessidade de oferecer aos jovens saidos das escolas, aos 14 ou 15 anos, condições suficientes para o seu trabalho nas fábricas, usinas e diversos outros setores de atividade produtiva.

O PROBLEMA DO COMUNISMO

Frisou tambem que o problema do comunismo não pode ser combatido com violências. Nem tampouco com a guerra ou a bomba atômica. "A paz internacional só será assegurada no dia em que houver paz social".

"E' preciso então oferecer aos operários um salário compatível com a sua dignidade e com o bem estar de sua familia. Na Bélgica não existe sequer preocupação de participar dos lucros das emprêsas, porque na prática o trabalhador ja possui salários suficientes à sua própria manutenção. Quase todos têm casa própria".

Afirmou então que desaparecerá o comunismo do mundo quando conseguirmos extinguir a condição de proletário.

O REARMAMENTO EUROPEU

Já no final de sua entrevista, disse Cardjin que os europeus temem uma nova guerra, da qual resultaria sua propria destruição. Por isto rearmam-se. Mas é um rearmamento preventivo, diante da Rússia ameaçadora.

REMOVIDO O MINISTRO LEITE RIBEIRO

O presidente da República assinou, na tarde de ontem, decreto na pasta das Relações Exteriores promovendo a ministro de primeira classe o sr. Orlando Leite Ribeiro. Ele chefia, atualmente, o Departamento de Administração do Ministério.

MAIS UM POSTO DE PUERICULTURA

Já está em funcionamento o pôsto de Puericultura de Amargosa, Bahia, que contou com vultoso auxilio financeiro do Departamento Nacional da Criança.

EXPOSIÇÃO

Continua franqueada ao público, na Biblioteca Nacional, a exposição de encadernações antigas e constante de 200 exemplares de grande valor artistico.

AUDIÊNCIAS

O sr. Simões Filho, recebeu em audiência, ontem, entre outros, os srs. senador Dario Cardoso e Alcyr Barbedo, sub-procurador geral da República.

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 820,00 a 1.000,00, mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para — EMPRÊGO, CAIXA POSTAL 571 — acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

HOJE à venda NAS BANCAS DE JORNAIS

Bamba

AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE HEROISMO

LEIA O SEU JORNAL JUVENIL EM SEU 2º NÚMERO POR 2 CRUZEIROS

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

Caravana x Fluminense; Mackenzie x Flamengo; A. A. Tijuca x Vasco e Riachuelo x Olímpico, são os quatro jogos de hoje pelo campeonato por equipes, da 2.ª categoria, todos com horário previsto para as 20,30 horas.

D'Elia, da Atlética Tijuca; Vivaldi, do Caravana; Hello, do Flamengo; e Rodrigues, do Vasco; são os finalistas do Torneio Individual de Segunda Classe, cuja etapa será efetuada dia 20.

ATLETISMO

Com um programa de oito provas, será iniciada amanhã a competição internacional entre paulistas e cariocas, representando o Brasil, e os cinco recordistas japoneses que nos visitam a convite do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O programa que prosseguirá no domingo, terá a pista do Tietê por local.

AUTOMOBILISMO

Serão encerradas hoje, impreterivelmente, as inscrições para o "Quilômetro de Arrancada, por eliminatória", patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil e programado para domingo.

Entre os corredores já inscritos, destacam-se: Gino Bianco, Pinheiro Pires, Henrique Casini, Osmar Lage e Anuar de Gois.

TÊNIS

Pelo campeonato de 1.ª classe de senhoras, jogarão hoje, às 15,15 horas, Fluminense "B" x Country, na quadra das Laranjeiras.

Amanhã, pelo mesmo certame, prelíarão Fluminense "A" x Tijuca, enquanto que pelo de 3.ª classe de cavalheiros, jogarão: Vasco x Fluminense "A" e Tijuca x Leme.

NATAÇÃO

Na piscina do Santa Tereza, será disputada no domingo, às 9 horas, a primeira competição amistosa entre o clube local e o Flamengo, na categoria de infanto-juvenis.

POLO AQUÁTICO

Deverá ser encerrada hoje a inscrição para o Torneio de Inverno, que conta apenas com a adesão do Fluminense. São esperadas, porém, as inscrições do Guanabara, Botafogo e, possivelmente, do Vasco da Gama.

VOLEIBOL

Tijuca x Grajau e Vasco x Botafogo, jogarão na tarde de amanhã, pelo campeonato feminino, cabendo às equipes secundárias os encontro preliminares.

Domingo, pela manhã, pelo certame de juvenis, atuarão: Tijuca x Jequiá; América x Guiara; Botafogo x Grajau; Braz de Pina x Fluminense; Flamengo x Vasco da Gama.

fOutebol em São Paulo

BALTABAR

Anuncia-se, em São Paulo, que o São Paulo F. C. enviou um emissário a Buenos Aires, a fim de contratar elementos da "cartaz" no futebol portenho.

■

Turcão, Renato e China, estiveram ausentes do apronto do Guarani, para o jôgo com a Portuguêsa de Desportos. O primeiro encontra-se no Rio.

■

O Juventus enfrentará o São Paulo com êste quadro: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Azambuja, Osvaldo e Nésio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

■

O sr. Vitorino Pinhão, diretor de esportes do Jabaquara, está propenso a renunciar em caráter irrevogável.

■

O Corinthians jogará em Piracicaba, domingo, contra o XV de Novembro, tendo em seu quadro dois valores revelados pelo futebol local: Baltazar e Julião.

QUADRANGULAR EM MINAS

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro pretende realizar um Torneio Quadrangular, com a participação da equipe do Vasco, Atlético, América e o Cruzeiro. O referido certame seria disputado após o "initium" da entidade mineira e depois dos jogos do Vasco em Recife. As rodadas duplas teriam lugar no campo do América.

No expediente das entidades

ANTECIPADO PALMEIRAS X PORTSMOUTH

SAO PAULO, 14 (Asapress) — A segunda apresentação do Portsmouth nesta capital estava marcada para a data de 21, quinta-feira, à noite, no Pacaembu. Mas tendo em vista o seu compromisso oficial com o Jabaquara a 24, o campeão paulista entrou em entendimentos com os interessados diretos, ficando acertada a antecipação para quarta-feira.

IRREGULARIDADES NO CONCURSO PARA POSTALISTA

Realizaram-se domingo passado tôdas as provas do concurso para a carreira de Postalista dos Correios e Telégrafos. Alguns dos candidatos a essa função trouxeram seu protesto à TRIBUNA DA IMPRENSA contra certas irregularidades ocorridas nas mencionadas provas.

Alegando que normalmente os concursos são feitos com intervalos, no mínimo de vinte e quatro horas, entre uma prova e outra, reclamam os candidatos não só contra o fato de se terem realizado as provas de tôdas as matérias num mesmo dia, mas também porque o tempo dado para os problemas de matemática em certos casos não o foi integralmente. Em vez de uma hora, como estava previsto, concederam apenas quarenta minutos.

Outro detalhe importante é a não inclusão do ponto sôbre "números complexos" no programa, havendo entretanto questões referentes a esta matéria.

Estas ocorrências merecem ser examinadas pelo órgão competente do Departamento dos Correios e Telégrafos, de modo que os candidatos não se sintam prejudicados no concurso em questão.

■ *O Fluminense pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para jogar domingo, em Belo Horizonte, com o Cruzeiro.*

■ *A Confederação Brasileira de Desportos, encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol, onze medalhas para os campeões juvenis, vencedores do 'Troféu Paulo Goulart de Oliveira".*

■ *O Fluminense remeteu ontem à entidade metropolitana, o contrato de Stanford, para o devido registro.*

■ *O departamento de árbitros designou os juízes Jorge Braga, para América x Madureira, e Adelino Ribeiro de Jesus, para Olaria x Bonsucesso, jogos de domingo pelo Torneio Municipal.*

NOVAMENTE ADIADA A LUTA

NOVA YORK, 15 (AFP) — Devido ao mau tempo foi mais uma vez adiada a luta de box entre Joe Louis e Lee Savold.

O combate estava programado para ontem à noite ao ar livre, no "Polo Grounds".

PUBLICIDADE

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS - X

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a se realizar na sede social, à rua México, 41, sobreloja, no dia 25 do corrente mês de junho, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre a modificação dos privilégios dos titulares de ações preferenciais e consequentes alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1951.

WILLIAM P. WALLACE

Diretor-Presidente

AURELIANO PORTUGAL

† Viúva, filhos, genro, noras e netos convidam parentes e amigos do seu inesquecível chefe, para assistirem a missa comemorativa do centenário do seu nascimento, sábado, dia 16, às 9,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

DACTILÓGRAFA

Precisa-se que tenha boa aparência, desembaraçada, e com alguma prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Seção do Pessoal de Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, 26 — 2.º pavimento.

Provável o encontro Santos x Portsmouth

Dependendo do Jabaquara — Hoje a resposta

Está dependendo do Jabaquara a realização do encontro Santos x Portsmouth na tarde de domingo, em Vila Belmiro.

HOJE A RESPOSTA

O Jabaquara deverá dar a resposta ao Santos ainda hoje, se aceita ou não passar o seu jôgo com o Radium, em disputa do Campeonato, para preliminar do "match" internacional. Caso a resposta do Jabaquara seja positiva, ficará a realização do encontro na dependência da licença da CBD.

PICABÉA DE VOLTA

ABEL PICABEA, QUE HOJE ASSUMIRÁ O SEU POSTO NA DIREÇÃO DO TIME DO OLARIA, REGRESSOU ONTEM DE BUENOS AIRES. NENHUMA MISSÃO ESPECIAL O LEVOU À CAPITAL ARGENTINA. FOI APENAS PARA REVER ALI PARENTES, SEM SE PREOCUPAR COM FUTEBOL. NÃO VIU CRAQUES. NÃO SONDOU CRAQUES, PREFERINDO APROVEITAR O BREVE PERÍODO DE FÉRIAS PARA DESCANSO. HOJE, QUANDO TRAVAR CONTATO COM O PLANTEL DO OLARIA, E' QUE VOLTARA' A PENSAR EM FUTEBOL. NA FOTOGRAFIA, ABEL PICABEA FALANDO À "TRIBUNA DA IMPRENSA", AINDA NO AEROPORTO DO GALEÃO

JOGOS HOJE E AMANHÃ

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Em jôgo antecipado da 3a. rodada do Campeonato Paulista de Futebol da 1a. divisão, jogarão hoje à noite no estádio de Vila Belmiro, em Santos, as representações do Santos F. C. e do Comercial F. C., e amanhã à tarde, no Pacaembu, São Paulo F. C. e C. A. Juventus. Este jôgo estava programado para o estádio Juventino. Mas, de comum acôrdo, foi transferido para o estádio municipal.

OS CLUBES EM REVISTA

Bonsucesso

Também treinou ontem e também houve empate. Três tentos para cada lado. Jorge Cruz (2) e Ari (1), para os efetivos; Maneco (3) para os reservas foram os artilheiros. Quadros: Efetivo — Osvaldo; Tetraldo e Sidney; Urubatão, Gilberto e Fachada; Jorge Cruz, Ari, Silvio, Jair e Orlando. Reserva — Borrachinha; Almeida e Adilson; Ismael, Baiano e Alvaro; Jorge I, Breno, Jorge II, Maneco e Aristeu.

Durval Caldeira dirigiu o ensaio, reaparecendo, pois, como treinador dos rubro-anis.

■

ZIZINHO

Bangu

O coletivo de ontem terminou com empate de dois tentos, "goals" assinalados por Zizinho e Teixeirinha, para os titulares e Vermelho e Calixto para os suplentes. As duas equipes: Titular — Fernando; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma (Renato); Menezes, Zizinho, Enio (Moacyr), Teixeirinha e Miltinho. Suplentes — Pedrinho; Salvador e Sula; Procopio, Eloi e Barbatana; Onerino, Calixto, Joel, Vermelho e Ciro (Mário).

■

Vasco da Gama

OTO GLORIA

Dirigiu o treino

Encerrou ontem os preparativos para a temporada no Recife. Sob as ordens de Oto Glória, houve apenas exercícios de ginástica e ligeiro bate-bola. Hoje, a delegação embarcará para Pernambuco.

Fluminense

Não houve "goals" no ensaio de ontem, que durou 45 minutos. Os dois conjuntos: Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Rubens; Reis, Didi, Ivson, Delinho e Joel. Suplentes — Castilho; Lafaiete e Chiquinho; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson. Telê, João Carlos e Quincas. Gradim dirigiu a prática.

Antecipação do jôgo Palmeiras x Portsmouth

SAO PAULO, 14 (Asapress) — O encontro entre o Palmeiras e o Portsmouth programado para o dia 21, será antecipado para o dia 20, à noite, no gramado do Pacaembu.

SUBÔRNO EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (AFP) — Ao ministro da Educação Nacional acaba de ser dado conhecimento, depois do inquérito judicial, de uma tentativa de subôrno para falsear o resultado do campeonato de futebol de Portugal.

O encontro entre o Vitória F.C., de Setubal, e o Oriental F.C., de Lisboa, era capital para o primeiro, pelo que os dirigentes do mesmo entraram em contacto com dois adeptos da equipe do Oriental, para distribuir entre a mesma a importância de 16.500 escudos. Os dois intermediários dilapidaram o dinheiro, e depois do jôgo, que venceram de 2x1, os jogadores do Oriental comunicaram à diretoria a pressão de que tinham sido objeto. O inquérito permitiu descobrir que o Vitória já tinha utilizado a mesma estratégia com o Acadêmica, de Coimbra. O espanhol Pedro Arezzo, treinador do Vitória e implicado no assunto, fugiu.

EM SÃO PAULO OS CAMPEÕES DE BASEBOL

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Embora o basebol seja um esporte pouco conhecido ainda em São Paulo, o seu desenvolvimento vem se processando normalmente há poucos anos. Mesmo assim, vai ganhando projeção e adeptos, mais depressa do que se poderia esperar. E a Federação Paulista de Basebol, compreendendo o oportunismo de uma grande iniciativa no momento, convidou a famosa equipe da Universidade de Columbia, de Nova York, para realizar uma temporada nesta capital. Os campeões universitários, cuja presença entre nós está despertando extraordinário interêsse nos meios estudantis e esportivos, deverão chegar a 25 do corrente.

CAMPEÃO O REAL MADRID

SAN SEBASTIAN, 15 (AFP) — A equipe do Real Madrid conquistou o título de campeã de basquetebol da Espanha, derrotando por 47-36 a equipe do F.C. Barcelona.

■ **VETO A MR. ELLIS**

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, que o Palmeiras não aceitara o árbitro britânico, mr. Ellis, para dirigir o seu cotejo contra o Portsmouth, isto porque êsse juiz inglês não teve boa atuação no match de ontem.

O MADUREIRA EM VITÓRIA

VITORIA, 14 (Asapress) — O Rio Branco está interessado em patrocinar uma temporada de dois jogos do Madureira, do Rio de Janeiro.

NA ARGENTINA O SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Um dos dirigentes do futebol paraguaio, que se encontra nesta capital, declarou que o Paraguai não está em condições de enfrentar as despesas com o próximo campeonato sul-americano de futebol e por isso sugeriu a possibilidade de transferir para a Argentina a organização do certame.

Essa iniciativa surgiu numa conversa entre o presidente do clube Libertad, de Assunção, sr. Escudero, e o sr. Barclay, da Associação Argentina de Futebol.

O mentor paraguaio disse que as rendas de um torneio continental não conseguiriam, no Paraguai, cobrir as despesas e, dêsse modo, sugeria a possibilidade de ser êle realizado nesta capital deixando entregue à AFA tudo o que se relacionar com o mesmo.

O sr. Barclay informou que submeteria êsse desejo às autoridades do futebol argentino, antecipando ser quase certo que o Sul-Americano de Futebol se realizará em Buenos Aires mas que sòmente o poderá ser em dezembro quando há datas livres, visto que o River Plate, o Boca Juniors e outros clubes pretendem excursionar ao estrangeiro.

AVIAÇÃO

OS NAVEGADORES CAEM EM GUARDA

Os costumes e as atividades na aviação têm muita semelhança com os rios que ainda não conseguiram seu perfil de equilíbrio e por isso vivem a mudar de rumo cavando seu leito, ainda indefinido, por caminhos indecisos, tomando, às vêzes, linhas há pouco abandonadas.

Sendo a avição um ramo de atividade que está sempre em vertiginoso progresso, vamos encontrar seu leito irregular voltando aqui e ali para as coisas que há pouco abandonou. Não ficaremos surpreendidos se nos aviões modernos voltarmos a ter necessidade de usar capacete e óculos...

Na aviação de 1914-1918, não se entendia funcionamento de um motor de avião se antes das primeiras explosões nos cilindros não se ouvisse o grito de praxe e de rotina: "contacto!" Com o aperfeiçoamento das máquinas veio o motor de partida que dispensou e condenou o golpe de hélice à mão e assim também êsse brado — "contacto!" — que era para o aviador o que sempre foi para o toureiro a saudação "olé".

Nos quadrimotores avançados tornou-se tão complicada a partida dos motores que houve uma distribuição dessa operação, ficando o engenheiro de vôo encarregado do "starter" e o pilôto da chave dos magnetos. Assim, para pôr o motor em funcionamento, voltou à aviação o brado: "contacto" que é confirmado pelo pilôto da mesma forma que nos tempos da aviação heróica: "contacto".

O mesmo acontece a muitas outras coisas no transporte aéreo. Ontem, por exemplo, era alijado da tripulação o mecânico de vôo como elemento perfeitamente dispensável; hoje, foram novamente buscá-lo para ocupar um pôsto de grande responsabilidade e ser, assim, o segundo homem de bordo.

Êsse vai-e-vem envolve agora duas classes: a dos rádio-operadores e dos navegadores. Êstes acabam de tomar posição, reunindo profissionais da navegação, de tôdas as partes do mundo, para a Primeira Convenção Anual do Conselho Internacional dos Navegadores Aéreos, instalada a 5 de junho p.p. em Nova York. Reuniram lá os mais significativos nomes da arte de navegar, tais como do belga Tambour, delegado da "Sabena Belgian Airlines"; do representante da SAS, sr. Roll Skodbo, e sr. Almin, grande navegador da Air France — só faltando para completar a roda de sábios o "seu" Rodeck da Panair...

Os congressistas cuidaram de arranjar um jeito para impedir que as companhias de todo o mundo continuem a fazer com que seus pilotos acumulem as funções de navegador, o que está afastando do vôo e consequentemente atirando ao desemprêgo os homens desta especialidade.

Todos os argumentos que foram apresentados à guisa de maior segurança da operação, mostraram que de tal importância é a navegação que não deve ser entregue a quem acumule outra atividade a bordo, ou que seja executada por profissionais que, embora estando numa viagem com a finalidade exclusiva de navegar, não seja sempre e sòmente navegador. Tal assertiva basea-se no fato de exigir a eficiência da navegação um constante treinamento e dedicação integral à especialidade, o que não pode ser feito, naturalmente, por um pilôto que é, às vêzes, escalado como navegador.

O representante da T.W.A. acusou a Pan American Airways como responsável pela situação desfavorável em que se acham os navegadores, por ter ela demitido quase todos êsses profissionais sob a alegação estranha de que visava, além de economia, eficiência e segurança (?!).

As recomendações da International Civil Aviation Organization (ICAO), ferem êsse desejo principal dos navegadores qual seja o de haver a obrigação de possuíram as aeronaves em vôos transoceânicos e transdesérticos um tripulante com a finalidade e profissão exclusiva de navegar. Determina a ICAO que em tais vôos haja a bordo "um tripulante credenciado como navegador", que pode ser um pilôto.

CERQUEIRA LEITE

PODEM SER SINDICALIZADOS OS INSTRUTORES DE AERO-CLUBES

A Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho decidiu que os instrutores de aero-clubes podem pertencer ao Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Essa laboriosa classe, até agora completamente desamparada, passará a ter a proteção de um poderoso sindicato que já congrega todos os demais trabalhadores que vivem profissionalmente do vôo.

Está sendo objeto de estudo dêsse Sindicato as condições especiais dos seus novos associados, e para êles agora está totalmente voltada a atenção da diretoria.

NOTÍCIAS DA U.B.A.C.

A União Brasileira de Aviadores Civis será representada por grande número de aviadores na cerimônia e festejos de entrega de brevês à 11.ª e à 12.ª turmas de pilotagem do Aero-Clube de Marília, São Paulo.

Aproveitando a concentração de pilotos, a diretoria da UBAC dará início à execução de um plano que tem por fim a obtenção de dados positivos sôbre todos os campos de pouso particulares e oficiais do Estado de São Paulo.

Esse trabalho conta com o apoio da Secretaria da Agricultura do Estado que forneceu mapas e material necessário para a execução do levantamento.

O programa para o dia 9 de julho consta do seguinte: às 7,30 horas — missa em ação de graças na matriz de S. Bento; às 20 horas — sessão solene para entrega de brevês; no salão nobre do Aero-Clube; às 22 horas — baile nos salões do Marília Tênis Clube, com apuração dos votos para eleição da Rainha da Asa.

Aumentando o brilho da grande "Revoada Brigadeiro Fontenelle", o Aero-Clube do Recife informou à U.B.A.C. que quinze aviões de Pernambuco serão incorporados à esquadrilha a caminho de Fortaleza.

Ao mesmo tempo convidou os participantes da "Revoada" para uma recepção no Campo do Encanta Moça, Recife, que a êles será feita quando de passagem por aquela cidade.

PUBLICADAS AS INSTRUÇÕES PARA CONCESSÃO DE LICENÇAS

O Ministério da Aeronáutica acaba de publicar as instruções para concessão de licenças e certificados para os tripulantes de aeronaves e pessoal de organização de terra, aprovadas pela portaria ministerial n.º 64, de 27 de janeiro de 1951.

Em seu capítulo XXIX — Disposições Transitórias — as "Instruções" prevêem o seguinte:

"— Aos titulares das atuais cartas de pilôto de aeronave mercante, que na data da publicação das presentes Instruções estiverem exercendo as funções de comandante de aeronaves de linha aérea regular, serão concedidas licenças de pilôto de linha aérea".

"— Aos demais titulares das atuais cartas de pilôto de aeronave mercante serão concedidas as licenças de pilôto comercial".

ACONTECEU...

Três tripulações foram reunidas numa cidade da costa para início de um novo horário. Como tinham que passar 48 horas sem fazer nada até a partida do primeiro avião, resolveram organizar um time de futebol para jogar contra um clube local.

Um velho comandante aceitou a posição de keeper, dizendo que já tinha "muitas horas" naquela posição.

Com chuteiras, camisas, etc. arranjadas por empréstimo, entrou em campo, diante de numerosa assistência, o time dos aviadores, que tinha por característica nunca ter um "crack" visto a outro jogar.

Foi exatamente na hora em que o juiz ia dar a saída que o velho comandante, fantasiado de keeper, andando de pernas duras por causa das joelheiras, saiu do arco e foi correndo até o meio do campo para esclarecer uma dúvida. Dirigindo-se a todo o mundo, companheiros e adversários, fez ingenuamente esta pergunta:

" — O keeper pode pegar a bola com a mão, não é?"

Diante disso o time dos tripulantes abandonou o campo...

EM RECONSTRUÇÃO A PISTA DO GALEÃO

Oitocentos metros da pista do Galeão foram interditados ao tráfego.

As lajes da cabeceira sul até a altura da primeira interseção, isto é, até em frente à torre de controle, afundaram de tal maneira que tornaram impraticável o pouso dos aviões.

O serviço de reconstrução foi imediatamente atacado, devendo estar pronto dentro de poucos dias.

Tôda a "torcida" agora é para que a cabeceira oposta, que está também cheia de ressaltos, não aconteça o afundamento das lajes, o que obrigaria a transferência do tráfego internacional para Santa Cruz.

O velho caso dos prefixos de broadcasting

Recebemos uma longa carta do piloto Coelho falando sôbre a questão do prefixo das estações de rádio. E' um velho problema, muito conhecido de todos os que vivem ligados à aviação comercial e que aparentemente não tem solução.

Sendo o Brasil um país pobre e não podendo por isso equipar convenientemente suas extensas rotas com estações radiogoniométricas, os pilotos se vêem obrigados a utilizar as broadcastings para determinar a posição do avião em vôo.

Elas substituem muito bem os rádio-faróis quando podem ser identificadas. Acontece, porém, que os locutores têm o cacoête de esquecer de emitir o prefixo. Já se pediu inúmeras vezes que êles desçam do seu pedestal e para cooperar com os humildes cocheiros do ar digam que estação e a que está irradiando. Mas qual o que. Falam, falam, falam, e nada de dar o prefixo. E' um pedantismo muito natural nêles.

Cada vez que o Sindicato dos Aeronautas faz uma campanha nesse sentido, então surge a típica solução brasileira: ou oito ou noventa. Cada estação arranja por uns dias, um anunciante que queira oferecer prefixos aos aviadores e passa a dar constantemente a indicação da estação, quase de cinco em cinco minutos. Acabado o contrato acabam também os prefixos.

O nosso missivista pede que TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma campanha para que não só as estações se identifiquem em cada 10 minutos, mas que também a Agência Nacional interrompa a transmissão da "Voz do Brasil", uma vez pelo menos, para que cada estação que retransmite, diga o seu prefixo. (Nêste ponto diz o piloto Coêlho: — "Arranjemos isso antes que a Agência Nacional decida fazer propaganda do govêrno através dos rádio-faróis").

Há um homem que pode fazer muito pela solução dêste problema e a êle dirigimos o nosso apêlo de hoje: é o sr. João Batista do Amaral, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis e diretor de uma grande cadeia de estações de rádio, as "Emissoras Unidas". Tem assim a faca e o queijo na mão.

GREMIO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

A diretoria visita a "Tribuna da Imprensa"

Visitou-nos, incorporada, a diretoria do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, do Serviço Público Federal, assim constituída:

Presidente, Joaquim Reis, do Ministério da Educação; vice, Francisco de S. Valente, da E.F. C.B.; 1.º secretário, Ociola Martinelli, da Justiça; 2.º secretário, Galdonier da Costa, da Agricultura; 1.º tesoureiro, Durval Viana Ferraz, da Guerra; 2.º, Muriel Ribeiro Pereira, da Fazenda; Departamento Jurídico: advogado Benjamin de Campos, Aeronáutica; Departamento Cultural, professor José de Andrade Nóbrega, Viação; Departamento de Recreação, Wilson Blanco, Fazenda; Departamento de Propaganda, José Sebastião Carneiro, Trabalho; Departamento Esportivo, Eugenio Botinelli, Educação.

Falando em nome da diretoria, o sr. Joaquim Reis disse-nos que vinham agradecer o noticiário que publicamos sôbre a fundação do Grêmio, convidando-nos ainda e especialmente para a solenidade de posse da diretoria, no próximo dia 19 do corrente, às 18,30 horas, no auditório da EFCB.

Pediu-nos a diretoria que divulgássemos convite particular aos conselheiros do Grêmio, aos funcionários em geral, para a solenidade.

Retirada estratégica do advogado Montebelo

Pràticamente inoperante o processo sôbre o caso Acioly Lins — O denunciante sonegou à Polícia as provas do crime alegado

A retirada "estratégica" do advogado Montebelo, ontem, no cartório da Ordem Social, praticamente encerrou o "caso Acioly Lins".

Contra tôdas as expectativas, o autor da denúncia de subôrno do vereador, compareceu à Divisão de Polícia Política e Social, acompanhado de outro advogado, seu patrono, prestando o primeiro depoimento do processo.

Para surpresa geral, o advogado disse, em resposta a uma pergunta do delegado Orlando Rangel, sôbre o destino dos originais da gravação, que estavam em seu poder, mas que não mais apresentaria em virtude dos fatos divulgados a respeito terem ultrapassado os fins naturais do "caso", isto é, nas suas próprias palavras "superado os fins".

O delegado ponderou então que, antes de assinar seu depoimento, o depoente pensasse bem, pois os originais eram peças indispensáveis ao processo ou, melhor, sua própria contextura, por constituirem o "corpus-delicti", observando que sem os fios da gravação não havia a prova última das denúncias.

O advogado Montebelo pensou... e não assinou.

Assim, está praticamente encerrado o inquérito, que, todavia, por fôrça de lei, prosseguirá, mas sensivelmente prejudicado pela omissão irreparável do denunciante.

"EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA"

O jornalista Austregésilo de Ataíde pronunciou, ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Educação e Democracia".

CABELO NO CONSELHO DE ECONOMIA

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, compareceu à reunião de ontem do Conselho Nacional de Economia, participando dos debates sôbre congelamento dos preços.

MANTIDOS OS PREÇOS DO FEIJÃO

Os atuais preços do feijão, que deveriam caducar hoje, foram prorrogados até 31 de dezembro dêste ano, por ato de ontem do vice-presidente da CCP.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Cons.: URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente, às 15 horas

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH

FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA - R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES, 30-1912 - 30-1522 - 310

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

José Florêncio de Oliveira	Rua Leonor, 876 — São João de Meriti	— Bicicleta
José Maria de Souza	Rua Tatajura, 122 — Parada de Lucas	— Rádio
Otaviano Joaquim da Silva	Rua Pesqueira, 97 — Bonsucesso	— Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	Rua Divisória, 126 — Bento Ribeiro	— Rádio
Carlos Nunes Nogueira	Rua Marica, 98	— Enceradeira
Olga de Souza Affonso	Rua Manuel Machado, 222 — Vaz Lobo	— Bicicleta
Luciano da Cruz	Rua Cândido Benicio, 3734 — Jacarepaguá	— Máquina de costura "Serva"
Paulo de Almeida Santos	Travessa Flávia, 58 — Duque de Caxias	— Rádio
Walter Gonçalves de Araújo ...	Travessa D. Maria, 142 — Olinda	— Enceradeira
Euridice Gerone dos Santos ...	Rua Nolma Nunes, 251 — Olaria	— Rádio
Gabriel de Souza Nunes	Rua Enrique, 1602 — Braz de Pina	— Bicicleta
Olivio da Motta Silva	Rua Guilherme Trota, 516 — Bonsucesso	— Máquina de costura "Serva"
Rodolfo Alves de Souza	Rua Júpiter, 1133 — Mesquita	— Bicicleta
Aldo Paraiba da Silva	Rua João Nascimento, 35 — São Cristóvão	— Rádio
Germano Pinheiro de Miranda ..	Rua Magalhães Couto, 97, apt. 101 — Meier	— Enceradeira
Gladstone Chrisostomo da Silva	Rua Tenente Palestrina, 87 — Cordovil	— Enceradeira

N. B. — Nesta relação não constam os inúmeros contemplados com brindes de menor valor.

GAGLIATI, LEICHMONT, LING E ELLIS, JUIZES EUROPEUS PARA A "COPA RIO"

VILLALOBOS EM CONDIÇÕES DE ATUAR EM QUALQUER POSTO DO TRIO ATACANTE



ALBERTO BORGERTH

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

ORDEM DO DIA: TELEVISÃO

Para tratar da questão de cobrança das taxas sôbre a transmissão pela televisão dos jogos de futebol — reunir-se-á hoje o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

Ontem, o sr. Alberto Borgerth esteve reunido com representantes de diversas emissoras cariocas para estudar o assunto. Nessa oportunidade, foi ratificada a afirmativa anterior do presidente da F.M.F. de que não serão cobradas taxas sôbre a irradiação das partidas.

SEGUIU O VASCO PARA RECIFE

Estréia domingo contra o América — Mais dois jogos com o Náutico e o Santa Cruz —



DANILO

Seguiu hoje pela manhã com destino ao Recife a delegação do Vasco que realizará na capital pernambucana 3 jogos amistosos, respectivamente contra o América, Náutico Capeberibe e Santa Cruz à 17, 20 e 24.

A delegação cruzmaltina que obedece à chefia do sr. Vitorino Carneiro está integrada além de Eurico Lisbôa e Amilcar Giffoni dos seguintes "players": Barbosa, Augusto, Clarel, Ely, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Friaça, Maneca, Chico, Ernani, Laerte, Lola, Jorge, Amorim, Jair e Jansen. Também seguirão, o técnico Oto Glória e o massagista Mário Américo.

A embaixada cruzmaltina ficará hospedada no Grande Hotel.

BATE — BOLA

O Flamengo receberá um milhão e duzentos mil francos, como quota que lhe cabe da arrecadação do jôgo com o Racing. 4.800.000 francos foi a renda do encontro.

* * *

Ademir viajou ontem para Pernambuco. Antecipou-se aos seus companheiros, seguindo em companhia de sua espôsa. Para tanto, valeu-se de um prêmio que lhe foi conferido pela Panair do Brasil por ter sido artilheiro do Torneio Rio-São Paulo.

* * *

E por falar em Pernambuco: embora os preços elevados, espera-se que surja um novo "record" de arrecadação na apresentação dos cruzmaltinos, domingo, no gramado da ilha do Retiro. Vinte cruzeiros custarão as gerais; 40, as arquibancadas, e 100, as cadeiras numeradas. As entradas estão à venda desde terça-feira.

* * *

O dr. Mario Tourinho, que se demitiu da chefia do departamento médico do América, pretende abandonar a medicina desportiva.

— "Se aparecer alguma proposta boa, porém, é bem possível que a aceite", esclarece ainda o doutor Tourinho.

* * *

Foi penhorada a praça de desportos do Palmeiras. Razão: falta de quitação com a Fazenda Municipal.

* * *

Preguinho, dos tricolores que foram receber Villalobos, era o que mais se mostrava entusiasmado com a nova aquisição. — "Se havia um bom jogador em Lima, por que não mandar buscá-lo? O Walter de Almeida que é o diretor de futebol, fez muito bem. E' preciso corresponder ao que os sócios e a torcida do Fluminense esperam de nós", dise o veterano "crack".

EXCURSIONARA' A PORTUGUESA

SAO PAULO, 15 (Asapress) — A equipe principal da Associação Portuguesa de Desportos, conquistou o título de "fita azul" do "soccer" nacional, como sendo o clube brasileiro mais vitorioso no exterior, tendo há pouco regressado invicto dos gramados da Espanha, Turquia e Suécia, em 11 jogos disputados.

E esta equipe, que estreou domingo último no campeonato paulista, vencendo o XV de Novembro, de Piracicaba, num jôgo sofrível, por 2 x 0, empreenderá na 1a. quinzena de julho, uma excursão à Bahia, onde fará três jogos, seguindo dali para Pôrto Alegre, onde disputará um Torneio Triangular.

O Santos quer Aimoré

Têrça-feira o encontro do técnico com o representante do grêmio bandeirante

O Santos quer contratar o técnico Aimoré para dirigir a sua equipe no Campeonato dêste ano.

TERÇA-FEIRA OS ENTENDIMENTOS

Aimoré entender-se-á na próxima têrça-feira com o representante bandeirante, quando então será conhecida a proposta do Santos ao técnico sancristovense.

SEGUE AMANHÃ O FLUMINENSE PARA O JOGO COM O CRUZEIRO



CASTILHO, PINDARO E PINHEIRO
Jogarão em Belo Horizonte

O Fluminense cumprirá domingo em Belo Horizonte um prélio amistoso com o Cruzeiro. O embarque da delegação tricolor está programado para amanhã por via aérea sob a chefia do Dr. Nilton Miranda, e estará integrada dos seguintes jogadores: Castilho, Pindaro, Pinheiro, Pé de Valsa, Edson, Jair, Lino, Didi, Carlyle, Orlando, Joel, Veludo, Flávio, Victor, Reis, Jorge, Betinho.

35 MIL CRUZEIROS PELO AMISTOSO

O interestadual em apreço proporcionará ao grêmio tricolor a importância liquida de 35 mil cruzeiros.

Chegou ontem o novo profissional contratado pelo Fluminense no Peru



VILLALOBOS E OS DIRIGENTES TRICOLORES
O primeiro contato do jogador com os dirigentes do Fluminense, apos o desembarque no Galeão

MOSQUERA, OUTRO "CRACK" PERUANO QUE IMPRESSIONOU ZEZÉ MOREIRA — OTIMISTA O TREINADOR TRICOLOR QUANTO AOS RESULTADOS DA MISSÃO EM BUENOS AIRES



VILLALOBOS E ZEZÉ MOREIRA
O "player" e o técnico palestram com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

Villalobos, o atacante peruano ontem chegado ao Rio para o Fluminense, será submetido a um período de adaptação ao time tricolor. Ostentando boas condições físicas, após os necessários exames no Departamento Médico do clube, será preparado para a inclusão no quadro tão pronto se revele entrosado no sistema de jôgo pôsto em prática pelo tricolor. O "crack" peruano poderá estrear em qualquer posição do trio atacante.

O DESEMBARQUE

As 22 horas e 50 minutos, Villalobos desembarcou no Aeroporto do Galeão, em companhia de Zezé Moreira, treinador do tricolor, e que o fôra buscar em Lima. Para recepcioná-lo, encontravam-se no aeroporto os srs. Silvio Netto Machado, Valter Almeida e João Coelho Neto (Preguinho) do Departamento de Futebol do Fluminense, além do médico do clube, dr. Newton Paes Barreto.

JOVEM, DE BOM FISICO E EM FORMA

Vilalobos é ainda jovem. Conta 24 anos e tem boa estatura. De compleição atlética, apresenta bom físico para atacante, em condições de enfrentar a rudeza dos combates à porta do "goal".

Em qualquer posição do trio avançado, Vilalobos movimenta-se com facilidade. Atua indistintamente nas duas "meias" e no comando da ofensiva, evidenciando, em qualquer dêsses postos, o mesmo desembaraço.

Em Lima, Vilalobos atuava pelo Sucre, clube que não criou maiores obstáculos para a sua transferência para o futebol brasileiro.

UM OUTRO "CRACK": MOSQUERA

Zezé Moreira volta impressionado também com um outro "crack" peruano. E' Mosquera, atacante do Deportivo Municipal, e que se destaca pela mobilidade, pelo desembaraço na cancha.

— "E' a edição local do Maneco", disse o treinador do Fluminense. "Arisco, vivo, inteligente, possui também um belo domínio de bola, estando em condições de figurar com êxito no futebol brasileiro".

SUCESSO EM BUENOS AIRES

O treinador do Fluminense mostra-se otimista também com os resultados que colheu com a viagem a Buenos Aires.

— "Não posso adiantar detalhes por enquanto. Todavia, creio terem sido sa'sfatórios os resultados colhidos durante a minha permanência em Buenos Aires", concluiu Zezé Moreira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 455 — RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1951

SEM VENCEDOR O JOGO BOTAFOGO x INTERNACIONAL

Empate de 1 x 1 no prélio de ontem, em Pôrto Alegre — Pirilo e Canhotinho os goleadores — Outros detalhes

Botafogo e Internacional empataram por 1x1 na peleja realizada na noite de ontem, no Estádio do Internacional, em Pôrto Alegre.

O quadro do Botafogo não apresentou o que dêle era esperado. Com muitas falhas em seus setores, o conjunto alvi-negro não conseguiu ir além de um empate no seu jôgo de estréia no Triangular que ora se realiza na capital gaúcha, com a participação do Internacional e do Grêmio. Não fôra a atuação segura do goleiro Osvaldo e dos zagueiros Gerson e Santos e o quadro metropolitano estaria a estas horas amargando um sério revez.

O Internacional, embora não apresentasse um trabalho à altura de suas tradições, soube aproveitar com oportunidade as falhas do alvi-negro e chegar até à meta carioca sucessivas vêzes, só não marcando pela falta de pontaria de seus atacantes.

OUTROS DETALHES

Local: Estádio do Internacional.
Juiz: Artur Vilarino.
Renda: Cr$ 122.940,00.
1.º tempo: Empate de 1x1 (Pirilo aos 20' e Canhotinho aos 43').
Final: Empate de 1x1.

QUADROS: **Botafogo** — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard (Carlito) e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Pirilo (Ariosto), Zezinho e Braguinha.

Internacional — Everton; Nena e Ilmo; Oreco, Salvador e Ruarinho; Paulinho (Herculano), Enio, Huguinho, Mujica e Carlito (Canhotinho).

O próximo jôgo do Botafogo será na tarde de domingo com o quadro do Grêmio. Depois ficarão os alvi-negros em descanso durante uma semana.

JOGOS OLIMPICOS A' VISTA

UM TORNEIO NACIONAL DE AMADORES PARA ESCALAR A SELEÇÃO DE FUTEBOL

Reuniu-se o Conselho Técnico — Campeonato Brasileiro em novembro — Oferecimento dum juiz austríaco

Será disputado um torneio futebolístico de amadores, reunindo representações do Distrito Federal, de São Paulo e selecionados do norte e sul do país. A competição será disputada em março do próximo ano, segundo resolução do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos em sua reunião de ontem.

Esse torneio, tem como finalidade a preparação do quadro que representará o futebol brasileiro nos Jogos Olimpicos de Helsinki, na Finlândia.

EM NOVEMBRO, O CAMPEONATO BRASILEIRO

Ainda na reunião de ontem ficou estabelecido que o Campeonato Brasileiro de Futebol terá início no dia 4 de novembro dêste ano. Os primeiros jogos serão os das chaves correspondentes aos Estados do norte do país.

JUIZ AUSTRIACO

Ofereceu-se para atuar no futebol brasileiro — ou como árbitro ou como instrutor de árbitros — o juiz austríaco Karl, que pretende radicar-se no Brasil. O oferecimento foi apreciado pelo Conselho, ficando para ocasião posterior a decisão.

Bria, Nestor, Beto e Indio contundiram-se em Paris

Bria, Nestor, Beto e Indio, que integram o plantel do Flamengo ora em Paris, encontram-se sob cuidados médicos. Os quatro profissionais sentiram antigas contusões no "match" de quarta-feira última, com o Racing, e estão sob os cuidados do dr. Gilberto Cardoso, presidente do clube e médico da delegação.

A CONTUSAO DE BETO

Dos quatro jogadores que estão contundidos, Beto é o que inspira maiores preocupações. O profissional rubro-negro sofreu uma torsão ao pisar sôbre a bola e talvez não possa atuar domingo contra o Belenenses.

INDIO

Atlética x Fluminense, o principal encontro de hoje

Terá início hoje à noite o segundo turno do Campeonato de Basquetebol



FIVE DO FLUMINENSE
Esta noite, em jôgo-revanche

O segundo turno do Campeonato Carioca de Basquetebol terá início esta noite com a realização de três pelejas, das quais, destaca-se o encontro Atlética x Fluminense, no Estádio Hugo Padula.

A peleja reveste-se de certo interêsse uma vez que o Fluminense embora afastado três pontos do lider, ainda nutre certa esperança quanto ao titulo ou quando menos uma posição honrosa, e a Associação Atlética Grajaú que foi a grande decepção do campeonato até agora, procurará certamente reabilitar-se nesta segunda fase do certame.

Outra peleja que também deverá agradar, é a que se realizará na quadra do Grajaú Tênis Clube entre o clube local e o Botafogo, vice-lider do certame. Embora o Botafogo seja o favorito, não deixa de correr certo risco, e é justamente onde reside a atração dêsse encontro.

Completa a rodada o encontro Tijuca x Riachuelo, na quadra "cajuti".

ARBITROS ESCALADOS

A Federação Metropolitana de Basquetebol designou os seguintes árbitros para dirigir os encontros de hoje:

Atlética x Fluminense — Noli Coutinho e Luiz Marzano.

Grajaú x Botafogo — Lefever e Ivo Cinti.

Tijuca x Riachuelo — Aladino Astuto e Jonatas Costa.

TRANSPORTE DA F.A.B. PARA OS JUVENIS DE PERNAMBUCO

Embora o prazo para inscrição nos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol Feminino e Juvenil Marculino tivesse ontem o seu encerramento, a Federação Pernambucana de Basquetebol telegrafou à Confederação Brasileira, pedindo inscrição e condicionando seu comparecimento a Goiânia, local onde serão disputados os dois certames, às passagens de avião.

DEPENDE DA F.A.B.

A Confederação Brasileira de Basquetebol, segundo informou o prof. Roberto Peixoto, interessar-se-á pelo pedido de sua filiada do Norte, tanto assim que recorrerá ao Comando do Grupo de Transportes da F.A.B. para ver se consegue o transporte dos atletas juvenis pernambucanos até Goiás.

CONVITE DE SANTOS AO SPORTING

A Federação Santista de Basquetebol manifestou, perante a Confederação Brasileira de Basquetebol, o desejo de que o Sporting de Montevideu, que seguiu ontem para o norte do País, onde disputará pelejas na Bahia e em Pernambuco, de regresso desta temporada, exiba-se também em Santos.

Dessa forma, ao que parece, a peleja Flamengo x Sporting terá a data de sua realização ainda mais recuada, uma vez que a C.B.B. pretende fechar a temporada do bi-campeão uruguaio com êste jôgo.

FEITA A COMUNICAÇÃO PELO SR. OTORINO BARASSI



MR. ELLIS

Gagliatti, pela Itália; Leichmont, pela Iugoslávia e, ainda, os ingleses Ling e Ellis pela Inglaterra — são os juizes europeus que integrarão o quadro de árbitros para os jogos da "Copa Rio".

Ontem, foi feita a comunicação pelo sr. Otorino Barassi (representante da C.B.D. na Europa para os fins de organização do torneio) ao sr. Guilherme Mellechi, que tem a seus cuidados o transporte das delegações para o Rio.

APENAS OS NACIONAIS

Com a indicação dos árbitros estrangeiros, fica restando apenas a dos nacionais. Sabe-se que Mario Viana e Gardelli serão os indicados pelas entidades carioca e paulista, respectivamente.

O Austria e o Nacional, de Montevideu, não trarão juizes com as suas delegações.

"COPA RIO"

Foram fixados os preços para os jogos do certame. São os seguintes: cadeiras numeradas laterais — Cr$ 120,00; cadeiras das cabeceiras — Cr$ 60,00; arquibancadas — Cr$ 30,00, e gerais — Cr$ 15,00.

* * *

O Circulo de Cronistas do México havia solicitado a inscrição do Atlas. Porque a lista dos concorrentes ao certame já esta completa, foi negado o pleiteado.

* * *

A Federação Paulista de Futebol e à Federação Metropolitana de Futebol será solicitada, pelo Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D., a indicação de um árbitro, por cada entidade, para os jogos do certame. Nomes que deverão merecer a preferência: Mario Viana e Mario Gardelli.

* * *

Do Sporting, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem a comunicação de que chegará ao Rio, no próximo dia 28.

* * *

Quando foi anunciado que a C. B. D., ontem, convidara o Olympique, de Nice, para o certame, houve estranheza por parte de muitos cronistas. Não havia, porém, motivo para sustos. Esse é o verdadeiro nome do clube campeão francês. Nice F. Clube era apenas uma simplificação.

* * *

Também foi oficializado o convite ao Juventus.

* * *

A delegação austriaca pediu reserva de acomodações para 23 pessoas no Hotel Rivera.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁG. 11



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Tenho um amigo de profissão invejável.

E' o Piton. Ele trabalha para o Barão Von Stuka, o do Hotel Vogue — e um dos seus afazeres é flanar pela Europa, especialmente pela França, atrás das cantoras existencialistas, das "La Greco" que o "Barão" importa para alegria e deleite dos grãfinos, frequentadores de "boites".

Há muito tempo não via Piton. Ele mesmo me disse que há oito meses estava fora, em terras de França, sempre na invejável incumbência, sempre na boa vida. Caçando as bonitonas e as bonitinhas, as mansas e as danadas do "Tabou" e do "Moulin Rouge". Rapaz de sorte.

Falou-me também que estivera em Nice, por dois meses, e deu-me noticias do Ieso. Interessante é que o Piton nunca ouvira falar do Ieso, muito menos do Amalfi, que é como os franceses e as francesas conhecem o craque brasileiro, ex-companheiro de Heleno de Freitas no Boca Juniors, de Buenos Aires.

Por isso, quando lhe perguntaram, em Nice, se conhecia seu compatriota, o Amalfi, Piton ficou em branco, com cara de tacho. Porque depois êle soube que o Ieso era (e é) o maior cartaz esportivo da França, nome igual ao de Maurice Chevalier e Mistinguette.

E, pelo que o Piton me conta agora, Ieso está com tudo. Tão COM TUDO, que até existe, em Nice, onde êle joga, um clube dos Amalfistas, a exemplo do clube Frank Sinatra, de Nova Iorque. O time de Ieso tem milhares de fãs, tantos que quando o Racing de Paris quis comprar o "passe" do brasileiro por 12 milhões de francos (Cr$ 60 mil, aproximadamente), surgiu um movimento entre os fãs e uma subscrição que conseguiu levantar 25 milhões de "francos" — e impedir a transferência.

Mas o que mais me surpreende, de tudo o que Piton me contou, não foi isso. Pois, de fato, Ieso sempre teve valor, foi craque.

E' que na eleição para novo prefeito de Nice, o Ieso é o principal cabo eleitoral do candidato já considerado eleito. Principal porque, segundo os seus adversários politicos, êle levará às urnas 50 mil votos.

Alegra-me, inegavelmente, a boa nova do Piton. Orgulho-me do nosso ruidoso e boêmio colega paulista, Ieso Amalfi.

E fico pensando: — se a moda pega... Quem sabe não teremos, em breve, à imitação do que acontece no Velho Mundo, também por aqui os clubes dos Ademiristas, dos Zizinhistas, dos Manequistas, dos Danilistas?